



LIVRARIA CASTRO E SILVA

LIVROS ANTIGOS – RARE BOOKS

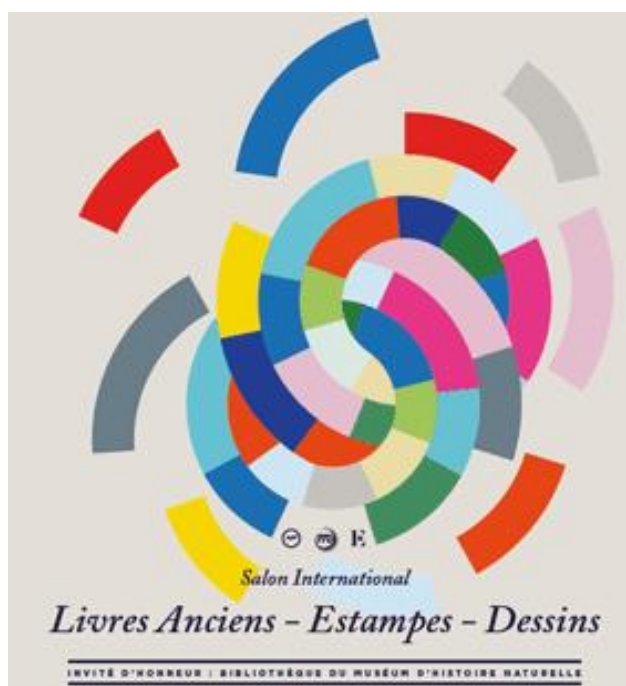


Rua do Norte, 44 • 1200-286 Lisboa • PORTUGAL

Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362

CATÁLOGO

Salon International du Livre Ancien Paris 2013



Grand Palais

Du 26 au 28 Avril 2013

De 11h à 20h

Stand D11

<http://www.castroesilva.com/> • livraria@castroesilva.com

1. **ACOSTA, Cristóvão. HISTOIRE NATVRELLE ET MORALLE des Indes, tant Orientales qu' Occidentales.** Où il este traicté des choses remarquables du Ciel, des Elemens, Metaux, Plantes & Animaux qui sont propres de ces pais. Ensemble dès moeurs, ceremonies, loix, gouuernemens & guerres dès mesmes Indiens. Composée en Castillan par Ioseph Acosta, & traduite en François par Robert Regnault Cauxois. A PARIS, Chez Marc Orry. M. D. XCVIII. [1598] In 8.º de 17x10 cm. com [viii], 375, [xvii] fólíos. Encadernação ao gosto da época inteira de pele com nervos, rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada. Exemplar com leves picos de traça marginais. Primeira edição francesa de uma obra científica fundamental para a história natural da América, publicada originalmente em castelhano no ano de 1578. Acosta, foi um famoso médico português natural de Tanger ou Ceuta. Inocência II, 68. "CHRISTOVAM DA COSTA, insigne medico e botanico, natural de Ceuta, segundo uns, ou de Tangere, como outros affirmam. Qualquer d'estas duas cidades da Africa pertencia então ao dominio portuguez. Passou á India acompanhando o vice rei D. Luis de Ataide, e depois d'ahi desempenhar por alguns annos a profissão da medicina juntamente com o exercicio das armas, emprehendeu longas e trabalhosas peregrinações, divagando por climas longinquos, para melhor estudar as obras da natureza. Depois de recolhido a Portugal retirou se a Castella, onde parece que ainda vivia em 1592. Os escriptos que compoz, e imprimiu na lingua hespanhola são ainda agora estimados, particularmente os dous seguintes, de que julguei dever dar aqui noticia: Tratado de las drogas y medicinas de las Indias Orientales. Burgos, por Martin de Victoria 1578. 4.º. Esta obra, extrahida em grande parte da do outro insigne portuguez Garcia de Horta, serviu de original para a traducção que d'ella fez Clusio em latim, e que foi depois reproduzida em francez e italiano, como se dirá mais largamente em seu lugar. "  Bound as a replica of a later full calf binding gilt at spine and at its red label. First edition published in French, work originally published in Spanish in 1578. Acosta was one of the first Europeans to provide a detailed image of the physical and human geography of Latin America; his studies of the Indian civilizations of the New World were a major source of information for several centuries. Acosta was a prolific writer on both sacred and profane subjects, but his most important scientific work was 'Historia natural y moral de las Indias.' It provides firsthand observations on such diverse phenomena as altitude sickness, the nature and uses of coca, and the crops, farm techniques, and domesticated animals of America. Equally important are his descriptions of Inca and Aztec history, religious observances, folk customs, and state craft. He was the first to describe in detail Mexican ideograms and Peruvian quipu, and the Inca postal system. He may, indeed, be called the first of the true Americanists. (DSB 48). European Americana 140. BN-Cat. Livro Científico sécs. XV e XVI 9 BM (STC FR) 3 Palau 1986. €6.000

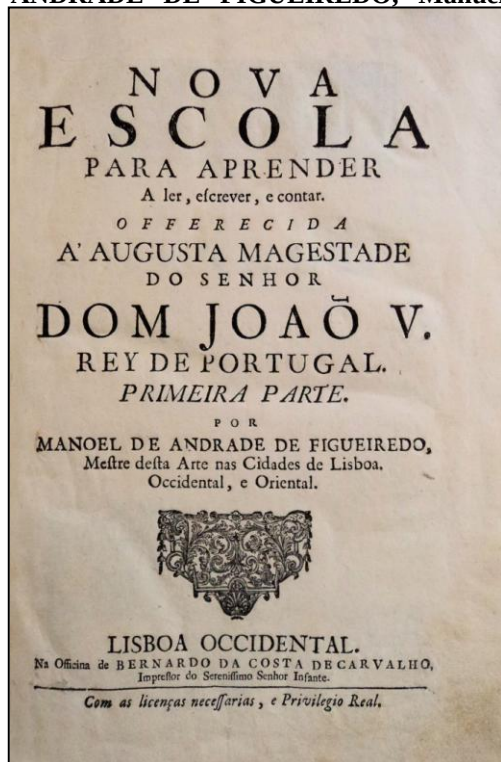
2. **ALDROVANDI, Ulissi. [ORNITOLOGIA] VLYSSIS ALDROVANDI PHILOSOPHI AC MEDICI BONONIENSIS. Historiam Naturalem in Gymnasio Bononiensi Profitentis, ORNITHOLOGIAE HOC EST DE AVIBVS HISTORIAE LIBRI XII. AD CLEMENTEM VIII. PONT. OPT. MAX. CVM Indice Septendecim Lingvarvm copiosissimo. BONONIAE. Apud Franciscum de Franciscis Senensem. CIC. IC. XCIC. [1599]. Svpriorvm Permissv. [Colofón]: BONONIAE Apud Io: Baptistam Bellagambam. 1599. In fólío (37x27 cm) com [xviii], 893, [lv] pags. Encadernação da época em pergaminho rígido com título manuscrito na lombada. Restauro recente com atilhos e guardas novas. Ilustrado com magnifico frontispício com retrato do autor; portada decorativa; e profusamente ilustrado com xilogravuras no texto e em extra-texto com gravuras de aves de todos os continentes, ilhas e terras descobertas. Na categoria de aves encontram-se os morcegos, segundo a classificação da época. As aves são apresentados no ciclo de predação devorando outras aves. Apresentam-se gravuras com a anatomia externa e interna dos órgãos das aves. A obra tem como subtítulo a História das Aves e estas são apresentadas na sua relação material e simbólica com as diferentes sociedades humanas conhecidas, por exemplo, a sociedade quinhentista com os seus elementos heráldicos adoptados no continente europeu; na antiguidade com a representação dos avatares divinos do Egipto; na América com os toucados e o vestuário dos ameríndios; etc. Ulisse Aldrovandi (1522-1605) foi um naturalista italiano. Lineu e Buffon consideraram-no o pai da História Natural.R« Referido na literatura mais antiga como Aldrovandus, o seu nome em italiano é igualmente dado como Aldroandi. Formou-se em medicina**



e filosofia em 1553 e em lógica e filosofia em 1554 na Universidade de Bolonha. Em 1559 tornou-se professor de filosofia e em 1561 o primeiro professor de ciências naturais em Bolonha. No curso de sua vida iria montar um dos mais extraordinários gabinetes de curiosidades. Este 'teatro' de História Natural continha cerca de 7.000 exemplares dos quais ele escreveu uma descrição em 1595. Entre 1551 e 1554 organizou várias expedições para um herbário: as primeiras expedições botânicas. Possivelmente o seu herbário continha cerca de 4760 exemplares em 4117 fólíos de 16 volumes, conservados na Universidade de Bolonha. Tinha vários artistas, incluindo Jacopo Ligozzi, Giovanni Neri, e Cornelio Schwindt, fazendo ilustrações de espécimes. A seu pedido e sob a sua direcção foi criado em Bolonha, em 1568, o Jardim Botânico, agora a Orto Botanico dell'Università di Bologna. Legou a suas vastas colecções de botânica e zoologia, ao Senado de Bolonha. Até 1742 as colecções foram conservadas no Palazzo Pubblico, em seguida, no Palazzo Poggi, e foram distribuídos entre várias bibliotecas e instituições no decorrer do século XIX. Em 1907, uma parte representativa foi

reunida no Palazzo Poggi, em Bolonha.  Binding: Remake of the contemporary hard parchment, with title written at spine; new endpapers; old dampstains. Profusely illustrated with woodcut prints of birds from places discovered on Earth. In the scientific category of birds bats are included all together. The birds are presented in the cycle of predation devouring other birds. The work displays engravings with the external and internal anatomy of birds. The book is subtitled History of Birds and these are presented in their material and symbolic relationship with the different known human societies, for example: the 16th European society with its heraldic elements; in the antiquity with the representation of the divine avatars in Egypt; in America with headdresses and clothing of the Amerindians; etc. Ulisse Aldrovandi (1522-1605) was an Italian naturalist, Linnaeus and Buffon reckoned him the father of natural history studies. He is usually referred to, especially in older literature, as Aldrovandus; his name in Italian is equally given as Aldroandi. He obtained a degree in medicine and philosophy in 1553 and started teaching logic and philosophy in 1554 at the University of Bologna. In 1559 he became professor of philosophy and in 1561 he became the first professor of natural sciences at Bologna. In the course of his life he would assemble one of the most spectacular cabinets of curiosities. This 'theatre' natural history comprised some 7000 specimens of the diversità di cose naturali, of which he wrote a description in 1595. Between 1551 and 1554 he organized several expeditions to collect plants for a herbarium, the first botanic expeditions. Eventually his herbarium contained about 4760 dried specimens on 4117 sheets in sixteen volumes, preserved at the University of Bologna. He also had various artists, including Jacopo Ligozzi, Giovanni Neri, and Cornelio Schwindt, making illustrations of specimens. At his demand and under his direction a public botanic garden was created in Bologna in 1568, now the Orto Botanico dell'Università di Bologna. His vast collections in botany and zoology he willed to the Senate of Bologna. Until 1742 the collections were conserved in the Palazzo Pubblico, then in the Palazzo Poggi, but were distributed among various libraries and institutions in the course of the nineteenth century. In 1907 a representative part were reunited at Palazzo Poggi, Bologna. €6.000

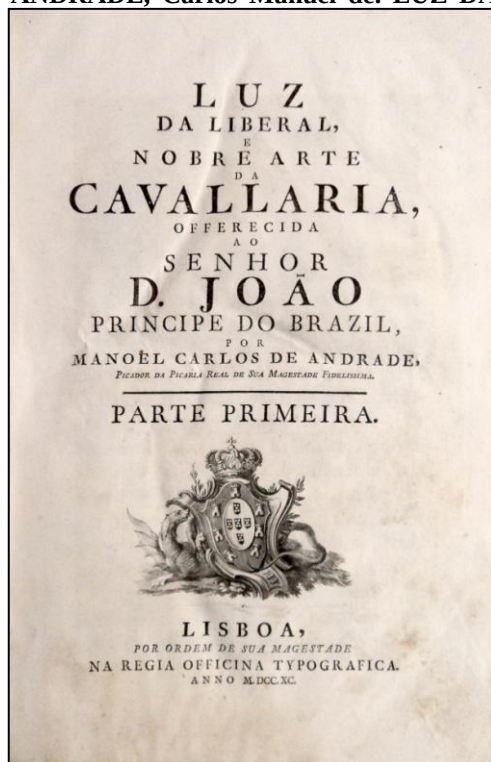
3. **ANDRADE DE FIGUEIREDO, Manuel. NOVA ESCOLA PARA APENDER A ler, escrever, e contar.**



OFFERECIDA A' AUGUSTA Magestade do Senhor Dom João V. Rei de Portugal PRIMEIRA PARTE. POR MANOEL DE ANDRADE DE FIGUEIREDO, Mestre desta Arte nas Cidades de Lisboa. Occidental, e Oriental. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de BERNARDO DA COSTA DE CARVALHO, Impressor do Serenissimo Senhor Infante. S./d. [1722] In fôlio de [xvi], 156 pags. Encadernação da época inteira de pele com rótulo vermelho na lombada. Ilustrado com 2 gravuras de B. Picart, a primeira é o anterosto, uma das mais importantes gravuras de Lisboa, antes do terramoto de 1755, representando o escudo real de D. João V, tendo em fundo o rio Tejo, o Palácio Real, o Terreiro do Paço, a Baixa Joanina e o Castelo de S. Jorge. A segunda é o retrato do autor aos 48 anos datado de 1721. Seguem-se 45 estampas decorativas com alfabetos, penas e desenhos caligráficos da autoria de Andrade datadas de 1718. Obra máxima e monumental da caligrafia portuguesa moderna, com a qual Andrade (1673-1735) criou um tipo de letra a que chamaram português. A sua publicação reformou uma arte que não tinha evoluído desde que saía a luz a obra Exemplos de Diversas Sortes de Letras de Manuel Barata, ainda no início do período filipino. Manteve-se actual até ao início do reinado de D. José. Nessa época introduziu-se em Portugal a letra inglesa e francesa. Já no século XIX, Ventura da Silva publica a obra Regras Metódicas e regulariza a letra portuguesa seguindo o método de Andrade. Inocêncio V, 354.

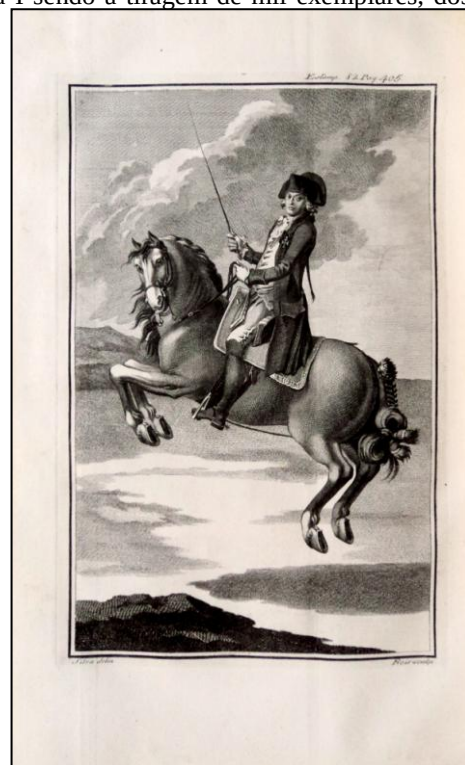
“Famoso professor de calligraphia em Lisboa, e natural da capitania do Espírito-santo no estado, hoje império, do Brasil. – Posto que no frontispício se diga ser Primeira parte, a obra está completa, e comprehende em si todas as espécies enunciadas. Tenho visto duas edições diversas, ambas sem declaração do anno, feitas pelo mesmo impressor, com igual numero de paginas, etc e differindo apenas entre si nos caracteres typograficos, e no papel, que em uma d’ellas é de maior formato, e mais incorporado que o da outra. É obra digna d’estima. Diz Ventura da Silva «deu á Luz Andrade a sua Arte de Escripta, que enriqueceu d’elegantes abecedários, ornados de engraçadas laçarias.» Antonio Jacinto Araujo, dizendo a respeito de Andrade: «Tirou de Morante algumas idéas engraçadas, as quaes todavia aperfeçoou. Os seus abecedarios são ornados de elegantes labyrinthos, e o bastardo e cursivo é maravilhoso.»  Binding: contemporary full calf gilt at spine and label. Illustrated with 2 engravings by B. Picart: the frontispiece with one of the most important images of Lisbon before the 1755 earthquake. The second is a portrait of the author at age of 48 dated 1721. Here are 45 alphabets with decorative letterings, drawings authored by Andrade, dated 1718. Monumental masterpiece. A state-of-the-art treatise on Portuguese 18th century handwriting. Andrade (1673-1735) created a font called «Portuguese». Its publication reformed this art still unchanged since Portuguese Filipino period (1580-1640). lyrics. Later, in the 19th Century, Ventura da Silva will publish a new calligraphic work following this method. Andrade’s letterings are decorated with elegant labyrinthos, and wonderful cursive. €3.500

4. **ANDRADE, Carlos Manuel de. LUZ DA LIBERAL, E NOBRE ARTE DA CAVALLARIA, OFFERECIDA AO**



SENHOR D. JOÃO PRINCIPE DO BRAZIL, POR CARLOS MANUEL DE ANDRADE, Picador da Picaria Real de Sua Magestade Fidelissima. LISBOA, NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO M. DCC. XC. (1790) In fôlio de 34x23 cm. Com xxvi, 454, [i] de erratas. Encadernação da época inteira de pele com rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada. Ilustrado com o retrato de D. João VI em anterrosto, 2 vinhetas e 93 gravuras, algumas desdobráveis, tudo magnificamente desenhado por Carneiro da Silva e gravado por Fróis. Exemplar com ex-libris dos marqueses do Lavradio Condes de Avintes, apresentando-se em bom estado de conservação apenas com leves picos ocasionais de oxidação própria do papel. A encadernação foi habilmente restaurada. Obra máxima da tipografia portuguesa do século dezoito, famosa e valiosa internacionalmente, praticamente única no seu género entre nós e possivelmente o melhor tratado equestre da sua época a nível mundial. Na impressão desta obra muito nítida foi utilizado papel de grande qualidade. Tiram-se 1000 exemplares, mas infelizmente muitos foram desfeitos para se emoldurarem as gravuras que são de rara beleza. Inocência V, 386. "MANUEL CARLOS DE ANDRADE, Picador da Picaria Real de Sua Magestade Fidelissima. Da sua naturalidade, nascimento, obito e mais circumstancias não me foi até agora possível colher alguma noticia, posto que empregasse a esse intento as diligencias que estavam ao meu alcance. Luz da liberal e nobre arte da cavallaria offerecida ao sr. D. João principe do Brasil. Parte primeira. Lisboa, na Reg. Offic. Typ. 1790. Fol. maior,

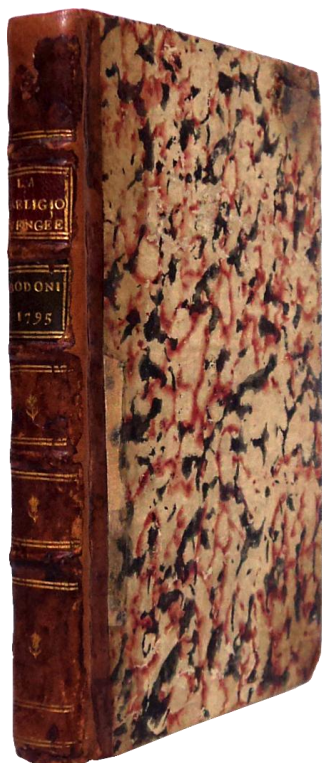
de XXVI 454 pag., e mais uma no fim, contendo a errata: illustrada com 93 estampas, e um retrato do principe, delineados pelo habil artista portuguez Joaquim Carneiro da Silva, de quem já fiz menção no Diccionario em logar competente. Posto que no frontispicio se lê a designação de Parte 1.^a, nem por isso a obra deixa de achar se completa, comprehendendo este volume tambem a Parte 2.^a Esta edição, que pôde equiparar se em nitidez e perfeição typographica ás produções do celebre Ibarra, foi mandada executar por ordem da rainha a senhora D. Maria I sendo a tiragem de mil exemplares, dos quaes se entregaram oitocentos ao auctor, ficando duzentos para serem na officina expostos á venda: e ainda na Imprensa Nacional existe ao presente o resto d'esses exemplares, cujo preço antigo que era de 9:600 réis, foi ha poucos annos reduzido a 7:200 réis. Custou a gravura das chapas, vinhetas e letras iniciaes 4:200\$000 réis, e a despesa total da impressão foi de 6:588\$000 réis. Alguns pretenderam, não sei se com legitimo fundamento, que o verdadeiro auctor d'esta Arte da Cavallaria fôra o marquez de Marialva D. Pedro de Alcantara de Menezes Coutinho, estribeiro mór da Casa Real e que Manuel Carlos de Andrade não tivera n'ella mais parte que a de collocar o seu nome no frontispicio, porque assim fôra a vontade do marquez. Um dos que ainda ha pouco inculcou esta opinião por verdadeira foi o sr. João Carlos Feo, em uma carta, ou artigo que sahiu inserto no Jornal do Commercio de 28 de Setembro de 1859."  Engraved with portrait of King D. João VI of Portugal, 2 typographical vignettes, and 93 hors-texte plates (21 double page). Folio. Binding: contemporary full calf gilt at spine and label with rolled tools. The binding has been skillfully restored and the copy is in overall good condition except for a very slight and sprayed foxing due to natural of oxidation. Copy with one ex-libris of the Marquis of Lavradio and Earl of Avintes (Head officer of the Royal Household); and an engraved plate (standing as a symbolic ex-libris showing a wounded shield of the House of Orleans by a Masonic power, as depicting the fate of the Portuguese Royal family and the Queen dowager Amélia of Orleans). Original edition limited to 1000 copies. Engraved plates (chiefly full or double-page) by Gaspar Fróis Machado, Manuel Alegre and others, after Joaquim Carneiro da Silva; many are equestrian portraits of courtiers. Andrade's treatise on 'The Noble Art of Riding,' is the most beautiful illustrated book published in Portugal in the 18th Century. It is regarded as the most important, complete and detailed, as well as the quintessential description of the practice of horsemanship of its time, and one of the most important sources for the study of classical European ménage riding and the origins of modern dressage. It is also the first work in equestrian literature to attempt a fully interdisciplinary scientific approach to training and riding, based on contemporary knowledge of anatomy, behavioral psychology and other fields. An extremely fine, fresh, bright copy, uncut.



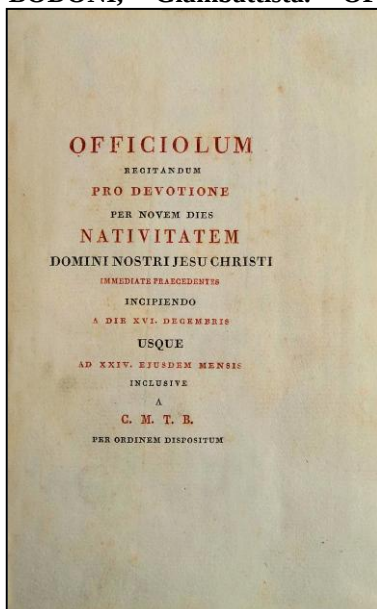
€12.000

5. **ARAÚJO, António Jacinto. NOVA ARTE DE ESCREVER. OFFERECIDA AO PRINCIPE NOSSO SENHOR, PARA INSTRUÇÃO DA MOCIDADE:** COMPOSTA POR ANTONIO JACINTHO DE ARAUJO, Professor d'escripta, e Arithmetica, Correspondente da Academia Imperial das Sciencias em St. Petersbourgo. LISBOA OFFICINA DE ANTONIO GOMES. M. DCC. XC. IV. (1794) De 30x42 cm. Com 25 páginas de texto numeradas e ilustrado com 25 gravuras caligráficas desenhadas pelo autor e abertas a buril por Lucius, sendo que uma delas é uma magnífica alegórica representando a cidade de Lisboa exercendo o seu domínio sobre a arte, a ciência e a família real portuguesa, assinada Hieronym. Barr. inv. Lucius sc. Olisip. 1783. Encadernação da época inteira pele. Exemplar com leves manchas de tinta próprias do uso escolar e duas pequenas falhas de papel marginais sem afectar a mancha tipográfica. Obra monumental da tipografia portuguesa reconhecida internacionalmente e que vem na linha da Nova Escola, publicada no reinado de D. João V por Andrade de Figueiredo. Ambas com influência capital no estilo caligráfico e tipográfico português. Xavier da Costa, *Bibliografia Artística Portuguesa*, 124. 'Obra no seu genero muito curiosa e correspondentemente estimada. A 1.ª das 25 gravuras que ela ostenta (Hirony. Barr. inv. olisip. (1783) constitui um lindo ante-rosto alegorico, e as outras (ar. in 1783 (a 1790) Lucius sc. representam diversos espécimens de caligrafia e ornatos habilmente desenhados à pena. Rara. Belo exemplar.' *Inocência I*, 157. "ANTONIO JACINTHO DE ARAUJO, professor d'escripta e arithmetica em Lisboa, e membro correspondente da academia imperial de S. Petersburgo. m. em 1797. Tinha reunido e coordenado um curioso gabinete de productos de historia natural, que por seu falecimento foi comprado aos herdeiros, e mandado incorporar no Museu Real, então estabelecido no paço da Ajuda. Tractando [da nova arte de escrever] o insigne professor de calligraphia Joaquim José Ventura da Silva, finado ainda não ha muitos annos, diz o seguinte: «esta arte foi impropriamente intitulada por seu auctor *arte de escripta ingleza*; porque o character de letra que elle apresenta nos seus originaes nunca foi inglez, nem ao menos com elle se parece, nem com qualquer outro character definitivo de letra, como se vê da confrontação dos mesmos originaes com os que eu trago na minha arte, ou com outros abertos em Inglaterra. Haja vista sobre tudo ás desusadas letras maiusculas das estampas 10, 12, e 13. do que se infere ser a sua letra de curiosidade *inventativa*, e não *imitativa* etc."  NOVA ARTE or "NEW ART OF WRITING". In folio (oblong) 30x42 cm. Binding in contemporary full calf. Copy with light ink stains, due to use at school, and two small marginal dents. Illustrated with 25 numbered pages of text and with 25 engravings of calligraphy drawings by the author; one of which is an allegory representing the city of Lisbon exercising his dominion over the art, the science and the Portuguese Royal Family; signed "Hieronymi. Barr. inv. Lucius sc. Olisipo. 1783". Monumental work of Portuguese typography internationally recognized and known as New School (Nova Escola) of Writing. This school, or style, started with the works published by Andrade de Figueiredo during the period of King John V reign, as a major influence in the Portuguese calligraphic style. Xavier Costa, *Bibliografia Artística Portuguesa*, 124, says: "The 25 prints that it carries represent several specimens of calligraphy and ornamentation cleverly designed. Rare." *Inocência I*, 157. ' Antonio Jacintho de Araujo died in 1797. The distinguished teacher of calligraphy Joaquim José Ventura da Silva, says [about the New Art of Writing]: «This art was improperly titled by its author the art of English writing, because the character of this hand written letter has never been in English in its original, as seen from the comparison of the same documents that I bring with my art»". €2.500
6. **AVEIRO, Frei Pantaleão. ITINERARIO DA TERRA SANTA, E suas particularidades** COMPOSTO POR FREY PANTALEAM D'AVEYRO OFFERECIDO A JESU CRUCIFICADO. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. Anno de 1732. In 8º gr. (de 21x16 cm) com [vii], 517 pags. Encadernação da época inteira de pele. Exemplar com leves manchas de humidade sem afectar a mancha gráfica, e título de posse da época manuscrito na folha de guarda: 'de Padre Francisco de Mattos Souza e Azevedo'. *Inocência VI*, 336. Fr. Pantaleão de Aveiro, Franciscano da província dos Algarves. Ignoram se as circunstancias que lhe dizem respeito, constando apenas que fora natural da vila (hoje cidade) do seu apelido, e que fizera a peregrinação aos santos lugares de Jerusalém no ano de 1563. Cotejando as de 1600 e 1732, notei considerabilíssima diferença entre ambas, achando se nesta ultima cortadas clausulas e parágrafos inteiros, e a frase em geral alterada, com muitas emendas e transposições, etc. Quanto ao mérito literário do livro, posto que o seu autor no prologo declara, que só se fizera cargo ao escrevê-lo da verdade e fidelidade, inculcando ter deixado de parte a correcção do estilo, contudo este é quase sempre puro, animado, agradável, e ás vezes elegante. Ao menos é essa a opinião de alguns nossos distintos filólogos, cujas autoridades não produzo para não alongar este artigo. O Itinerário é já tido em conta de livro raro, apesar das suas multiplicadas edições; e vi não há muito tempo vender por 1:600 réis um exemplar da de 1732. €800
7. **BAENA PARADA, Juan de. EPITOME DE LA VIDA, Y HECHOS DE DON SEBASTIAN** DEZIMO SEXTO Rey de Portugal, y Vnico deste Nombre. Jornadas que hizo à las Conquistas de Africa, y su muerte desgraciada. Com Discursos Escolasticos, Politicos, Historiales, y Morales, deduzidos de la misma Historia. DIRIGIDO A LA SERENISSIMA REYNA de los Angeles, MARIA SANTISSIMA Señora nuestra, com Titulo de la SOLEDAD. POR EL LICENCIADO D. JUAN DE BAENA PARADA, Presbytero, Natural de Coronada Villa de Madrid. Con Privilegio. En Madrid. Por Antonio González de Reyes. Año de M. DC. LXXXII. [1692]. In 8º gr. (de 16x21 cm) com [xx], 210, [xiv] pags. Encadernação da época em pergaminho flexível com título manuscrito na lombada. Ilustrado com as armas do autor na folha de rosto; um ícone da Virgem Maria na primeira folha de texto; e um diagrama genealógico desdobrável com a ascendência de do rei D. Sebastião. Exemplar apresenta folhas de guarda com palimpsesto de lei gótico. Obra com uma descrição muito pormenorizada da Batalha de Alcácer-Quibir (pag 99 a 123) e como ocorreu o equívoco da sobrevivência do rei (pag. 150 e segs). Primeira e única edição desta obra. Palau 1990, I, 154. €3.000

8. **BAILLIE, Marianne. LISBON IN THE YEARS 1821, 1822, AND 1823.** Second edition in two volumes. London, John Murray, Albermalle - Street, 1825. In - 8°. 2 vols. com 219 e 250 pags. Encadernações da época inteiras de pele com ferros a seco nas pastas. Ilustrado com gravuras coloridas manualmente.  Illustrated with 9 hand colored plates. €2.500
9. **BIBLIA SACRA [EDIÇÃO HOLANDESA. SÉC. XVII]. TESTAMENTVM VETVS Ab Im. Tremellio et Fr. Ivnio ex Hebreo Latinè redditum, ET TESTAMENTVM NOVVM, à Theod. Beza è Graeco in Latinum versum.** Argumentis Capitum additis, versibusque singulis distinctis et seorsum expressis. Amstelodami. Apud Iohannem Iacobi Schipper. MDCLXIX [1669]. In 12° (de 16x9 cm) com 959 pags. Encadernação da época inteira de pele (marroquin castanho) com nervos e ferros a ouro na lombada; e esquadrias nas pastas com motivos florais. Corte dourado por folhas. Ilustrado com frontispício aberto em chapa de metal com motivos decorativos e religiosos, representando os apóstolos na redação dos evangelhos. Bíblia em Latim contendo o Velho Testamento traduzido do Hebreu e o Novo Testamento traduzido do Grego. €600
10. **BODONI - DE BERNIS, Cardeal François-Joachim de Pierre. LA RELIGION VENGÉE. POEME EN DIX CHANTS. À PARME DANS LE PALAIS ROYAL [Bodoni] MDCCXCV. [1795]** In 8.º de 16,5x11 cm. Com [xxviii], 248 pags. Encadernação original em papel marmoreado com lombada e cantos em pele. Exemplar com dedicatória de oferta de D. Domingos de Sousa Coutinho (1760-1833) ao núncio papal em Lisboa D. Lorenzo Caleppi (1741-1817), datada de Londres 1808. Primeira edição. Impressão bodoniana estampada sobre magnifico papel de linho calandrado, muito alvo. François-Joachim de Pierre de Bernis (1715-1794), Cardeal, diplomata e poeta francês, oriundo de importantes famílias nobres sem fortuna. Foi protegido de Madame Pompadour, que o tornou rico, importante, diplomata e famoso boémio libertino. Como embaixador francês em Roma, contribuiu fortemente para a extinção da companhia de Jesus. Mais tarde foi também forte opositor à política imposta pela revolução francesa relativa à Igreja. A sua obra poética mais extensa e conhecida é a Religião Vingada. Sousa Coutinho e Caleppi são importantes personagens históricas, ambos diplomatas, e foram respetivamente, ministro de Portugal em Londres o primeiro e núncio papal em Lisboa, e depois no Rio de Janeiro o segundo. Em consequência da invasão napoleónica de 1807, comandada por Junot, deu-se a fuga da corte portuguesa para o Brasil. O núncio papal não podendo embarcar na esquadra naval que transportou a família real para o Rio de Janeiro, fugiu para Londres por via marítima e dali partiu para o Rio de Janeiro, acompanhado do seu secretário Camilo Rossi. Com a mudança da corte portuguesa para o Brasil, o papa nomeia pela primeira vez na história um núncio papal geral para a América (Caleppi), criando um precedente que mais tarde vai facilitar o reconhecimento papal da independência do Brasil. D. Domingos de Sousa Coutinho, à época ministro de Portugal em Londres, negociou junto da corte inglesa a proteção prestada por parte de uma importante escolta naval à corte portuguesa na viagem para o Brasil, por contrapartida da crucial abertura dos portos marítimos brasileiros à frota inglesa, dramaticamente pressionada por Napoleão, com o Bloqueio Continental. O ministro português aproveitou a passagem do núncio pela capital inglesa, para lhe oferecer este livro que dedicou à sua memória. Aqui encontramos um exemplo prático e concreto da influência e importância política de uma impressão Bodoniana, não só pelo conteúdo literário da obra, mas também como objeto político. Brooks 606.  First edition. Bodonian masterpiece of contemporary typography printed in linen paper. Binding: finished in contemporary marbled paper with leather spine and corners. Copy with ownership of Papal Nuncio in Lisbon D. Caleppi Lorenzo (1741-1817), dated London 1808, as an offer from D. Domingos de Sousa Coutinho (1760-1833) François-Joachim de Pierre de Bernis (1715-1794), Cardinal, French poet and diplomat, coming from important noble families without fortune. He was a protégé of Madame Pompadour. Later became a rich and influential diplomat, living as bohemian libertine. As French ambassador in Rome he contributed to the demise of the Company of Jesus. Later it was also strongly opposed to the policy imposed by the French Revolution on the Church. His largest (and best known) poetic work is this one. About the ownership: Sousa Coutinho and Caleppi are historically very important. Both diplomats, they and were respectively Minister of Portugal in London and the first Papal Nuncio in Lisbon and in Rio de Janeiro. As a result of the Napoleonic invasion of 1807, commanded by Junot, he gave up and fled with the Portuguese Court to Brazil. However he fled to London by sea and from there went to Rio de Janeiro, accompanied by his secretary Camilo Rossi. With the shift of the Portuguese Court to Brazil, the Pope appoints for the first time in history a general Papal Nuncio to the Americas (Caleppi), creating a precedent that will later facilitate the papal recognition of the independence of Brazil. D. Domingos de Sousa Coutinho, then Minister of Portugal in London, negotiated with the English Court for protection of a major naval to escort the Portuguese Court on the trip to Brazil. He gave as compensation the opening of Brazilian ports to the English commerce, dramatically closed by Napoleon as a Continental Blockade. The Portuguese Minister offered and dedicated this book to Calepi. Here we find a practical and concrete example of the political influence and of a Bodoniana copy, not only for its literary contents, but also as political token. Brooks 606. €1.500



11. **BODONI, Giambattista. OFFICOLIUM RECITANDUM PRO DEVOTIONE PER NOVEM DIES**



NATIVITATEM JESU CHRISTI IMMEDIATE PRÆCEDENTES INCIPENDO A DIE XVI. DECEMBRIS USQUE AD XXIV. EJUSDEM MENSIS INCLUSIVE A C. M. T. B. PER ORDINEM DISPOSITUM. [Cólofon] PARMAE IN AEDIBVS PALATINIS MDCCXCIII. [1793] In 4.º de 20x12,8 cm. Com [iv], 276, [ii] pags. Encadernação da época cartonagem editorial [?] original com as pastas em cartão cobertas por papel de guarda colorido. Os cortes das folhas carminados. Magnífica impressão bodoniana dedicada a Carolina Maria Teresa Borbonica, impressa a preto e vermelho, apresentando as linhas com as cores alternadas, utilizando por vezes as duas cores na mesma linha. Estampada sobre magnífico papel de linho calandrado muito alvo. Belo exemplar de uma obra que apenas existe em 4 bibliotecas públicas italianas. Trata-se da variante A com a pag. 255 impressa no fólho 33/1, ou seja a variante em que o caderno 32 apenas apresenta 3 fólhos, não existindo o fólho 32/4, mas sendo a paginação seguida. O primeiro fólho em branco encontra-se presente e pertence à edição. Brooks, n.º 523 e fig. XVI. Considera este livro com um dos mais bonitos editados por Bodoni. Binding: contemporary hardcover [original editorial boards?]. Cut of paper edges carmine. Beautiful “bodoniana” print dedicated to Maria Teresa Carolina Bourbon, printed in black and red, featuring rows with alternating colors, sometimes using the

two colors on the same line. Printed on special linen paper. Known just available at 4 Italian public libraries. Fine copy. Copy belongs to variant A (with pag. 255 printed on folio 33/1) in which cuaderno 32 has only three folios: absent folio 32/4, and page numbers follow correctly. The first blank folio is present and belongs to this release. Brooks (n.º 523 e fig. XVI) assumes this book as one of the finest Bodoni editions. €2.000

12. **BOMBACI, Gasparo. HISTORIE MEMORABILI DELLA CITTA' DI BOLOGNA RISTRETTE DA GASPARO BOMBACI** Nelle Vite di tre Huomini Illustri Antonio Lamberracci, Nanni Gozzadini, e Galeazzo Mariscotti. IN BOLOGNA M. DC. LXVI. [1676] Presso Gio. Battista Ferroni. In 4.º de 21x15 cm. Com [xii], 376, [xvi] pags. Encadernação da época em pergaminho. Ilustrado com brasões no texto. History of the city of Bologna. Contemporary binding in flexible vellum. Illustrated with coats-of-arms and heraldry on the text. €3.000

13. **BORGONZONI MARTELLI, Mariano. LA VERA FELICITÀ.** Componimento Drammatico, Da cantarsi Nella Real



Villa di Queluz; Per il felice Natale DEL SERENISSIMO REAL PRINCIPE DELLA BEIRA. [Dell' Abbate MARIANO BORGONZONI MARTELLI, Socio, e Censore dell' Arcadia Lusitana, &c. Sotto nome di MIRTILLO FELSINEO]. Nella Stamparia di Francesco Luigi Ameno. M.DCC.LXI. [1761]. In 8.º de 22x17 cm. Com 24 fólhos inumerados. Encadernação inteira de pele ao gosto da época com ferros a ouro na lombada. Ilustrado com magnífico frontispício alegórico de página inteira; 7 vinhetas e belas letras capitais decorativas gravadas por Debrie; representando Júpiter (Jove) rei dos Numes e estes representados por querubins; vinhetas estas que se encontram também incluídas na obra Arte Poética de Cândido Lusitano, pelo mesmo impressor em 1758. Raríssimo espécimen bibliográfico. Exemplar com ex-libris oleográfico no frontispício e principais fólhos da obra. Libreto composto para ser representado no pequeno Teatro do Palácio Real de Queluz, tendo como personagens Giove, Marte, Amore, Pallade, Coro di Genii. Giove, Marte, Amore, Pallade, Coro di Genii. Com parte musical de David Perez, conforme se encontra mencionado no verso do 5º fólho. Dedicado ao nascimento do Príncipe da Beira (primeiro deste título, atribuído por D. José I a este seu neto) filho da futura rainha D.

Maria I e falecido antes de aceder ao trono. Libreto raríssimo, posteriormente impresso, em 1777, na representação desta obra no Teatro de S. Carlos. Binding: contemporary full calf gilt at spine. Illustrated with beautiful full-page allegorical frontispiece, 7 vignettes and beautiful decorative capital letters engraved by Debrie, representing Jupiter (Jove) King of Numes. Same engraving also included in the famous book “Arte Poética” (same printer) by Candido Lusitano in 1758. Ex-libris (stamped) on the title page and main folios of the book. Very rare bibliographical specimen, later reprinted in 1777 for the public representation of this work at the Teatro San Carlos, in Lisbon. This very rare libretto in Neo-classical style (Arcadian) was represented in the small private theater of the Royal Palace of Queluz (still existing in there), with the characters of Giove, Marte, Amore, Pallade, Coro di Genii. Originally, intended to be represented with a musical part, composed by the famous maestro David Perez, as it is just mentioned in verse of the 5th folio. Dedicated to the birth of the Prince of Beira (the first of this title, awarded by King Joseph I to his grandson) son of the future Queen Mary Ist; he died before accessing the throne. €2.000

14. **BROTERO, Felix Avellar. COMPENDIO DE BOTANICA, OU NOÇÕES ELEMENTARES DESTA SCIENCIA**, segundo os melhores Escritores modernos, expostas na língua Portuguesa. Por FÉLIX AVELLAR BROTERO. PARIS. Vende-se em Lisboa, em casa de Paulo Martin, M,DCC,LXXXVIII. (1788) In 4.º De 20,5x13 cm. 2 volumes com lxxvi, 471 e 411, [v] Obra ilustrada com 31 estampas extra-texto com centenas de plantas, sendo uma desdobrável representando um 'Ramo da Arvore do Chá', dedicada a D. Maria de Noronha e Silva. Encadernações da época inteiras de pele com rótulos e ferros a ouro nas lombadas. Exemplar com margens muito generosas impresso em papel muito encorpado. Apresenta assinatura de posse coeva de Fr. João de S. Pedro Tavares e um pico de traça marginal nas primeiras páginas do volume 1. Inocêncio II, 259. «Cavalleiro da Ordem de S. Bento d' Avis Doutor em Medicina pela Universidade de Rheims, incorporado em 1791 na de Coimbra, onde lhe foi também conferido gratuitamente o capello na faculdade de Philosophia; Lente da cadeira de Botânica e Agricultura, na qual obteve a jubilação depois de vinte annos d'exercicio; Director do Museu Real e Jardim Botânico do Paço d'Ajuda; deputado as Cortes constituintes de 1821; Membro da Sociedade de Horticultura de Londres, e da Linneana de Historia Natural da mesma cidade; Sócio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, da de Historia Natural e Philomatica de Paris; da Physiographica de Lunden na Suécia; da de Historia Natural de Rostok, e da Academia Cesarea de Bonn na Allemanha, etc. – N. na freguezia do Tojal, Termo de Lisbo, em 1744, e M: em 1828. A celebridade do nome d'este varão illustre, reconhecido universalmente como o primeiro botânico de Portugal, me dispensa de entrar aqui nos pormenores da sua biografia, que poucos deixaram de ter lido. Esta obra, posto que hoje antiquada á face dos novos descobrimentos e progressos da sciencia, e, na opinião de avaliadores competentes, um modelo do estylo didactico, e a primeira e unica d'este genero, que temos em lingua vulgar. O sr. dr. Antonio Albino da Fonseca Benevides a deu novamente á luz (V. o artigo A, 369) alterada em parte, e addicionando lhe noções extrahidas de botanicos modernos, taes como Mirbel, De Gandolle, Richard e outros. É porem para sentir, que n'esta edição se supprimissem o Discurso preliminar sobre a origem, progresso e estado actual da botanica, collocado pelo dr. Brotero á frente do seu compendio, e que é na opinião dos entendidos uma peça bem escripta, e de grande merecimento.» €1.500
15. **BROWN. (Pierre) NOUVELLES ILLUSTRATIONS DE ZOOLOGIE, CONTENANT CINQUANTE PLANCHES ENLUMINÉES D'OISEAUX CURIEUX, ET QUI NON ETÉS JAMAIS DESCRITS, ET QUELQUES DE QUADRUPÈDES, DE REPTILES et D'INSECTES, AVEC DE COURTES DESCRIPTIONS SYSTEMATIQUES.** Par PIERRE BROWN. A LONDRES: Imprimé pour B. WHITE, dans Fleet-Street. M.DCC.LXXXVI. [1776]. In 4º gr. (de 29x24 cm) com 134 pags. Encadernação artística recente inteira de pele marroquin bordeaux com ferros a ouro na lombada e rolados nas cercaduras das pastas, pelo mestre encadernador Carlos Silva. Ilustrado com 46 (de 50) gravuras extra-texto coloridas manualmente. Corte dourado por folhas. Exemplar preserva capas de brochura e contém descrição bibliográfica manuscrita a lápis nas folhas de guarda com a nota: "original copy". Obra apresenta a recolha e descrição das aves e outros animais essencialmente com origem nas ilha de Java de Ceilão. O séc. xviii enriquecido pelos conhecidos e pela exploração científica europeia permitiu devido ao avanço tecnológico da tipografia e os primeiros registos com exactidão científica das diferentes espécies. 🇬🇧 Binding: recent full calf morocco gilt at spine and gilt rolled on boards; a work of portuguese master binder Carlos Silva. A work on zoological findings and descriptions of species mostly from Java and Ceilan (actual Sri Lanka). The 18th century was a wealth of knowledge, exploration and rapidly growing technology and expanding record-keeping made possible by advances in the printing press. €3.600
16. **CAMÕES, Luís Vaz de. LUSIADA POEMA EPICO DE LUIS DE CAMOES PRINCIPE DOS POETAS DE ESPANHA**, Com os Argumentos DE JOÃO FRANCO BARRETO, Ilustrado com Varia, e Breves Notas, e com hum precedente Apparao do qe lhe pertence, POR IGNACIO GARCEZ FERREIRA ENTRE OS ARCADES GILMEDO. Em Napoles na Officina Parriniana MDCCXXXI (1731) [Tomo II. Roma, na Offic. de Antonio Rossi. 1732] 2 volumes In 4.º de 25x19,5 cm. Com [xii], 488 [ii] e [iv], 238 pags. Encadernações recentes ao gosto da época inteiras de pele com nervos e rótulos vermelhos. Ilustrado com um magnifico retrato de Camões aberto por Carlos Allet em 1728 e um mapa desdobrável da Carreira da Índia no seu descobrimento por Vasco da Gama no ano de 1497, aberto por Dom Franceschini. Inocêncio III, 208. "P. IGNACIO GARCEZ FERREIRA, foi primeiramente Conego secular da congregação do Evangelista (mais conhecidos pelo nome de Loyos) depois Clerigo secular, e a final provido na dignidade de Conego penitenciario da Sé de Lamego em 1733. Pertenceu á Academia dos Arcades de Roma com o nome de Gilmedo. N. na praça de Almeida a 18 de Setembro de 1680. Quanto ao logar e data do seu falecimento, nada nos diz Barbosa. Foi Garcez um dos criticos que tractaram Camões com maior aspereza e severidade; e diz o sr. Visconde que o seu trabalho servira de muito a José Agostinho na composição da Censura das Lusiadas. - Lusiada, poema epico de Luis de Camões, com os argumentos de João Franco Barreto, illustrada com varias e breves notas, e com um precedente apparato do que lhe pertence. É pouco vulgar esta edição, de que alguns exemplares só venderam em tempo de 3:200 a 3:600 réis. Creio que modernamente tem subido de valor." 🇬🇧 2 volumes. In 4.º de 25x19,5 cm with [xii], 488 [ii] e [iv], 238 pags. First volume printed in Naples in 1731, and second volume printed in Rome in 1732. Binding: 18th Century replica in full marbled calf (bound at late 19th Century). Illustrated with a superb portrait of Camões, engraved by Allet in 1728, and a folding map of the discovery voyage of Vasco da Gama to India in the year 1497, engraved by Franceschini. Epic poem by Luís de Camões with notes and commentaries of João Franco Barreto. Garcez was one of the critics of Camões who dealt with more severity on his work, and contributed to further critical studies. By the time of bibliographer Inocêncio (III, 208) the copies of this edition were rising in value.' €2.000

17. **CASSINI, Giovanni. NUOVA RACCOLTA DELLE MEGLIORI VEDUTE ANTICHE E MODERNE DI ROMA** DISEGNATE ED INCISE DA... L' ANNO MDCCLXXIX. [1789] Presso Venanzio Monaldini Mercante di Libri in Roma. In fólío oblongo de 27x41 cm. com [iii], 80 fólíos. Encadernação da época inteira de pele flexível. Primeira edição. Coleção de 80 belas gravuras de página inteira, frontispício gravado, dedicatória gravada, índice gravado, representando edifícios e monumentos da cidade de Roma. O famoso gravador Giovanni Maria Cassini (ca.1745-1824) foi discípulo de Piranesi, antes de se tornar desenhador e gravador da imprensa papal, a Calcografia Camerale.  First Edition. Collection of 80 copper-engraved plates, and the engraved title, dedication plate, and contents plate. Very finely engraved and beautiful views of Rome. Giovanni Maria Cassini (ca.1745-1824) studied with Piranesi before becoming a painter and engraver for the papal publishing house, the Calcografia Camerale. Contemporary full calf binding. Oblong folio. €3.500



18. **COMBE, William. A HISTORY OF MADEIRA.** With A Series of Twenty-seven coloured Engravings. ILLUSTRATIVE OF THE COSTUMES, MANNERS, AND OCCUPATIONS OF THE Inhabitants of that Island. LONDON: PUBLISHED BY R. ACKERMANN. 1821. In 4.º (de 27x19,5 cm) com v-118-(vi) pags. Encadernação ao gosto da época inteira de pele com ferros a ouro nas pastas, lombada e seixas. Exemplar por aparar apenas dourado por folhas à cabeça. Ilustrado com 27 magníficas águas tintas. Obra publicada sem nome do autor. Cabral do Nascimento, Estampas Antigas da Madeira, 65: “Vinte e seis das gravuras são deliciosas charges, e a última, já sem feição caricatural, representa a fortaleza do Ilhéu, o celebrado Loo Fort dos ingleses. O frontispício da obra tem uma vinheta que mostra uma vista do Funchal. O Sr. Alberto de Sousa, na sua já citada obra «Historia do Trajo Popular em Portugal» inclui vinte destas estampas, assim como duas da colecção Macphail, vilão e viloa, aquele muito no estilo de William Combe.”  Binding: full calf replicating contemporary style (red marrocco gilt at spine; at board frames; and at inner edges). Paper edges front and below uncut; and gilt at the top one. Illustrated with 27 aquatint plates. Title page has also an aquatint colored vignette. First edition and printing. Work published anonymously, known written by William Combe, then 79 years old. The text is a critical survey of the costumes, manners and folklore of Madeira Island, illustrated with masterpiece printed drawings on the daily life and public characters. Contents of the survey are embellished with a poem after the initial prose. Together with the aquatints they intend to display character as well as public and private costumes, daily occupations, and promenades not without a deep touch of humor. List of plates: West View of Lee Fort (frontispiece); Inside of a Cottage; Rural Occupations; Peasants going to Market; Manner of Cultivating the Ground; A Farmer & his Daughter going to Town; Rural Toil; Costume peculiar to some of the Western Inhabitants of the Island; Fishermen; Manner of bringing Wine to Town when clear; Manner of drawing Pipes &c. by means of the Sledge; An Accident upon the Road; A Pior of the Order of St. Francis, & a Lay Brother; A Franciscan Friar collecting Donations for his Convent; A Franciscan Father on a Journey; Priests in different Attire; Lay Sisters of the Order of the Lady of Mount Carmel; A Nun and her Attendant; A Lady & her Servant going to Church; Usual Manner of Travelling in Hammocks; Manner of Visiting among the Ladies at Funchal; Members of the Senate; Official Dress of the members of the Camera or Senate on the Death of the King and Accession of his Successor; An Officer & private of the Garrison of Funchal. €6.000

19. **CONSTITUICION POLITICA DE LA MONARQUIA ESPAÑOLA.** Promulgada en Cadiz á 19. de Marzo de 1812. CADIZ en la Imprenta Real, año de 1812. - **DISCURSO PRELIMINAR LEIDO EN LAS CORTES AL PRESENTAR LA COMISION DE CONSTITUICION EL PROYECTO DE ELLA.** CADIZ, 1813. IMPRENTA TORMENTARIA a cargo de D. J. D. Villegas. In 12.º de 14x9 cm. Com [xviii], 120, 118, [ii] pags. Encadernação da época inteira de pele. Frontispício gravado por F. Pilar A.º e P. Gasco. Trata-se da primeira edição da primeira constituição espanhola.  Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira VII, 504: “A nossa primeira constituição teve, pela sua origem e pela sua forma, o carácter revolucionário e rígido. A nação, pelos seus mandatários para isso especialmente eleitos, formulou as regras escritas, que deviam constituir a sua supra-legalidade constitucional. Essa primeira Constituição, de 23-IX-1822, foi discutida e votada por assembleia, eleita pela Nação, após o movimento revolucionário de 24-VIII- 1820, que deflagrou no Porto, sob a chefia de Fernandes Tomás, Ferreira Borges e Silva Carvalho dali o movimento alastrou a Lisboa, onde se organizaram uma Junta Provisional do Governo Supremo do Reino e uma Junta Provisional Preparatória das Cortes. Foram principais fontes desta Constituição de 1822, as constituições da França revolucionária (1791 e 1793) e a Constituição espanhola de Cádiz, de 1812.  El 19 de marzo de 1812, en plena guerra de la Independencia (1808-1814), las Cortes de Cádiz promulgaron la Constitución política de la Monarquía española, a la que el pueblo denominó cariñosamente la Pepa por haber sido promulgada el día de San José. Sus diez títulos y trescientos ochenta y cuatro artículos, de marcado carácter liberal, fueron abolidos por Fernando VII al acceder de nuevo al trono cuando finalizó la contienda. De esta manera, el monarca restauró el absolutismo durante todo su reinado, con excepción del trienio liberal (1820-1823), un breve período en el que la Constitución de Cádiz vuelve a establecerse como Ley Fundamental del Estado, y que acabó con la intervención de los Cien Mil Hijos de San Luis y dio paso a la llamada «década ominosa», hasta la muerte de Fernando VII en 1833. La Constitución de 1812 es la primera que establece en España la soberanía nacional y la división de poderes; además es la más extensa de todas las que se han promulgado en la historia de España, lo que le otorga un carácter rígido y de difícil reforma. Su principal característica es la intención de introducir, frente al Antiguo Régimen, una nueva y completa organización del Estado basada en principios liberales.  First edition of the first Spanish constitution. It was first delivered in 1811 before the Cortes that brought constitutional monarchy to Spain. The Portuguese translation of the Discurso Preliminar published in Lisbon in 1820, was prepared on the occasion of the revolution at Porto on August 24, 1820, that overthrew the regency and paved the way for the parliamentary deliberations that resulted in the Portuguese constitution of 1822. €2.500
20. **CRAMER. (Gabriel) INTRODUCTION A L'ANALYSE DES LIGNES COURBES ALGÈBRIQUES.** Par GABRIEL CRAMER, Professeur de Philosophie & de Mathématiques; des Académies & Sociétés Royales de Londres, de Berlin, de Montpellier, de Lyon, & de l'Académie de l'Institut de Bologne. A GENEVE, Chez les Freres Cramer & CL. Philibert. MDCCL. [1750]. In 4º (de 24x20 cm) com xxiii, 679, xi pags. Encadernação recente em carneira natural com finos ferros a ouro na lombada e nas pastas em esquadrias. Corte das folhas carminado. Ilustrado com 33 estampas desdobráveis com as Curvas de Cramer decorrentes das funções algébricas; e uma folha desdobrável (pag. 672) com as equações lineares que também têm o seu nome. Primeira edição da obra fundamental nesta matéria; escrita em francês que o autor preferiu ao latim então utilizado no meio científico. Gabriel Cramer (Genébra 1704 - Bagnols, França 1752) foi um matemático suíço. Em 1722 obteve na Universidade de Genébra o título de doutor por seu trabalho na área da acústica. Em 1724 tornou-se professor de matemática e de filosofia da Universidade de Genebra. Baseado na teoria de Newton explicou a causa da inclinação da órbita dos planetas. Em diversas viagens entre 1727 e 1729 encontrou-se com grandes matemáticos de seu tempo. Em Basileia com Johann Bernoulli e Leonhard Euler. Em Inglaterra com Edmond Halley, Abraham de Moivre, James Stirling. Em Leiden com Willem Jacob 's Gravesande. Em Paris com Bernard le Bovier de Fontenelle, Pierre Louis Maupertuis, Georges-Louis Leclerc, conde de Buffon e Alexis Claude de Clairaut. €2.500
21. **DALLA-BELLA. (João António) MEMORIA SOBRE A CULTURA DAS OLIVEIRAS EM PORTUGAL OFFERECIDA A SUA ALTEZA REAL O SERENISSIMO PRINCIPE DO BRASIL. TENDO SIDO APRESENTADA A' ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA PELO SEU SOCIO O Dr. JOAÃO ANTONIO DALLA-BELLA LENTE DE FIZICA EXPERIMENTAL NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.** COIMBRA: Na Real Officina Typografica da Universidade, Anno M. DCCLXXXVI [1786]. Junto com: **MEMORIAS E OBSERVAÇÕES SOBRE O MODO DE APERFEIÇOAR A MANUFACTURA DO AZEITE DE OLIVEIRA EM PORTUGAL.** REMETTIDAS Á ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA PELO SEU SOCIO Dr. JOAÃO ANTONIO DALLA BELLA, Lente de Fysica Experimental na Universidade de Coimbra. LISBOA. Na Officina da Academia Real das Sciencias. M.DCC.LXXXIV. [1784]. 2 volumes ecadernados em 1. In 4º (de 16x22 cm) com xix, 190 e xiii, 137 pags. Encadernação ao gosto da época inteira de pele marmoreada com nervos e ferros a ouro na lombada. Ilustrado com uma gravura desdobrável na segunda obra contendo os sistemas mecânicos utilizados num lagar de azeite. Inocêncio, III, 288. 'JOAÃO ANTONIO DALLA-BELLA, Doutor e Lente jubilado da Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra, para a qual veio chamado pelo Marquez de Pombal por ocasião da reforma de 1772, ou pouco depois. Foi socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e de outras corporações scientificas.-Nasceu na cidade de Padua, e para ella se retirou depois de jubilado. Morreu pelos annos de 1818 a 1820, em idade mui provecta. E. 293) Noticias historicas e practicas ácerca do modo de defender dos raios, etc. Lisboa 1783. 4.º 294) Memorias sobre o modo de aperfeiçoar a manufactura do azeite em Portugal, remettidas á Academia Real das Sciencias, etc. Coimbra, na Offic. da Univ. 1784. 4.º 295) Memoria sobre a cultura das oliveiras em Portugal. Ibi, na mesma Typ. 1786. 4.º de XIX - 190 pag. Segunda edição, accrescentada com um appendice por Sebastião Francisco Mendo Trigo. Ibi, 1818. 4.º cerca d'este assumpto ha também um curioso trabalho, do sr. dr. Antonino José Rodrigues Vidal, Lente de philosophia na Univ. o qual começou a sahir no jornal conimbricense O Popular, anno de 1856, n.os, 222, 224, 225, 226 e 227, e não chegou a terminar-se pelo motivo da suspensão do dito jornal, que parou em o n.º 247. (Nota do sr. Pereira Caldas)'. €800

22. **DAMIÃO DE ODEMIRA, Pedro. ou Damião português. LIBRO DA IMPARARE GIOCARÈ à Scachi, Et de**



bellissimi Partiti, Reuisti & recoretti, & com Suma diligentia da molti famosissimi Giocatori emendati. In língua Spagnola, & Taliana, nouamente Stampato. S/l. [Roma?] S/d. [circa 1524] In 16.º de 13,5x9,5 cm. Com 64 fólhos. Encadernação recente em pergaminho da época flexível. Cortes dourados por folhas. Ilustrado com uma gravura xilográfica na folha de rosto representando dois jogadores de xadrez, pequenas gravuras no texto com as diferentes peças que compõem o jogo e 92 gravuras intercaladas no texto, representando o tabuleiro com diferentes jogadas. Obra escrita em italiano e castelhano. Impressão em caracteres góticos rotundos, com exceção da folha de rosto que é impressa com caracteres rotundos. Exemplar um pouco aparado à cabeça e com leves manchas de humidade na folha de rosto. Proveniência: exemplar com ex-libris heráldico "The Right Hon. Charles Lord Halifax 1720, no verso da folha de rosto e selo em branco de Luiz Sarrea. Na folha guarda anterior etiqueta comercial "Paris en vente chez Jean Preti. Trata-se de uma das raríssimas cinco edições publicadas sem nome de autor, impressor ou data, distingue-se das outras por ser a única impressa em gótico. A primeira edição publicou-se em Roma no ano de 1512. Pedro Damião de Odemira, de quem ao certo muito pouco sabemos, era ao que parece Boticário em Odemira e refugiou-se em Roma, aquando da expulsão dos judeus de Portugal no tempo de D. Manuel I. Foi o primeiro

autor a compor um tratado de iniciação ao xadrez. A obra contém um capítulo sobre jogar xadrez com os olhos vendados. Famoso em toda a Europa, foi convidado das principais cortes europeias para exhibir os seus dotes de xadrezista, sendo o jogo do xadrez na sua época considerado digno de ser praticado pela nobreza. Leite Faria 308. Recent binding made with old flexible parchment. Paper cuts gilt. Illustrated with a xylographic engraving on the cover representing two chess players, small engravings in the text with the different pieces that make up the game and 92 engravings interspersed in the text, representing the board with different moves. Work written in Italian and Spanish. Printed in Gothic rotund characters, except the title page that is printed with rotund characters. Exemplar slightly trimmed at the head and with slight damp stains on the title page. Provenance: ex-libris copy with heraldic "The Right Hon Charles Lord Halifax 1720, on the back of the title page and blank stamp Luiz Sarrea. Commercial label "Paris en vente chez Jean Preti in previous leaf guard. This is one of the rare five editions published without author name, date or printer. Distinguishes itself from the others by being the only printed in Gothic. The first edition was published in Rome in the year 1512. Peter Damian Odemira, of whom very little is known for sure, was, as it seems, Apothecary in Odemira and took refuge in Rome, when the Jews were expelled from Portugal during the reign of D. Manuel I. It was the first author to write a treatise about initiation to chess. The book contains a chapter about playing chess blindfolded. Famous throughout Europe, he was invited by the major European courts to display his talents in chess player, and the game of chess in his time was considered worthy of being practiced by the nobility. Leite Faria 308. €20.000

23. **DONNET. (Alejo) Mapa civil y militar DE ESPAÑA Y PORTUGAL. CON LA NUEVA Division EN DISTRITOS, Enriquecido de los planes particulares de 34 Ciudades y puertos principales DEDICADO A LAS HERÓICAS NACIONES ESPAÑOLA Y PORTUGUESA POR LOS EDITORES DAUTY Y MALO.** Compuesto De 6 Pliegos y una Hoja de suplemento que contiene los Planes. Y construido sobre las observaciones astronómicas y náuticas mas nuevas, sobre los mas auténticos mapas, y sobre las operaciones géodesicas hechas por los oficiales Españoles, Franceses é Ingleses durante la guerra de la independência. Por don Alejo Donnet Ingeniero geógrafo Empleado en el Catastro Real de Francia y de la Sociedad de geografía de Paris Grabado por los hermanos MALO discipulos del Real Depósito de la guerra de Francia. Por Dauty Editor de Estampas en el Palacio Real Galeria de Nemoures y por Malo el mayor Gabrador Calle des Grés N.º 10. PUBLICADO EN PARIS, 1823. In fólho 62x47 cm. 1 mapa da Península Ibérica gravado em 6 folhas laminadas de 62x90 cm. com traçados aguarelados. Este exemplar não inclui a folha suplementar com 10 cidades e portos (a folha suplementar embora anunciada no titulo, não se encontra presente em todos os exemplares da edição em castelhano de 1823, conhecidos). Junto com: CARTE TOPOGRAPHIQUE des Approches de CADIX et de L'ISLE DE LÉON Levée par les Officiers du Génie de l'Armée Française, pour servir à l' intelligence des operations du siège de 1810, 1811 et 1812. Dessiné par le Chev. I. B. Lith. de F. Festa à Turin. Grave par I. Canavassi. Encadernação da época com lombada e cantos em pele apresentando um rótulo manuscrito na pasta anterior "Grazioso dono di S. E. il Cavaliere Cesare Saluzzo, &.&.& Lorenzo de Raymondi 1837." e ex-libris de Cesare Saluzzo na guarda interior. O Mapa civil y militar DE ESPAÑA Y PORTUGAL é composto por 6 folhas na escala 1:750.0000, com planos e perfis de: 1. Galicia, Asturias, Leon, Castilia la Vieja. 2. Vizcaya, Navarra, Aragon, Cataluña. 3. Castilla la Nueva, Mancha, Extremadura, Cordoba, Portugal. 4. Cuenca, Valencia, Murcia, Baleares. 5. Algarbe, Andalucia, Granada. 6. Cartagena. Este mapa não contém a 7ª folha de Suplemento tal como acontece em outros exemplares conhecidos. Contém escalas gráficas graduadas de: Léguas Geográficas de Espanha, Varas Castelhanas, Léguas Legais de Espanha, Léguas de Aragão, Léguas Maiorquinas, Léguas municipais Valencianas, Léguas Comuns de Portugal, Léguas Marítimas, Léguas Postais de França, Léguas comuns de França, e Milhas Britânicas. Quadro com tabela de conversão das medidas anteriores. Latitudes e longitudes delineadas, graduadas e numeradas na cercadura da carta. Apresenta legenda dos sinais convencionais usados. Contém mapa de conjunto com a reunião das lâminas da obra e planos urbanos de pormenor de 24 cidades e portos. Relevo sombreado. Contornos regionais coloridos. Abundante informação toponímica. O "Mapa Civil y Militar de España y Portugal" representa simultaneamente

o sistema oro-hidrográfico e o sistema viário da Península Ibérica, contendo uma extensa legenda com detalhes para: principais lugares fortificados (desde moinhos a grandes cidades) rios navegáveis e não-navegáveis altitude do nível do mar em varas castelhanas fontes de água mineral fria e quente lugares dos combates (na Guerra Peninsular) nome das cidades ou locais e o ano da sua ocorrência principais jazidas de minérios preciosos ou úteis (ouro, chumbo, enxofre, etc) e a divisão administrativa representando as regiões ou províncias militares. Encadernado juntamente com a “Carta Topográfica dos Arredores da cidade de Cádiz e da Ilha de Léon” contém mapa com o levantamento e a legenda das posições da Batalha de Cádiz, representando: o Forte de S. Fernando e o seu entrenchement e baterias a ilha de Léon (junto a Cádiz) com os seus fortes e baterias a Chiclana, ou local do ataque francês à esquerda, assinalado com o Campo da Batalha de 5 Março de 1811 (junto à costa), com os acampamentos, o parque de artilharia e os redutos franceses Puerto Real com o Reduto de Marechal Soult no ataque ao centro com as baterias de morteiros Puerto de Sta. Maria com 5 baterias do ataque francês à direita Xerez a noroeste com a estrada para Sevilha e Medina Sidónia a nordeste com o Reduto do Telegrafo a meia distância.  CIVIL MILITARY MAP OF SPAIN AND PORTUGAL. Scale 1:750.000 recorded in 6 sheets of 62x90 cm (enriched with 24 detailed city maps of the Iberian Peninsula) watercolored. This copy does not include a supplementary sheet (not always present in other known copies). Map sectioned into: 1. Galicia, Asturias, Leon, Castilla la Vieja. 2. Vizcaya, Navarra, Aragon, Catalonia. 3. Castilla la Nueva, La Mancha, Extremadura, Cordoba, Portugal. 4. Cuenca, Valencia, Murcia, Baleares. 5. Algarb, Andalucia, Granada. 6. Cartagena. Contains graphic scales with: Leagues of Spain, Castillian Legues, , Aragon Leagues, Leagues of Majorca, Municipal Valencian Leagues, Common Leagues of Portugal, Maritime Leagues, France Postal Leagues, Leagues of France, and British Miles. With a table for general conversion of the previous measurements. Latitudes and longitudes outlined, graduated and numbered at the edges. Legend with sign convention. The 6 panels of the 'Civil and Military Map of Spain and Portugal' represent both the oro-hydrographic system and road system of the Iberian Peninsula, containing an extensive caption with details to: main fortresses (from mills to large cities), non-navigable rivers and waterways altitude sea level on Castilian measurements water sources of hot and cold mineral water the Battlefields (of the Peninsular War) named by cities or locations and the years of its occurrence main deposits of precious or useful minerals (gold, lead, sulfur , etc.) and administrative division representing the regions or military provinces. Together bound with an additional map of 62x45 cm entitled: 'TOPOGRAPHICAL MAP OF THE SURROUNDINGS THE CITY OF CADIZ AND THE ISLE OF LEON' contains a survey map and legend of the positions of the Battle of Cadiz showing: Fort St. Fernando and their entrenchment and batteries, the island of Leon (near Cadiz) with its strongholds and batteries the Chiclana, a location of the French attack on the left marked with the Field of Battle of March 5, 1811 (near the coast), the bivouacs, the field artillery and the French positions Puerto Real with the headquarters of Marshal Soult at the attack on the center with batteries of howitzers, Puerto de Santa Maria with five French batteries attacking on the right Xerez on the northwest holding the road to Seville and Medina Sidonia, on the northeast, with the Stronghold of the Telegraph midway. €5.000

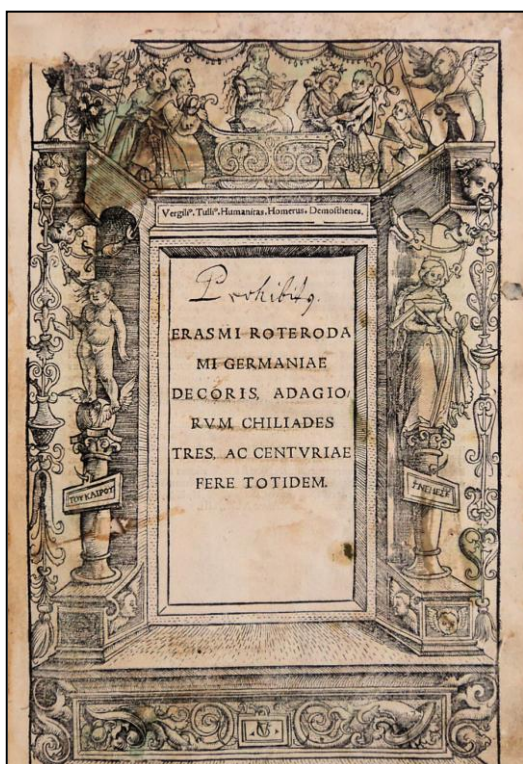
24. **ENCADERNAÇÃO ARMORIADA D. LUÍS I. CASA REAL. - LIGAÇÃO DO OBSERVATORIO ASTRONOMICO DE LISBOA COM A TRIANGULAÇÃO FUNDAMENTAL.** Direcção Geral dos Trabalhos Geodesicos do Reino. Typographia da Academia Real das Sciencias. Lisboa. 1886. In 4.º de 29x23 cm. Com 144, [i] pags. Encadernação (vermelha) da época com lombada em pele, ferros a ouro, esquadrias das pastas; e personalizado com o super-libris armoriado de D. Luís I. encimado com a coroa real portuguesa. Corte dourado por folhas. Obra profusamente ilustrada com quadros de dados e com os desenhos geométricos das triangulações, esclarecendo a denominação dos pontos geodésicos da bacia do Rio Tejo. O prefácio da presente Memória tem 2 páginas da autoria do Director Geral e General de Brigada C. E. de Arbués Moreira, esclarecendo a necessidade de harmonização e actualização “em relação aos grandes trabalhos geodésicos que estão sendo executados na Europa, entre os quais existe uma relação sucessiva”. A obra divide-se em: reconhecimento, escolha e descrição dos pontos geodésicos de mira na margem norte e na margem sul do Tejo, sendo o ponto fundamental a laje perfurada no centro do mirante quadrangular do Castelo de São Jorge, em Lisboa; o método e os instrumentos usados nas observações; os quadros com os resultados das observações nos 7 pontos de orientação; a tabela do excesso esférico; os cálculos das derivadas da compensação da rede trigonométrica; o quadro final das diferenças de nível; o estabelecimento final das coordenadas geográficas do Castelo de S. Jorge com a sua correcção pela tangente do azimute da Polar; e os quadros finais com os dados fundamentais da revolução astronómica sideral observada. Inocêncio não menciona.  **ARMORIAL BINDING - KING LOUIS I. PORTUGUESE ROYAL HOUSE. - CONNECTION OF THE LISBON ASTRONOMICAL OBSERVATORY WITH THE FUNDAMENTAL [EUROPEAN] TRIANGULATION.** Director General of the Geodesic Works. Typographia of the Royal Academy of Sciences. Lisbon. 1886. In 4. ° (29x23 cm) with 144, [i] pags. Contemporay armorial binding with leather spine; tools gilt at the folders; and personalized with the armorial super-libris of D. Luis I (Portuguese King) topped with the royal crown of Portugal. Cut of leaves gilt at edges. Illustrated with sketches and data (geographical charts and advanced calculus) with geometric drawings of triangulations, explaining the name of the geodesic points at the basin of the Tejo River. The preface of this memory has 2 pages written by the General Director and Brigadier General C. E. de Arbués Moreira, explaining the need for harmonization and updating 'in relation to major geodesical work being performed in Europe, among which there is [was] a relationship amongst the international studies' The work is divided into: recognition, choice and description of geodesic points sighting at the north bank and at the south bank of the Tagus River; the key point being the stone or slab perforated in the center of the quadrangular tower of the S. Jorge Castle in Lisbon; the method and technical instruments used in the observations; the tables with the results of the observations within the 7 points of local reference; the spherical excess of the calculus; the calculations of the derivatives for the trigonometric compensation network; the final frame of level differences; the final establishment of geographic coordinates at the Castel of S. Jorge, with its correction by the tangent of the azimuth of the Polar star; and the final tables with key data observed for the sideral astronomical revolutions. Inocêncio does not refer this work. €800

25. **ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA - CRISTO. (Fr. João de Jesus) VIAGEM DE HUM PEREGRINO A JERUSALEM, E VISITA QUE FEZ AOS LUGARES SANTOS, EM 1817** Fr. JOÃO DE JESUS CHRISTO, INDIGNO FILHO DO SERAFICO PATRIARCHA S. FRANCISCO. TERCEIRA EDIÇÃO MAIS ACCRESCENTADA. LISBOA: NA IMPRESSÃO DE EUGENIO AUGUSTO. 1831. In 8.º De 20x13 pags. Com 308-[3] pags. Encadernação da época inteira de chagrin vermelho com finos ferros a ouro nas cercaduras das pastas e na lombada. Corte dourado por folhas. Magníficas folha de guardas. Ilustrado com uma gravura desdobrável com os principais locais de peregrinação na Terra Santa. Obra com uma descrição da Terra Santa, do Médio Oriente e dos seus povos. No final da obra o autor apresenta o índice toponímico da Terra Santa e a importância relativa dos seus lugares sagrados nas indulgências religiosas. Inocêncio III, 387: 'Frei João de Jesus Cristo, Franciscano observante da provincia de Portugal, de cujas circunstancias pessoas nada pôde apurar até agora a minha diligencia. Viagem de um peregrino a Jerusalem, e visitas que fez aos logares sanctos. Lisboa, na Imp. Regia 1819. 8.º Ibi, na Typ. da Academia R. das Sciencias 1822. 8º. Terceira edição mais acrescentada. Ibi, na Imp. de Eugenio Augusto 1831. 8º gr. de VIII-308 pag. Quarta edição mais acrescentada. Ibi, na Offic. de Elias José da Costa Sanches 1837. 4.º. A maior parte da edição de 1831 existe intacta, e em papel na Bibl. Nacional de Lisboa, segundo ouvi dizer, tendo ido para alli com os livros dos extinctos conventos, que se recolheram no deposito respectivo. Por falta de conhecimento não posso agora affirmar, se esta mesma Viagem é a que tambem se imprimiu ha annos no Brasil, e de que ha um exemplar na Bibliotheca Fluminense, como vejo do respectivo Catalogo sob numero 3507. Tenho por mais provavel que só haverá differença no titulo, que conforme o dito Catalogo é: A Terra Sancta, ou peregrinação a Jerusalem, e outros logares sanctos da Escriptura Sagrada, etc. Rio de Janeiro, 1851. 24º oblongo'.  Artistical binding: contemporary red morocco finely gilt with rolled tools at covers. Paper cut gilt at edges. Superb contemporary endpapers. Spine slightly worn out at top and bottom. Illustrated with a folding plate: with biblical engravings depicting the main places of pilgrimage at the Holy Land. Travel book with the description of the Holy Land, the Middle East and its peoples. At the end of the work the author presents an index of places in the Holy Land and the relative importance of their sacred sites in obtaining religious indulgences. Fr. João de Jesus Cristo was a friar of the Franciscan province of Portugal and had his work several times reprinted. Inocêncio III, 387. €800
26. **ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA - LE PREUX, E.-F. MONUMENT ÉRIGÉ A LISBONNE A LA GLORIE IMMORTELLE DE SA MAJESTÉ DON PEDRO IV ROI DE PORTUGAL, EMPEREUR DU BRÉSIL. RÉSUMÉ HISTORIQUE DU CONCOURS INTERNATIONAL OUVERT POUR CE MONUMENT, REPRODUCTION DES REMARQUABLES PROJECTS QUI Y FURENT PRÉSENTÉS, ET PORTAIT DE CE SOUVERAIN. D'après les Documents officiels du Gouvernement Portugais. Texte et dessins par E.-F. LE PREUX Architecte. NOTICE BIOGRAPHIQUE SUR S. M. I. DON PEDRO IV Par le Baron Édouard de SEPTENVILLE. PARIS CHEZ MONROCC FRERES IMPRIMEURS-ÉDITEURS 1875.** In folio máximo de 54x37 cm. Com 20 fólhos. Encadernação da época inteira de marroquim vermelho com nervos, ferros a ouro na lombada, pastas e seixas. Com super-libris armoriado com coroa de conde e o monograma de M. L. [Mendes Leal] na pasta anterior. Cortes dourados por folhas. Exemplar com dedicatória do autor ao ministro plenipotenciário de Portugal em Paris, José da Silva Mendes Leal. Pequeno pico de traça marginal. Não existe exemplar na BNP. Obra monumental de tiragem muito reduzida, sobre o concurso público internacional aberto para a construção em Lisboa, do monumento dedicado à memória do rei de Portugal e imperador do Brasil D. Pedro IV. O monumento situa-se na praça com o nome do mesmo rei e que vulgarmente é designada como o Rossio. Os vinte fólhos litográficos da obra estão montados em carcelas, são impressos apenas pela frente, enquadrados com motivos arquitetónicos decorativos com simbologia e heráldica nobiliárquica portuguesa e europeia: Apresentam; o frontispício, a dedicatória ao rei de Portugal D. Luis I, o retrato de D. Pedro IV, notícia biográfica de D. Pedro IV, a história do monumento, uma vista da praça do Rossio com o monumento realizado, e quarenta e cinco desenhos de outros projetos preteridos, sendo que se apresentaram a concurso cerca de cem. Existe uma obra oficial em dois volumes sobre o concurso deste monumento, um deles apresenta fotografias originais de todas as maquetes. MENDES LEAL, José da Silva. (Lisboa, 18 de Outubro de 1820 — Sintra, 22 de Agosto de 1886) foi um escritor, jornalista, diplomata e político português. Trabalhou na Biblioteca Nacional de Lisboa, de que foi diretor, dedicou-se ao jornalismo, colaborando na Revista Universal e em O Panorama, entre outras. Foi deputado, par do Reino e ministro de um dos governos de Costa Cabral, tendo terminado a sua carreira como ministro plenipotenciário de Portugal em Madrid e Paris. Foi grão-mestre da Maçonaria. Garraux, 160. €4.000
27. **ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA - MINIATURA. BONARELLI. (Guidubaldo De') FILLI DI SCIRO, Favola Pastorale DEL CONTE GUIDUBALDO De' Bonarelli. DETTO L'AGGIVNTO, Accademico Intrepido. Da essa Academia dedicata Al Sereniss. Signor DON Francesco Maria Feltrio Dalla Rovere Duca VI, d'Urbino. In Amsterdam, nella Stamperia del S. D. Elsevier. Et in Parigi si vende. Appresso THOMASSO JOLLY, Nel Palazzo, M. DC. LXXVIII. [1678].** In 12º (de 9x6 cm) com 255 pags. Encadernação da época em marroquim vermelho com ferros a ouro na lombada; sobre as pastas (super-libris de Garnier); e nos filetes e conchas das pastas. Corte dourado por folhas. Ilustrado com frontispício. Exemplar com ex-libris de Mathias Lima e títulos de posse da época (de Caroli Francisci Garnier) sobre a página de rosto.  Miniature print. Binding: contemporary red morocco gilt at spine and at both folders (with frames and super-libris of Garnier). Paper cut gilt at edges. Illustrated with engraved frontispiece. Copy with ex-libris of Mathias Lima (a Portuguese bibliographer and bookbinding expert) and the ownership signature of (Caroli Franc. Garnier) on the title page. €500

28. **ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA [Atlas Geographique] - DU CAILLE, Louis Alexandre. ETRENNES GEOGRAPHIQUES 1760.** A PARIS, Chez Ballard, Imprimeur du Roi. Tous les Cartes continues dans ce Recueil on été reduites d'après les meilleurs auteurs par J. A. B. Rizzi-Zannoni de la Société de Nuremberg. Il a souvi principalmente les Carts de Mr. d'Anville. In 16.^o de 11,5x7,5 cm. com [v], [lii] fólhos: 1 frontispício gravado, folha de rosto gravada, um aviso ao leitor, índice dos mapas e 26 mapas de página dupla coloridos manualmente na época. Encadernação da época inteira de marroquim vermelho com belos ferros decorativos a ouro nas pastas, lombada e seixas. Cortes dourados por folhas. Belo atlas de bolso com assinatura de posse na folha de guarda 'Mademoiselle Sequiy' Os mapas desenhados pelos melhores cartógrafos da época apresentam o nome do autor, foram gravados por Durand e Le Roy e reduzidos por Giovanni Antonio Battista Rizzi-Zannoni. O atlas contém 26 mapas: 2 planisférios, 1 mapa da Europa, 1 da Ásia, 1 da África, 2 da América, 1 Grã-Bretanha, 1 da Dinamarca, 1 da Suécia e Noruega, 5 mapas da França, 1 da Holanda e Bélgica, 7 da Alemanha, 1 da Prússia, 1 de Portugal e Espanha e 1 da Itália.  In 16. 11.5 x7, 5 cm. with [v], [lii] folios. 1 engraved frontispiece, engraved title page, a warning to the reader, an index of maps and 26 colored double-page maps manually at the time. Binding: Contemporary beautiful full red morocco with gilt decorative tools on the boards and spine. Gilt at edges. The maps drawn by the best cartographers of the time show the name of the author, all engraved by Durand and Le Roy and reduced by Giovanni Battista Antonio Rizzi-Zannoni. The atlas contains 26 maps: 2 world maps, a map of Europe, 1 Asian, 1 African, 2 American, 1 Great Britain, 1 from Denmark, 1 Sweden and Norway, 5 maps of France, 1 of Netherlands and a Belgium, 7 from Germany, 1 Prussian, one of Portugal and Spain and one from Italy.  In-16. 1 volume in 16 relié en plein maroquin rouge, dos à nerfs fleurdelysé, plats richement ornés. Bel exemplaire entièrement gravé et illustré d'un frontispice, 1 titre, catalogue 2ff., avertissement 1 ff. et 26 cartes sur double page rehaussées en couleur. Les cartes, gravées par Durand et Le Roy, portent toutes le nom de l'auteur et ont été réduites par Giovanni Antonio Battista Rizzi-Zannoni, d'après celles des meilleurs cartographes L'ouvrage contient : 2 mappemondes, 1 carte de l'Europe, 1 de l'Asie, 1 de l'Afrique, 2 de l'Amérique, 1 des Îles Britanniques, 1 du Danemark, 1 de la Suède et de la Norvège, 5 cartes de la France. 1 de la Hollande et la Belgique, 7 de l'Allemagne, 1 Prussien, 1 du Portugal et en Espagne et un d'Italie. €2.500

29. **ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA ARMORIADA – MADEIRA – SÉC. XIX. MASON. (J. A.) A TREATISE ON THE CLIMATE AND METEOROLOGY OF MADEIRA;** by the late... M. D. inventor of Mason's hygrometer; edited by James Sheridan Knowles. To which are attached A Review of the State of Agriculture and of the Tenure of Land; by George Peacock, D. D., F. R. S., &c. &c. Dean of Ely and Lowndean Professor of Astronomy in the University of Cambridge. An Historical and Descriptive Account of the Island, and Guide to Visitors; by John Driver, Consul for Greece, Madeira. London: John Churchill. Liverpool: Deighton and Laughton. M.DCCC.L. [1850]. In 4° (25x16 cm) com xiv-388 pags. Encadernação artística da época inteira de pele (marroquim vermelho) com finíssimos ferros a ouro representando na lombada e nas pastas motivos vegetalistas madeirenses (a cana do açúcar cruzada e entrelaçada com videiras) e brasão armoriado da Ilha da Madeira em super-libris (de ambas as pastas). Corte dourado por folhas. Ilustrado com quadros de dados e 3 pranchas (com 5 gráficos milimétricos) com a comparação das temperaturas e humidade ao longo de um ano em Londres e na Madeira. Muito belo exemplar de grande qualidade e apresentação gráfica. Tratado sobre o clima e a meteorologia da Madeira; um relatório sobre a agricultura e a posse da terra; uma descrição histórica da ilha; e um guia para o visitante. Obra considerada: 'An excessively rare book'. €800

30. **ERASMUS ROTTERDAMUS, Desiderius. ADAGIORUM GERMANIAE DECORIS, CHILIADES TRES, AC**



CENTURIAE FERE TOTIDEM. Basileae, Ioannis Frobenii, M. D. XIII. [1513] In fólho (29,5x21,5 cm) com [xlviii], 249, [i] fólhos. Encadernação da época em inteira de pele sobre pastas de madeira, com ferros decorativos a seco nas pastas. Fechos metálicos. Cortes das folhas carminados. Magnífico frontispício arquitectónico gravado. Com leves picos de traça, pequenos defeitos e restauros marginais. Adagiorum contém um trabalho de recolha de provérbios alemães e da antiguidade clássica (frases e expressões escritas em língua grega com comentários de Erasmo de Roterdão) sendo uma das obras mais populares do séc.xvi. Constituem-se como expressões de uma sabedoria intemporal redescobertas pelos autores clássicos as quais obtiveram sucesso pelo espírito do Humanismo e pela facilidade com a qual a tipografia espalhou os textos clássicos, produzindo um quadro mais completo da literatura da Antiguidade, para além do possível ou desejado no período medieval. A primeira edição, intitulada Collectanea Adagiorum, foi publicada em Paris em 1500, in 4° com cerca de 800 provérbios. Por 1508, depois de sua estadia na Itália, Erasmo expandiu a coleção (agora chamado Adagiorum chiliades ou 'Milhares de provérbios') para mais de três mil entradas, muitos acompanhados por comentários, anotados, alguns dos quais são breves ensaios sobre temas políticos e morais. O trabalho continuou a ser expandido até a sua morte em 1536 (para um total de 4151 entradas) fruto da vasta leitura que Erasmus

realizou na literatura antiga. Entre estes provérbios temos: Sociedade leonina; Andar na corda bamba; Lágrimas de crocodilo; Tal pai, tal filho; O carro à frente dos bois, etc. Entre as 24 edições da BNP (Biblioteca Nacional de Portugal), esta não está presente (as mais antigas referidas pela BNP são: Estrasburgo, 1510, e Basileia, 1523).  Binding: contemporary full calf on wooden boards. Blind tooled on both cover boards, and label gilt at spine. Metal clasps. Paper cuts carmine colored. Superb architectural frontispiece engraved with Greek literary allegories. Slight wormed, small defects and marginal repairs. A work of recollection of German and Classical sayings (sentences and phrases written in Greek language with commentaries of Erasmus of Rotherdam) is among the most popular works of the 16th Century. These are expressions of a timeless wisdom first uncovered by the classical authors. It was well succeeded by the means of new Humanism and typography facilities that spread a broader range of classical texts and produced a much fuller picture of the literature of antiquity, than had been possible or desired in the medieval period. The first edition, titled *Collectanea Adagiorum*, was published in Paris in 1500, in a slim quarto of around eight hundred proverbs. By 1508, after his stay in Italy, Erasmus had expanded the collection (now called *Adagiorum chiliades* or 'Thousands of proverbs') to over three thousand items, many accompanied by richly annotated commentaries, some of which were brief essays on political and moral topics. The work, which continued to be expanded right up to his death in 1536 (to a final total of 4,151 essays) is the fruit of Erasmus' vast reading in ancient literature. Among this proverbs we have: Lion society; To walk the tightrope; Crocodile tears; Like father, like son; The cart before the horse; etc. Amongst the 24 editions at BNP (Portugal's National Library) this one is not present (the oldest referred at BNP are: Strasbourg, 1510; and Basle, 1523). €5.000

31. **FELDE, Johann. COMPENDIUM DOCTRINAE SPHAERICAЕ.** Succinctum & perbreve, Conscriptum à JOHANNE à FELDE H. S. LIPSIAE [Leipzig], Literis LANCKISIANUS, M. DC.LIII. [1653]. In 12° de 12x7,5 cm. com 104, [iv] pags. Encadernação recente em pergaminho ao gosto da época. Exemplar com dois carimbos e uma assinatura de posse coeva de um convento de agostiniano alemão na folha de rosto. Existe um exemplar nas Bibliotecas da Universidade de Standford na coleção Newton.  Binding: recent replica of a contemporary parchment. Ownership at title page: 2 stamps and a contemporary signature from a German Monastery. Copy known available in the Newton Collection at Standford University. €1.200

32. **FOTOGRAFIA – BRASIL. 10 DIAPOSITIVOS [CIRCA 1890].** Conjunto de 10 chapas de vidro. De 10x7,5 cm (imagens de 7x8 cm: em 9 chapas p/b; e 1 chapa colorida). Acondicionadas dentro de caixa de chapas fotográficas da época [com instruções da revelação do produto 'Special Rapid' do fabricante: The Imperial Dry Plate, Co. Ltd. Cricklewood, London, New York]. 10 slides de vidro com molduras em papel e legendas escrita (Série 150; numeradas de Nº1 a Nº10). Com todas as legendas manuscritas pela mesma mão em francês, com os títulos e os locais das tomadas das vistas: **Brasil:** 5 chapas: [n.º 2] Uma barca-ferry deixando o porto (do Rio de Janeiro?); [n.º 7] Pirâmide de topiária no Passeio Público do Rio de Janeiro; [n.º 8] Fonte de bronze na praça central do Rio de Janeiro; [n.º 9] Cais marítimo do Mercado abastecedor [com público] do Rio; e [n.º 6] Estátua do General Ozório. **China:** 1 chapa: [n.º 5] Junco de um mandarim. **Atenas:** 3 chapas: [n.º 1] Rua Kernés; [n.º 3] Vista geral do exterior do Museu Arqueológico; [n.º 4] Vista da colunata do Museu Arqueológico. **Local não identificado:** 1 chapa colorida: [n.º 10] "Parc du Chateau de la Mère". Possivelmente Alemanha ou Austria.  Set of 10 glass plates. Format 10x7, 5 cm (7x8 inch photograms: containing 9 b/w plates and 1 coloured plate). Packed inside customized contemporary box [with instructions of photo processing for the product 'Special Rapid' Manufacturer: The Imperial Dry Plate, Cricklewood Co. Ltd., London, New York]. 10 glass slides. Contemporary paper frames and captions written on labels (Series 150, numbered from # 1 to # 10). With all captions handwritten in French by the same hand, with the titles and locations of the views taken in: Brazil: 5 plates: [n. #2] A barge-ferry leaving the port (in Rio de Janeiro?) [N. #7] Pyramid topiary in the Public Promenade of Rio de Janeiro; [n. #8] Bronze fountain in the central square of Rio de Janeiro; [n. #9] Maritime wharf and Grossery Market [with the public] in Rio de Janeiro, and [n. #6] Statue of General Ozório. China: 1 plate: [n. #5] Mandarin ship. Athens: 3 plates: [n. #1] Kernés Street; [n. #3] General view of the exterior of the Archaeological Museum; [n. #4] View of the colonnade of the Archaeological Museum. Unidentified location: 1 colored plate: [n. #10] 'Parc du Chateau de la Mère.' Possibly in Germany or Austria. €3.000

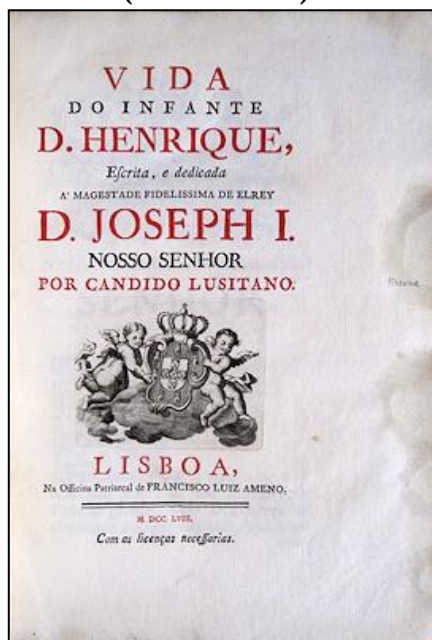
33. **FOTOGRAFIA - CINEMA - FELLINI. REPORTAGEM DE PREMIÈRE NO CINEMA SÃO JORGE, LISBOA,**



1957. Com 10 fotografias formato 6x9 cm. Junto com: 48 fotografias de 10x16 cm. Revelação de fotografias efectuada na época por Mundial Fotos, Rua Nova do Almada, Lisboa. Reportagem profissional (por fotógrafo ou fotojornalista) da chegada a Portugal, presença em Lisboa na ante-estreia, e do regresso a Itália do realizador Federico Fellini, para a première de «Noites de Cabiria», com presença deste realizador e de Giulietta Masina no cinema São Jorge, em Lisboa. As Noites de Cabiria (Le notti di Cabiria, Itália, 1957) um dos melhores filmes de Federico Fellini. O filme retrata a sobrevivência na Itália do pós-guerra. A sua personagem principal é interpretada por Giulietta Masina no papel de Maria 'Cabiria' Ceccarelli, uma prostituta que acredita no amor, mas que se ilude com homens mentirosos e sem escrúpulos. O carisma do filme reside na personagem que mesmo sob situações adversas insiste em sonhar. Adaptado à personalidade da actriz este papel tornou-se o mais memorável da sua carreira e deu a Giulietta Masina o prémio do Festival de Cannes. €2.000

34. **FREIRE, Francisco José. MEMORIAS DAS PRINCIPAES PROVIDENCIAS QUE SE DERAÕ NO TERRAMOTO**, que padeceo a Corte de Lisboa no anno de 1755, ORDENADAS, E OFFERECIDAS A' MAGESTADE FIDELÍSSIMA DE ELREY D. JOSEPH I. NOSSO SENHOR. POR AMADOR PATRÍCIO DE LISBOA. M. DCC. LVIII. (1758) In fólio de 33x23 cm. Com [xxx], 355 pags. Encadernação da época inteira de pele com nervos e rótulo vermelho na lombada, que apresenta pequena falha de pele. Obra impressa sobre magnifico papel de linho em que se utilizaram belos caracteres redondos, vinhetas, e florões decorativos. A proximidade da data do terramoto, o facto de não apresentar local de edição nem impressão e ainda o grande tamanho do prelo utilizado levam-nos a pensar que terá sido impresso em França, tendo utilizando-se caracteres da Academia Real da Historia. *Inocência I*, 53. "AMADOR PATRICIO DE LISBOA. Sob este pseudonymo se publicou: *Memorias das principaes providencias que se deram no terremoto que padeceu a Corte de Lisboa no anno de 1755. Ordenadas e offerecidas á Magestade Fidelissima d'Elrei D. Joseph I. Sem logar, nem nome do impressor 1758. fol. de XXX-355 pag. - A similhaça dos typos e vinhetas d'este livro com os da Vida do Infante D. Henrique que no mesmo anno se imprimiu em Lisboa na Off. de Francisco Luiz Ameno, me levam a crer que d'esta Officina sahiram tambem as Memorias. Não faltou quem em tempo attribuisse ao primeiro Marquez de Pombal a composição e coordenação d'esta obra mas tem prevalecido, e com melhor fundamento, a opinião que a atribue ao P. Francisco José Freire (Candido Lusitano.) V. a Bibl. Hist. de Portugal e seus Dominios, pag. 326 da segunda edição. É estimado este livro, e de valor historico pelas muitas particularidades que encerra, sendo o que de mais amplo se publicou relativo áquelle infausto e lamentavel acontecimento e ás suas consequencias: a parte narrativa é feita em phrase limpa e estylo corrente, e os numerosos documentos que a acompanham e lhe servem de confirmação realçam o merito da obra, dando-lhe um caracter authentico e official. Seu preço no mercado regula de 600 a 960 réis, e ás vezes 1:200. (V. Francisco José Freire.) P. FRANCISCO JOSÉ FREIRE, mais conhecido pelo nome poetico de Candido Lusitano, que adoptou na Arcadia, da qual foi um dos primeiros e mais conspicuos membros. Foi natural de Lisboa, e n. a 3 de Janeiro (outros dizem de Setembro) de 1719, sendo filho de Joaquim Freire Bellas e de Joanna Maria Joaquina Corsini. Depois de concluir os estudos de humanidades, que cursou parte nas aulas do collegio de Sancto Antão, da Companhia de Jesus, e parte na casa de S. Caetano, dos clérigos Theatinos, esteve durante alguns annos como familiar, ou gentil-homem em casa do cardeal patriarcha de Lisboa, D. Thomás d'Almeida. Movido de superior impulso, ou por ventura de algumas causas hoje ignoradas, resolveu-se a deixar o serviço daquelle prelado, e foi vestir a roupeta dos Congregados de S. Filipe Nery na casa do Espirito Sancto de Lisboa. Elle mesmo diz em uma sua obra inedita, que entrára na Congregação em 1751, o que accusa inexactidão da parte de Barbosa, e de outros que têm indicado o anno de 1752 como o da entrada. Achando-se na villa de Mafra foi atacado de paralysis, molestia de que faleceu a 5 de Julho de 1773, sendo enterrado no claustro do convento da mesma villa, a esse tempo occupado pelos conegos regentes de Sancto Agostinho. Muito devem, no meu entender, as letras portuguezas a este laborioso e erudito escriptor, que no seu tempo prestou valiosissimos serviços, trabalhando fervorosa e incansavelmente para reformar o estylo vicioso, e o mau gosto, que dominavam até então, e de que elle proprio se não mostrára exemplo, nos escriptos que primeiro publicou. A sua conversão litteraria foi devida ao Verdadeiro Methodo de Verney, cuja leitura lhe fez conhecer o quanto andava arredado do bom caminho. «É verdade (diz um critico respeitavel) que elle, com outros mestres do seu tempo, estava com toda a sinceridade do seu coração convencido de que a escrupulosa observancia das regras classicas, que então se tractava de resuscitar, era por si só bastante para formar poetas, oradores, e escriptores de consumma do gosto em todos os ramos das bellas letras, e que nas regras havia um condão capaz de supprir o proprio ingenho. Hoje para qualquer principiante é doutrina corrente, que as regras não criam o genio mas ao mesmo tempo bom é não esquecer, que com ellas se lhe pôdem corrigir os erros, e embargar o passo a seus extravios.» Respeitemos pois agradecidos a memoria do illustre philologo, que tantas e tão diversas composições nos deixou, todas dictadas pelo nobre pensamento de ser util á sua patria, promovendo nella os bons estudos, e a educação litteraria da mocidade." €1.500*

35. **FREIRE. (Francisco José) VIDA DO INFANTE D. HENRIQUE** Escrita, e dedicada A' MAGESTADE FIDELISSIMA



DE ELREY D. JOSEPH I. NOSSO SENHOR POR CANDIDO LUSITANO. LISBOA. Na Officina Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO. M. DCC. LVIII. [1758]. In fólio (28x21 cm.) com [xv]-393-[ii] pags. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Ilustrado com uma gravura em frontispício com um retrato imaginário do Infante assinado C. Baquoy Sculp.; vinhetas e letras capitais decorativas no inicio do texto. Exemplar com boas margens, apresentando-se: com leves restauros marginais nas primeiras 18 páginas (incluindo a folha de rosto). *Inocência II*, 407: "O livro é mui bem impresso, e gosou sempre de bom crédito e estimação, entre nacionaes e estrangeiros. Mr. Adamson na sua Bibl. Lusit. pag. 34, fala d'elle com muito louvor. Mas perdeu bastante da antiga importancia, depois que se descobriu e publicou a citada Chronica de Guiné, por Azurara, a qual o P. Freire mostra não ter conhecido. (V. o Manuel de Bibl. Univ. do Roret, tomo n pag. 511.) Foi traduzido em francez pelo Abbade de Cournand, e sahiu impresso, Lisbonne (Paris) 1781. 12.º. O preço regular dos exemplares bem acondicionados tem sido de 960 a 1:600 réis". €1.200

36. **FRÓIS, P. Luís. - CABRAL, P. Francisco. ALCVNE LETTERE DELLE COSE DEL GIAPPONE. Dell'anno 1579. Insino al 1581.** IN ROMA, Appresso Francesco Zannetti. M. D. LXXXIII. [1584] In 8.º de 16,5x11 cm. Com 159 págs. Encadernação da época em pergaminho. Impressão em caracteres itálicos. Adornada com a insígnia da Companhia de Jesus na folha de rosto, vinhetas e capitulares. Primeira edição. Publicada aqui pela primeira vez, é escrita em italiano, foi impressa simultaneamente em Roma, Milão, Bréxia e Nápoles. Exemplar com leves manchas de humidade marginais. Obra muito importante para a história da presença portuguesa no Japão, é composta por cartas e extratos de cartas dos padres missionários jesuítas; Francesco Carrion, Gregório Céspedes, Lourenço Mexia, dos portugueses Luís Fróis e Francisco Cabral. Estas cartas dos missionários jesuítas são praticamente os primeiros relatos de autores ocidentais sobre a história do Japão e do extremo-orient. Abrangem o final do reinado do Imperador Nobunaga e a unificação do Japão. Em 1598, António Alvares publicou em Lisboa, a obra: Carta do padre Luis Froes da Companhia de Jesus em a qual da relação das grandes guerras, alterações & mudanças que ouue nos reynos de Iapão... No mesmo ano publicou-se em Évora, uma compilação da Cartas dos missionários jesuítas: CARTAS QUE OS PADRES E IRMÃOS DA COMPANHIA DE JESUS escreveram dos reinos de Japão e China aos da mesma Companhia da India e Europa, desd'o anno de 1549 até 1580. Impressas por mandado do Reverendissimo em Christo Padre Dom Theotonio de Bragança, Arcebispo d'Evora. Impressas com licença e aprovação dos Senhores Inquisidores e do Ordinario. Em Evora, por Manoel de Lyra 1598.”  - First edition, rare. Jesuitic woodcut device on title, printed in cursive type, engraved initials and head pieces throughout. Small 8vo, Contemporary limp. Copy with light marginal old damp staining. This collection of letters among the earliest Western accounts. They recording the activities of Jesuit missionaries in Japan in the final years of the reign of Emperor Nobunaga, the time of the Japanese Unification and the rule of the Shogun. The volume comprises letters by Francesco Carrion, Lorenze Mexia, Luis Frois, Francisco Cabral and extracts from Gregorio de Géspedes' letter of 1579. These letters from the mission of the Jesuits in Japan are Streit IV, 1607; Cordier BJ 74; Laures 150; Takahashi I, 1.50. €6.000
37. **GARCIA DE MEDRANO. LA REGLA Y ESTABLECIMIENTOS DE LA CAVALLERIA de Santiago del Espada,** com la Historia del origen y principio della. [côlofon] COMPVESTO Y ORDENAdo por el Licenciado don Garcia de Medrano, del Consejo de las Ordenes, Auiendo sido nombrado Assessor del Capitulo General por su Magestade, el qual se lo cometio. Y fue impresso en Madrid, en casa de Luís Sanchez. Año M. DC.XXVII. (1627) In fôlio de 29x20 cm. Com (vi)-200-(xvii) fôlios. Encadernação da época em pergaminho flexível. Ilustrado com um magnífico frontispício arquitectónico gravado tendo a centro as armas reis de Espanha, uma gravura com a cruz de Santiago de Espada impressa a vermelho e uma gravura de Santiago Mata-Mouros em combate. Exemplar com leves picos de traça marginais e alguns fôlios com acidez própria do papel.  Binding: contemporary flexible vellum with handwritten title at spine. Illustrated with a superb architectural frontispiece engraved with the coat-of-arms arms of the Kings of Spain; the cross of Santiago de Espada printed in red; and the image of Santiago [St. James] Mata-Moors in battle. Copy with slight foxing and some folios with stains due to natural acidity of the paper. €5.000
38. **GIARDINI, Joannes. PROMPTUARIUM ARTIS ARGENTARIAE EX QUO, CENTUM EXQUISITO STUDIO INVENS, DELINEATIS, AC IN AERE INCISIS TABULIS PROPOSITIS, ELEGANTISSIMAE, AC INNUMERAE EDUCI POSSUNT NOVISSIMAE, IDEAE AD CUJUSCUMQUE GENERIS VASA ARGENTEA, AC AUREA INVENIENDA, AC COFICIENDA. OPUS NON MODO ARTIS TYRONIBUS, VERUN ETIAM PROVECTIS MAGISTRIS SANE PERUTILE INVENIT, AC DELINEAVIT JOANNES GIARDINI AC DUAS PARTES DISTRIBUIT. ROMAE ANNO MDCCL. [1750] Sumptibus Fausti Amidei Biplioplae in Via Cursus.** In fôlio de 39,5x27,5 cm. 2 partes com: [ii] pags., 50 gravuras + [ii] pags., 50 gravuras assinadas Ioan. Giardini Foroliuis Inuen. Et delin. Maxi.s Ioseph Limpach Pragensis Scup. Romae. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Obra publicada em duas partes apresentando cada uma frontispício próprio. Elaborado estudo em forma de catálogo de ourives com 100 gravuras com peças de prata, muitas para uso eclesiástico, todas desenhadas por Giardini e gravadas por José Maximo Limpach. Segunda edição desta obra publicada pela primeira vez em Praga no ano de 1714 com o titulo Disegni diversi. É considerada uma das melhores coleções de desenhos do século XVIII para ourivesaria. Giardini (1646-1728), italiano famoso desenhador, ourives, entalhador e escultor em bronze e pedra. Trabalhou para a corte pontifícia como principal fundidor de bronze e executou algumas encomendas importantes para altos dignatários da sua época. Infelizmente poucos foram os seus trabalhos em prata para igrejas que escaparam à voraz rapina napoleónica. No entanto a reputação de Giardini deve-se sobre tudo à publicação da sua obra Disegni diversi, Praga 1714. As peças desenhadas por Giardini refletem a influência da escultura e da arquitectura do barroco tardio, especialmente de Bernini e Borromini, nas suas curvas e no seu repertório de ornamentos naturais. Os desenhos de Giardini embora apresentem puros caprichos muito difíceis de realizar com metais preciosos foram a principal fonte de inspiração para a produção artística Romana no trabalho da prata ao longo do século XVIII.  Biding: Contemporary full calf gilt at spine. Pattern-book with designs and studies prepared in the form of goldsmiths catalog with 100 engravings with pieces of silver, many for church use and all designed by Giardini and engraved in Rome by Maxi.s Ioseph Limpach Pragensis. Second edition of this work. Considered one of the best collections of jewelry drawings of the 18th Century craftsmanship. Giardini (1646-1728), Italian draughtsman, silversmith, bronze-caster and gem-carver. He worked for the Pontifical court as the main bronze-caster and accomplished some important orders for high dignitaries of his time. Unfortunately few silver works escaped the ravenous prey of Napoleon from churches. However Giardini's reputation is established from the publication of this work, Disegni diversi, printed in Prague, 1714. The pieces designed by Giardini reflect the influence of sculpture and architecture of the late Baroque, especially from Bernini and Borromini in its curves and its repertoire of natural decorations. Giardini's drawings with difficult details although very difficult to accomplish with precious metals were the main source of inspiration for artistic production in the work of Roman silver in the long eighteenth century. €4.000

39. **GÓIS, Damião de. Damiani Goes EQVITIS LVSITANI, DE BELLO CAMBAICO VLTIMO COMMENTARI**



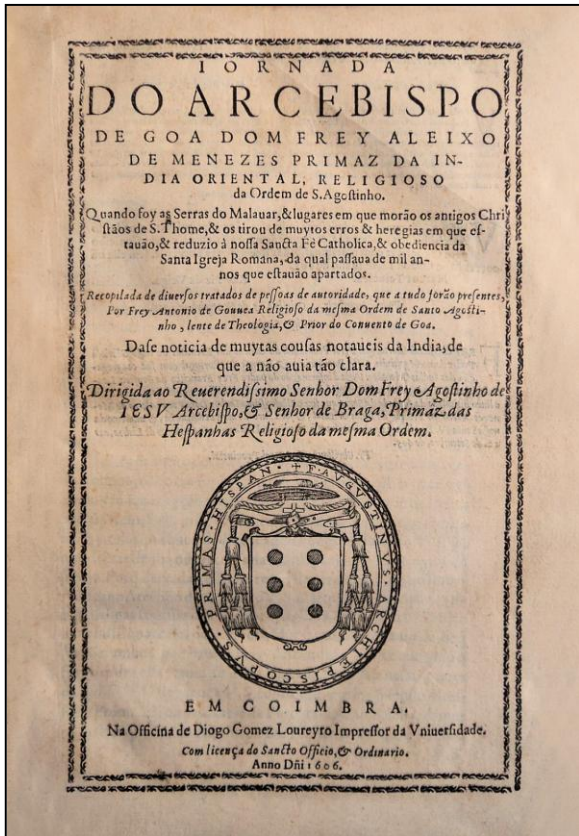
TRES. Lovanii, Apud Seruatium Sassenum Diestensem, M. D. XLIX. [1549] In 8.º de 19,5x13 cm. com [xxxii] fólhos. Encadernação recente, inteira de marroquim verde, com filetes nas pastas, casas fechadas na lombada, elaborado trabalho a ouro nas seixas e doublure em seda moirée (estojo de protecção). Ilustrado com 2 gravuras no texto com o retrato de Damião de Góis. Exemplar que pertenceu ao Prof. Freitas Simões, ostentando o seu carimbo na folha de guarda e o respectivo ex-libris. Apresenta insignificante vestígio de trabalho de traça marginal junto ao festo dos dois últimos fólhos. Raríssima primeira edição de um dos mais importantes relatos do segundo cerco de Diu, em 1545, que constituiu um dos mais celebrados feitos heróicos dos portugueses no Oriente. Damião de Góis (1502-1574), historiador e humanista, natural de Alenquer, foi uma das grandes figuras portuguesas do século XVI; entre 1523 e 1533 foi secretário da Feitoria Portuguesa em Antuérpia; a partir desta data, dedica-se aos seus trabalhos históricos e literários, convivendo e correspondendo-se com diversos humanistas, entre os quais Erasmo de Roterdão e Pietro Bembo; em 1548 assumiu o cargo de guarda-mor da Torre do Tombo; em 1571 foi vítima de um processo da Inquisição, chegando a ser preso; está sepultado na Igreja de Santa Maria da Várzea em Alenquer. A maior parte das suas obras latinas foram publicadas fora de Portugal, tendo sido objecto de numerosas reedições.  Binding: full calf (green morocco) gilt at spine and cover frame, inside cover boards with elaborate gilt with several rolled tools and silk

fabric (copy inside protective case). Illustrated with two engravings (in titlepage and verso of last folio) with the picture of Damian de Goes. Copy belonged to the Professor Freitas Simões, bearing his library stamp and ex-libris. Has a negligible trace of worming at the spine in the two last folium. Work on the war and siege of the Indian city of Diu and the defeat of the Army and Muslin Fleet, which is one of the most celebrated heroic deeds of the Portuguese in India. Extremely rare first edition of one of the most important reports about the second siege of Diu, in 1545. Leite de Faria 15. BM (STC dut, fle) 87. Henriques Bibliografia Goesiana 35. €25.000

40. **GONÇALVES NETO, Estevão. MANUSCRITO ILUMINADO E REDIGIDO POR... RELAÇÃO DO PRINCIPIO, E ORIGEM DA NOBILÍSSIMA, E ANTIQUISSIMA FAMÍLIA DO NOME, E APPELIDO D'AGUIAR** de que descende per linha direita legitima masculina Damiam d'Aguiar Ribeiro do conselho d'el rey nosso senhor. (estes dizeres dentro de uma magnífica cartela desenhada e pintada a ouro e cores de estilização vegetalista e carrancas). In 4º 19x26 cm. Com 23 folhas de pergaminho. S/L. (Portugal) S/d. (161?) Documento que descreve a origem histórica da família e do nome Aguiar, seguindo-se a genealogia da mesma família tudo escrito pelo punho do próprio Estevão Gonçalves Neto que preparou o documento para ser acrescentando das futuras datas de nascimentos e obitos dos familiares, estando 40 fólhos em branco: Todas são regradas e as 23 escritas apresentam bela caligrafia de Estevão Gonçalves Neto. adornado com belas capitulares iluminadas. Encadernação original em veludo verde sobre pastas de madeira. Corte das folhas brunido a ouro fino. Frontispício, dois belos brasões de página inteira e letras capitulares iluminados pelo grande mestre iluminador português, o autor do famoso Missal pontifical de Estevão Gonçalves Neto. O primeiro brasão com armas e timbre de Aguiar elmo, virol e paquife. O 2º brasão com escudo esquartelado: I - Aguiar, II - Vasconcellos, III - Ribeiro, IV - Mendonça timbre de Aguiar elmo, virol e paquife. Ex -libris de Luis Vasques da Cunha e Ataíde, 2º Conde de Povolide (1697 - 1761). Damião de Aguiar foi o principal jurista português da sua época, todos os exemplares das constituições filipinas impressas no Mosteiro de S. Vicente de Fora, em 1603, estão assinados pelo seu próprio punho.  Manuscript: Relation of the principle, and the origin of the most noble, and ancient family named D'AGUIAR and the lineage that descends and that legitimizes Damiam d'Aguiar Ribeiro, of the King's Council. (These words in a magnificent cartouche drawn and painted gold and color styling and framed by frowns). Manuscript in Portuguese language, containing 23 vellum leaves, written by Damian's (de Aguiar) own hand adding dates of birth and obituary of his relatives. The last 40 folium are blank. Beautiful calligraphic book with decorated capital letters. Bound in contemporary green velvet wooden boards inside. Furniture: two decorated cooper clasps. Edges of leaves burnished gold. Ex-libris Luis Vasques da Cunha e Ataíde, second Earl of Povolide (1697 - 1761). Frontispiece and two beautiful coat-of-arms illuminated by the great heraldic master Estevão Gonçalves Neto. The first coat-of-arms is Aguiar. The second coat has a shield quartered: I - Aguiar, II - Vasconcellos, III - Ribeiro, IV - Mendonça and Aguiar on top and helmet. Damian de Aguiar was the principal Portuguese jurist of his time. All copies of the Philippine constitutions (Portuguese laws coming from the Spanish rule) printed in the Monastery of St. Vicente de Fora, in 1603, are signed by his own hand. €20.000



41. **GOUVEIA, D. António. JORNADA DO ARCEBISPO DE GOA DOM FREY ALEIXO DE MENEZES PRIMAZ DA INDIA ORIENTAL, RELIGIOSO da Ordem de S. Agostinho.**



Quando foy as Serras do Malauar, & lugares em que morão os antigos Christãos de S. Thome, & os tirou de muytos erros & heregias em que estauão, & reduzio à nossa Sancta Fè Catholica, & obediência da Santa Igreja Romana, da qual passaua de mil annos que estauão apartados. Recopilada de diversos tratados de pessoas de autoridade, que a tudo forão presentes, Por Frey Antonio Gouuea Religioso da mesma Ordem de Santo Agostinho, lente de Theologia, & Prior do Conuento de Goa. Dase noticia de muytas cousas notauais da India, de que a não auia clara. EM COIMBRA. Na Officina de Diogo Gomez Loureyro Impressor da Vniuersidade. Anno Dñi 1606. Junto com: **SYNODO DIOCESANO DA IGREJA E BISPADO DE ANGAMALE DOS ANTIGOS CHRISTAOS DE SAM THOME DAS SERRAS DO MALAUAR** das partes da India Oriental. **CELEBRADO PELLO REVERENDISSIMO Senhor Dom Frey Aleixo de Menezes Arcebispo Metropolitano de Goa...**, no terceyro Domingo depois de Pentacoste aos 20. Dias do mês de Junho de 1599... EM COIMBRA. Na Officina de Diogo Gomez Loureyro Impressor da Vniuersidade. Anno Dñi 1606. Junto com: **MISSA DE QVE VSAM OS ANTIGOS CHRISTAOS de São Thome do Bispado de Angamelle das Serras do Malauar...** S/I. S/d. S/I. In fôlio de 27x19 cm. com [vi], 152, [ii], 62, [9], [i br.] fôlios. Encadernação da época em pergaminho flexível. Bela impressão a duas colunas adornada com capitulares

xilográficas ao longo do texto. A folha de rosto apresenta uma cercadura tipográfica dupla, tendo ao centro o brasão do Arcebispo de Braga D. Fr. Agostinho de Jesus, a quem é dedicada a obra. Tarja tipográfica no fim do último fôlio. Exemplar em magnífico estado de conservação. Contem os dois apêndices tipográficos que normalmente faltam nos exemplares. Apresenta título de posse coevo no pé da primeira folha de texto e no pé do verso do antepenúltimo fôlio “Da Libreria do Spt. De Lx.[?]. Brunet 2, 1683. “Volume rare et recherché.” Samodães 1, 1454. “Obra importante para a historia da Igreja católica no Oriente. Clássica e muito estimada. Os exemplares completos e perfeitos como está este nosso, SÃO EXTREMAMENTE RAROS.” Inocêncio I, 151. “D. FR. ANTONIO DE GOUVÊA, Augustiniano, Bispo titular de Cirene em Africa, Embaixador e Legado pontificio na Persia, aonde foi duas vezes, nos annos de 1602 e 1620. - N. na cidade de Beja, e m. em Hespanha na villa de Mançanares de Membrilla a 18 de Agosto de 1628, tendo aproximadamente 60 annos d'edade segundo o meu calculo. - Para a sua biographia consulte se a Bibl. Lusit. tomo I, e os auctores ahi enumerados. - E. 750) (C) Jornada do Arcebispo de Goa D. Fr. Aleixo de Menezes, Primaz da India oriental, religioso da Ordem de S. Agostinho, quando foi ás terras do Malabar, logares em que moram os amigos christãos de S. Thomé, e os tirou de muitos erros e heresias em que estavam, etc. Recopilada de diversos tractados de pessoas de auctoridade, que a tudo foram presentes: com a noticia de muitas cousas notaveis da India. Coimbra, por Diogo Gomes Loureiro 1606 fol. de VI 152 folhas, numeradas pela frente. A esta obra andam reunidos em um só volume o Synodo Diocesano da Igreja d'Angamale, e a Missa de que usam os antigos christãos de S. Thomé (V. D. Fr. Aleixo de Menezes), tudo impresso pelo mesmo impressor e no proprio anno. É obra mui bem escripta, de grande merito, e ainda mais estimada que rara, pois d'ella existem exemplares nas principaes livrarias publicas de Portugal, e muitos bibliophilos a possuem. Os estrangeiros a têm em grande conta, e no Manual de Brunet vem com a nota de volume raro e procurado, mencionando se um exemplar vendido por 20 francos, e outro por 44 fr. 50 cent. - No Catalogo de Salvà anda cotada em 3 lb. 3 sh., e não é este por certo dos mais exaggerados entre os preços que lá se encontram. Em Lisboa tem soffrido alguma variedade. Sendo antigamente o seu preço usual quando completa, de 6:400 réis, em tempos recentes ha sido vendida por menos, e de alguns exemplares sei, comprados de 2:400 até 3:600, em attenção ao seu estado de conservação etc. Um, que possuo, e que valeria esta ultima, ou ainda maior quantia depois de restaurado como hoje está, foi adquirido em 1856 apenas por 1:800 réis.”  Travel and Exploration (Portugal and Spain) 542. “First edition, excessively rare. Describes the work of the work of Archbishop Aleixo de Menezes during his stay on the Indian Malabar Coast. Contains some early and valuable information on the “Christãos de S. Thome”, in fact Christians of Neorian belief, who had survived on the Malabar coast, and whose existence was unknown in Europe. The last part of the book concerns the missionary work of the Augustine order in Persia and also describes customs and rites of the Beduin tribes. As some times, our copy contains two appendices, entitled “Synodo Diocesano” and “Missa de ...”; the later usually is missing. Salvà states for his copy “Efectivamente, mi exemplar es talvez el único que he visto completo y bello: generalmente à todos les faltan las nueve hojas de la ‘Missa’”. Streit V, 69. Palau 106.451. Takahashi 48. Ameal 1121. Palha 3, 2394. Sabugosa 147. Avila Perez 3, 33893, 2394. Arouca G 117. Barbosa Machado 1, 295. Condessa de Azambuja 1101. Pinto de Matos 345. Monteverde 26921, 151-152.

€12.000

42. **GOYA Y LUCIENDES, Francisco. LOS PROVERBIOS.** [DISPARATES] Colección de diez y ocho láminas inventadas e grabadas al agua fuerte POR DON FRANCISCO GOYA. Publícala la R! Academia de Nobles Artes de San Fernando. MADRID 1864. Lit. de J. Aragon, Urosas 10. In fólio oblongo de 31,5x42,5 cm. Com (i)-[frontispício litografado] + 18 gravuras. Encadernação inteira de chagrin preto com nervos e filetes nas pastas. Guardas em damasco com motivos decorativos vegetalistas, enquadradas por magníficas seixas triplas douradas. Trabalho executado na Biblioteca Nacional de Lisboa em 1923, por J. A. da Fonseca, dourador A. Pinheiro. Trata-se da segunda edição ou tiragem (com numeração no canto superior direito) da mais importante série de gravuras do autor. As chapas abertas a água-tinta, buril e ponta seca entre 1816 e 1823, só foram publicadas em série em 1864 com tiragem de 250 exemplares. Exemplar com leves picos marginais de acidez (foxing). Palau 1990, III 388. Vindel, 34. Harris III, 248 - 265.  In oblong folium (31,5x42,5 cm) with (i)-(lithographed frontispiece) + 18 plates. Binding: artistic black morocco bound in 1923 at The Lisbon National Library bookbinder workshop - masterbinder J. A. da Fonseca and gilt by A. Pinheiro – gilt at spine with small tools; gilt frame at boards slightly worn out; triple gilt stripes produced by rolled tools at inner boards; endpapers finished with red silk embroidered fabrics [damasco] with floral patterns. Second edition or print release (numbered at upper right corner) of the most outstanding plates by the author. Engraved aqua-tint plates circa 1816-1823 and published for the first time in a serial, in 1864, with a release of 250 copies. Copy with light marginal foxing in some plates. €40.000



43. **GRAVESANDE, Gulielmo Iacobo. PHYSICES ELEMENTA MATHEMATICA, EXPERIMENTIS CONFIRMATA;** Sive Introductio ad Philosophiam NEWTONIANAM. Authore Gulielmo Iacobo Á's GRAVESANDE. Editio Quarta, auctor & corrector. GENEVAE, Apud HENRICUM – ALBERTUM GOSSE & Soc. Bibliop. & Typograph. MDCCXLVIII [1748]. Obra em 2 volumes. In 4º (de 26x19 cm) com lxxxii, [i], 1073, [xxi] pags. Encadernações da época inteiras de pele com nervos e ferros a ouro (lombada do 1º volume com charneira danificada). Ilustrado com 127 gravuras em extra-texto. €3.000
44. **HARRISON, W. H. JENNING'S LANDSCAPE ANNUAL, OR TOURIST IN PORTUGAL, FOR 1839. OPORTO, BATALHA, &c.** BY W. H. HARRISON, AUTHOR OF "TALES OF A PHYSICIAN," &c. &c. ILLUSTRATED FROM PAINTINGS BY JAMES HOLLAND. [PRINTED BY MAURICE, CLARK, AND CO.] LONDON: ROBERT JENNINGS. NEW YORK. D. APPLETON. [1839]. In 8.º de 20x13 cm. com xi-290-(ii) pags. Encadernação recente inteira de pele com nervos e ferros a ouro na lombada e pastas, cortes dourados por folhas, executada pelo mestre Frederico de Almeida. Ilustrado com 17 gravuras magnificamente coloridas manualmente. Obra em forma de guia para viagem de um estrangeiro em Portugal, que começa na cidade do Porto e segue por Coimbra, Pombal, Leiria e Batalha. A obra inicia com um capítulo sobre os reis portugueses, desde D. Afonso Henriques a D. Maria I. Apresenta um capítulo sobre a história do marques de Pombal e que descreve também o terramoto de 1755.  Illustrated with 17 hand colored plates. €2.000

45. HORAE B. M. V. - LIVRO DE HORAS AO USO DE ROMA IMPRESSO E ILUMINADO NO ATELIER DE



GILLET HARDOUYN. Paris, Gillet Hardouyn [circa 1509], Almanaque 1509-20. [Colofón:] Ces presentes Heures a lusaige de Rome tout au long sans riens requerir ont este nouuement imprimees a Paris par Gillet HardouynImpermeur demourant au bout du pont nostre Dana deuant saint Denis de la chartre a lenseigne de la Rose. In 8.º alongado de 14x7 cm. Com 90 fólhos Impressão com caracteres góticos, escrita em latim com algumas passagens em francês, 90 fólhos com 37 linhas por página impressas a preto e vermelho sobre [velino] pergaminho. Ilustrado com 20 gravuras iluminadas. Encadernação em veludo vermelho do século xviii com papel decorativo colorido nas guardas. Rare Illuminated Latin Book of Hours for the use of Rome, printed in two collors on vellum. Richly illustrated with 20 halpage illuminated plates and capital letters. Bohatta 897 - Bibliographie der Livres d'Heures, Wien 1924. Sammlung Trau Nr. 454. €30.000

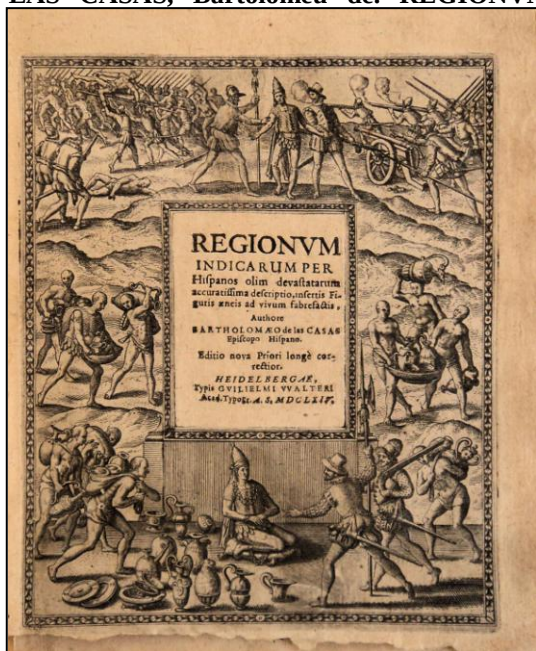
46. **JESUS, Frei Rafael de. CASTRIOTO LUSITANO PARTE I. ENTREPREZA, E RESTAVRAÇÃO** de Pernambuco & das Capitanias Confinantes. VARIOS, E BELlicos SVC,ESSOS ENTRE PORTUGUESES E BELGAS.ACONTECIDOS PELLO DISCURSO DE VINTE E QUATRO ANNOS, E tirados de noticias, relações, & memorias certas. COMPOSTOS EM FORMA DE HISTORIA pello Muyto Reverendo Padre Pregador Géral Fr. Raphael de Iesus Natural da muyto Nobre, & sempre Leal Villa de Guimarães. RELIGIOSO DA ORDEM DO PRINCIPE DOS PATRIARCHAS S. BENTO PROFESSO NA SUA REFORMADA CONGREGAC,AM DE Portugal, & nella D. Abbade do Insigne Mosteyro de S. Bento de Lisboa este presente anno de 1679. OFFERECIDOS A IOÃO FERNANDES VIEIRA CASTRIOTO LVSITANO E POR ELLE DEDICADOS AO SERENISSIMO PRINCIPE D. PEDRO DA LUSITANA MONARCHIA. LISBOA. Na impresaõ de Antõnio Craesbeeck de Mello Impressor de Sua Alteza Anno. 1679. In fólho de 26x20 cm. Com (xviii)-701-(47) pags. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro. Restauro interior com guardas novas. Ilustrada com um magnifico frontispício gravado em chapa de cobre, tendo ao centro em oval, o retrato de João Fernandes Vieira ladeado de várias figuras simbólicas e do seu brasão. Exemplar com margens aparadas. Página de rosto com assinaturas de posse (sem afectar o texto); e pequena falhas junto ao pé. Portada decorativa com restauros marginais grosseiros. Obra raríssima especialmente quando apresenta o frontispício gravado; e muito importante para a história do Brasil. JOÃO FERNANDES VIEIRA nasceu em 1602 na Ilha da Madeira (no Funchal ou numa das freguesias do seu concelho) e morreu em Olinda (Brasil) em 1681. Viajou para o Brasil com 11 anos de idade e começou a sua carreira militar em 1630. Apesar de durante a ocupação holandesa ter sido feito pelos mesmos capitão (ritmeester) de uma companhia de cavalaria e membro da assembleia legislativa que o Conde de Nassau convocou em 1640 a guerra generalizada levou-o à prisão. Em 1642 começaram as conversações para a sublevação e em 1645 tomou armas com os restantes moradores de quatro capitanias e aclamaram a liberdade. Durante a ocupação holandesa subsidiou exércitos próprios e da coroa, sem ser compensado monetariamente na totalidade. A sua heroica acção militar no Brasil, estendeu-se a Angola onde chegou com 2 navios e duzentos homens em socorro da cidade de Luanda. A defesa da religião católica levou o Papa Inocêncio X a conferir-lhe o título de «Restaurador da Religião Católica no Brasil». Vieira era dono de 3 engenhos de açúcar e de 1500 escravos, adquiriu uma grande fortuna e muitas benesses régias. Na sua descendência contam-se filhos ilegítimos de “uma mulher que tinha raça do gentio da Guiné”. No frontispício da obra de Rafael de Jesus – gravada por Clemente Billingue - figura o retrato do herói e o seu brasão com as armas de Dornelas cortadas de Moniz que era o selo que utilizava. Samodães, 1632. Bibliotheca Brasiliensis (Maggs Bros.), 158. Inocêncio VII, 48 “R. RAPHAEL DE JESUS, Monge Benedictino, Procurador geral e D. Abbade em varios mosteiros da sua congregação, e Chronista mór do reino por alvará de 11 de Novembro de 1681. Foi natural de Guimarães, e m. no convento de S. Bento de Lisboa a 23 de Dezembro de 1693, contando 79 annos de idade e 64 de religioso. A procura que para o Brasil tiveram os exemplares d'este livro (apezar dos seus defeitos, de que logo falarei) os fez subir de preço passando de 800 ou 960 réis, porque se vendiam em tempos antigos, a valer quantias triplicadas e como se tornassem difficeis de achar no mercado, isto animou o livreiro J. P. Aillaud, estabelecido em París, a emprehender por sua conta uma nova edição. Em vista da sua nitidez e merito typographico) não fizeram baixar o preço dos da edição antiga, que continuam a ser procurados, e vendidos pelas quantias a que tinham uitimamente subido”. Borba de Moraes, 427. “The Castrioto Lusitano is a laudatory work to Fernandes Vieira, whose portrait appears in the center of the engraved frontispiece. The nickname Castrioto which Raphael de Jesus gives to Vieira alludes to Jorge Castrioto, King of Epirus or Albania, whose deeds were celebrated by Mario Balercio Scutarino. Translated in to several languages, it was still a popular book in Portugal at the time. The book was published at the author’s expense (with a subsidy from Vieira?), and “in its impression requiring considerable expense,” the author asks for a ten year privilege which he obtained on January 25, 1680 (cf. Documentos para a História da Typographia Portugueza) The autor never visited Brazil. He wrote his panegyric to Fernandes Vieira in Portugal, and based it principally

on a manuscript, the *Historia da Guerra de Pernanbuco e feitos memoraveis do Mestre de Campo João Fernandes Vieira...* by Diogo Lopes Santiago. This was published only in 1875-1880. Raphael de Jesus also consulted contemporary books, such as the *Valeroso Lucideno* by Manoel Calado, the *Epanaforas* by Francisco Manoel Mello, and others. Despite the fact that it is not a primary source book, it is very much sought after and has become rare.”  Bound in full contemporary calf, gilt to spine and title. Tightly cut and marginal dent to the bottom margin of title page and frontispiece. Recent endpapers. Engraved copperplate frontispiece, with the portrait of João Fernandes Vieira the hero of war against the Dutch during their occupation of northern Brazil. JOÃO FERNANDES VIEIRA was born in 1602 in Madeira Island (in Funchal or in one of its parishes) and died in Olinda (Brazil) in 1681. He traveled to Brazil at the age of 11, and began his military career in 1630. Despite having been promoted by the Dutch Captain (Ritmeester) in a company of cavalry and member of the legislative assembly that the Count of Nassau constituted in 1640, the turmoil of war led him to prison. In 1642 talks began among the insurgents and in 1645 he joined on arms with residents of four Capitanias that acclaimed freedom from the Dutch invaders. Its military action had a great span and spread to Angola, where he arrived with two ships and two hundred men to rescue the city of Luanda. The defense of the Catholic faith led Pope Innocencio X to give him the title of 'Protector of the Catholic Religion in Brazil'. Vieira was the owner of three plantations of sugar accounting 1500 slaves. In his heirs were included illegitimate children of 'a woman who had bred the natives of Guinea'. On the frontispiece of this monumental work - written by Rafael de Jesus and with a portrait of the hero by Clement Billing - and his coat-of-arms of Dornelas and Moniz families, as it was the seal he used to stamp. €2.500

47. **JUSTINO, Marco Juniano. JUSTINO clarissimo abreuiado dela historia general del famoso y excelente historiador Trogo Pompeyo:** en la qual se cõtienen todas las cosas notables y mas dignas de mermoria que hasta sus tempos han succedido en todo el mundo: agora nueuamente traduzido en Castellano y dirigido al Illustrissimo señor Don Pedro Hernandez de Velazco Condestable de Castillla, &c. Alcala de Henares: Juan de Brocar, 1540 [8 de Abril]. In 4.º de 26x19 cm. Com [xii], 117 fólhos. Encadernação recente inteira de pele [executada pelo mestre encadernador Império Graça] com nervos, rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada. Magnífica impressão gótica com belo frontispício gravado ilustrado com cenas bíblicas, apresentando o título ao centro impresso a duas cores. Capitulares xilográficas a logo do texto. Exemplar com leves e ocasionais restauros marginais no texto, sendo mais fortes nos dois últimos fólhos. Primeira edição, raríssima, da tradução da obra de Justino, o historiador, com um resumo da obra perdida por Trogo Pompeu que descrevia a história do mundo. Segundo Palau, foi traduzida por Jorge de Bustamante, encarregue pelo livreiro Juan de Medina da tradução das obras 'Dialogo Re Militari', 'Guerras Civiles' de Apiano e desta obra de Justino. Esta a tradução foi incluída no índice expurgatório, obrigando todas as seguintes edições a serem realizadas fora de Espanha. Palau, IV, p. 149.  Binding: full calf, recent replica on 18th Century style [bookbinder Império Graça] gilt at spine and tooled with frames at boards. Superb gothic print; frontispiece engraved with biblical scenes, presenting the central occiali printed in two colors. At the beginning of each chapter (libro) comes an historiated capital letter. Copy with some restorations at frontispiece; in the text, and specially in the last two folios. Rare first edition of the translation of the work of Justino, with a summary of the work lost by Pompey Trogo describing the history of the World. According to Palau it was translated by Jorge Bustamante, tasked by the bookseller Juan Medina of the translation of the works 'Dialogo Re Militari', 'Guerras Civiles' of Apiano of this of Justino. This translation was included in the "index Expurgatorium", forcing all of the following editions to be printed outside Spain. Palau, IV, p. 149. €6.000
48. **KNOOP, Johann Hermann. (1700-1769) POMOLOGIA, DAT IS BESCHRYVINGEN EN AFBEELDINGEN VAN DE BESTE ZORTEN VAN APPELS EN PEEREN,** welke in Neder- en Hoog-Duitschland, Frankryk, Engeland en elders geagt zyn, en tot dien einde gecultiveert worden..- Te Leeuwarden: By A. Ferwerda en G. Tresling, S/d. (1758) In fólho de 33x20,5 cm. Com (ii)-36 pags. Ilustrado com 20 gravuras desdobráveis coloridas manualmente. [Junto com:] **FRUCTOLOGIA, OF BESCHRYVING DER VRUGTBOMEN EN VRUGTEN** die men in de hoven plant en onderhout... Te Leeuwarden: By A. Ferwerda en G. Tresling, S/d. Com (iv)-70 pags. Ilustrado com 19 gravuras desdobráveis coloridas manualmente. [Junto com] **DENDROLOGIA, BESCHRYVING DER PLANTGIEGEWASSEN,** die men Tuinen cultiveert, zo wel om te dienen tot cieraad om daar van Allés...- Te Leeuwarden: By A. Ferwerda en G. Tresling, S/d. (1763). In folium. Com (iv)-87-[v] pags. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, um pouco cansada. Exemplar muito limpo e por aparar, conservando todas as gravuras bem dobradas. Conjunto completo, constituído por três obras holandesas sobre o cultivo de árvores de fruto, em primeiras edições, publicadas respectivamente em 1758 (Pomologia) e 1763 (Fructologia & Dendrologia) e que habitualmente aparecem encadernadas juntas. Knoop (1700-1769) foi jardineiro-mor, responsável pelos jardins da princesa Maria Luísa de Nassau, em Leeuwarden, na Frísia (Holanda), e também professor de matemática. As duas primeiras obras (a terceira não é ilustrada) apresentam um total de 39 gravuras desdobráveis a talhe-doce, cuidadosamente coloridas à mão (na época), representando grande variedade de frutos (maçãs, peras, pêssegos, ameixas, cerejas, etc.) todos devidamente identificados. Nissen, 1078 (Pomologia) e 1077 (Fructologia). Pritzel, 4755 (Dendro)  In folium with (iv) -87 - [v] pags. Binding: contemporary ¾ calf, slightly rubbed. Very clean and uncut copy preserving ALL engravings with the correct foldings. Complete set, formed by three Dutch works on the cultivation of fruit trees. First editions published respectively in 1758 (Pomologia) and 1763 (Fructologia & Dendrologia) that usually come together bound. Knoop (1700-1769) was chief gardener, responsible for the gardens of Princess Marie Louise of Nassau, in Leeuwarden, Friesland (Netherlands), and professor of mathematics also. The 2 first works have a total of 39 engravings intaglio (the third is not illustrated), contemporary hand-colored, representing a great variety of fruits (apples, pears, peaches, plums, cherries, etc.). All fruits properly identified. Nissen, 1078 (Pomologia) e 1077 (Fructologia). Pritzel, 4755 (Dendro) €5.000

49. **LAS CASAS, Bartolomeu de. ISTORIA ò breuissima relatione DELLA DISTRVTTIONE dell'Indie Occidentali DI MONSIG. REVERENDISS. Don Bartolomeo dale Case, ò Casaus, Siuigliano dell' Ordine de' Predicatori; & Vescouo di Chiapa Città Regale nell' Indie. CONFORME AL SVO VERO ORIGINALE Spagnuolo, già stampato in Siuiglia. Tradotta in Italiano dall' Eccell. Sig. Giacomo Castellani già sotto nome di Francesco Bersabita. IN VENETIA Presso Marco Ginammi. M DC XXX. [1630]** In 4.º de 20x14 cm. com [xvii], 150, [ii] pags. Encadernação da época em pergaminho flexível. Terceira edição espanhola (a primeira foi publicada em 1552) e segunda italiana (a primeira foi publicada em 1626). Edição bilingue castelhano-italiano traduzida para italiano por Giacomo Castellani. Impressão a duas colunas adornada com bela marca tipográfica gravada na folha de rosto, vinhetas e capitulares. Obra fundamental para a história da colonização hispânica da América. Las Casas foi o primeiro autor a relatar as chacinas dos conquistadores e a defender os direitos dos índios americanos, fundando o conceito a que atualmente chama-mos direitos humanos. Esta obra foi muito divulgada e publicada (de forma interesseira) em países europeus que não descobriram a América, mas que mais tarde a colonizaram.  Second Italian edition after the first was printed in 1626 in Venice and with the translation by Giacomo Castellani. Contemporary full vellum binding. Text in Italian and Spanish print in two columns. Second Italian edition the first was published in 1626 and the third Spanish edition the first was published in 1552. «This is one of the most gruesome books ever written, and one of the boldest works that ever issued from the press. It gives a short account of the cruelties of the Spaniards in each of the colonies, including Jamaica, Trinidad, Florida, Rio de la Plata and Peru.» Graesse, p. 60-61. Sabin 11243. Palau 46955. Brunet ne cite que l'édition de 1630. €4.000

50. **LAS CASAS, Bartolomeu de. REGIONVM INDICARUM PER Hispanos olim devastarum accuratissima**



descriptio, infertis Figuris aeneis ad vivum fabrefactis, Autore BARTHOLOMEO de las CASAS Episcopo Hispano. Editio nova Priori longè correctior. HEIDELBERGAE, Typis GVILIELMI VVALTERI Acd. Typogr. A. S. MDCLXIV. [1664]. In 4.º De 27x20 cm. Com [iv], 112 pags. Ilustrado com um magnífico frontispício gravado e 17 gravuras no texto. Cartonagem original. Exemplar por aparar. Terceira edição latina da obra, a primeira foi publicada em 1598. A edição original foi escrita em castelhano e impressa em Sevilha no ano de 1552. Obra fundamental para a história da colonização hispânica da América. O bispo de Sevilha Las Casas foi o primeiro autor a relatar as chacinas dos conquistadores e a defender os direitos dos índios americanos, fundando o conceito a que atualmente chama-mos direitos humanos. Esta obra foi muito divulgada e publicada (de forma interesseira) em países europeus que não descobriram a América, mas que mais tarde a colonizaram.  The first Spanish edition was published in 1552. «This is one of the most gruesome books ever written, and one of the boldest works that ever issued from the press. It gives a short account of the cruelties of the Spaniards in each of the colonies, including Jamaica, Trinidad, Florida, Rio de la Plata and Peru.» Sabin 11285. Palau 1990, II. 83. €6.000

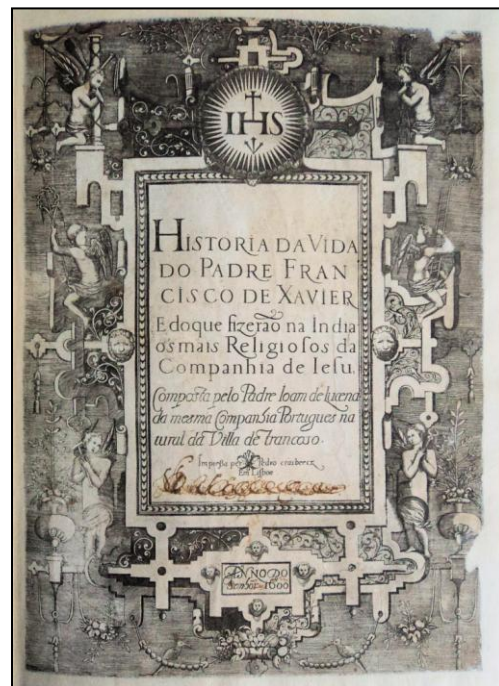
51. **LAS CASAS, Christoval de. VOCABVLARIO DE LAS DOS LENGVAS TOSCA NA Y CASTELLANA DE CHRISTOVAL DE LAS CASAS. EN QVE SE CONTIENE LA DECLARACION de Toscano en Castellano, y de Castellano en Toscano. En dos partes CON VNA INTRODVCION PARA LEER, y pronunciar bien entrambas lenguas. DIRIGIDO AO ILLVSTRISSIMO señor don Antonio de Guzman, Marques de Ayamonte, señor de las villas de Lepe y la Redondela. Con Priuilegio de Castilla y de Aragon. Vende se en Casa de Francisco de Aguilar mercader de libros. EN SEVILLA. 1570. [Colofón]: IMPRESSO EN SEVILLA EN CASA DE ALONSO Escriuano en la calle de la Sierpe. 1570.** In 4º (de 21x15 cm) com [xi], 248 fólhos. Encadernação em pergaminho flexível. Ilustrado na folha de rosto com armas do Marquês de Ayamonte; e em colofón com a vinheta do impressor. €2.600

52. **LE VACHER DE CHARNOIS, Jean. RECHERCHES SUR LES COSTUMES ET SUR LES THÉÂTRES DE TOUTS LES NATIONS, TANT ANCIENNES QUE MODERNES, OUVRAGE utile aux Peitres, Statuaires, Architectes, Décorateurs, Comédiens, Costumiers, en un mot aux Artistes de tous les genres; non moins utile pour l'étude de l'Histoire des temps reculés, des Moeurs des Peuples antiques, de leurs Usages, de leurs Loix, et nécessaire à l'Education des Adolescents. Avec des Estampes en couleur et au lavis, dessinées par M. CHÉRY, et gravées par P. M. Alix. A PARIS, Chez M. Drouhin, 1790.** In 4.º de 25,5x20 cm. 2 volumes com [ii], 8, 150, [i] e [i], 183 pags. Encadernação da época inteira de pele com rótulos verdes e finos ferros a ouro nas lombadas e pastas. Cortes das folhas marmoreados. Ilustrado com o retrato do autor e 55 gravuras águas-tintas coloridas manualmente.  Work on the research of the costumes and theaters all old and modern nations, useful to Painters, Statuary, Architects, Designers, Actors, in a word for Artists of all kinds, not less useful for the study of the history of ancient times, the ancient peoples, their uses, their laws, etc. Bindings: contemporary calf gilt at spines and folders. Paper cuts colored as marble. Illustrated with the author's portrait and 55 engravings (hand colored in aquarelle). €2.000

53. **LEÃO X, Papa. Bulla absolutionis Concilii Lateranen[is] cum decreto expeditionis in Turchos generalis: ac imposition[is] Decimar[um] per trienniu[m]:** lecta in duodecima et ultima sessione p[er] R. P. Patriarcham Aquilegien[sem]. S/l. S/I. [Roma, M. Silver, depois de 17 de Abril de 1516. Secretários] Bembus e F. de Vega. In 8º de 20x13,5 cm. com [iv], fólhos. Ilustrado com o brasão do papa Leão X, um Médicis. Exemplar com alguns defeitos e restauros marginais afetando um pouco a mancha tipográfica na última folha. O Quinto Concílio de Latrão [1511-16], convocado pelo papa Júlio II [1503-13], foi o mais extenso dos concílios ecumênicos medievais. O pontificado de Leão X [1513-1521] ficou especialmente marcado pela cisão protestante, iniciada por Martinho Lutero em 1517. A presente Bula visava restabelecer a paz nos reinos católicos da Europa, ficando o papa com a decisão final sobre os conflitos, criando também um imposto de um dízimo por três anos, permitindo assim concentrar os esforços militares numa cruzada contra o poderoso sultão otomano Selim I, que ameaçava preocupantemente com o seu exército as fronteiras europeias, tendo mesmo conquistando a Hungria. Inglaterra, Espanha e Portugal deviam fornecer uma armada e forças militares para conquistar Constantinopla. A décima segunda sessão e última do Quinto Concílio de Latrão, realizada a 16 de Março de 1517, foi presidida por Leão X. “Estavam presentes 18 cardeais, três patriarcas latinos, cerca de 80 arcebispos e bispos, os habituais funcionários da Cúria, e os embaixadores residentes em Roma... Marino Grimani, o novo patriarca de Aquileia, leu a bula *Constituti juxta verbum prophetae* [aqui impressa], que reviu o trabalho do concílio, que o papa Júlio II tinha convocado, e das quais apenas realizou as primeiras cinco sessões; o papa Leão X continuou o seu trabalho através das sessões restantes. O cisma Galicano tinha sido encerrado, as perspectivas de paz na Europa pareciam boas, e preparavam-se os planos para a reforma da Cúria Romana. Mas um dos principais objetivos do concílio dizia-se, tinha sido o de lançar uma cruzada contra os turcos. Desde a queda de Constantinopla no tempo de Nicolau V, os antecessores de Leão X tinham planeado uma expedição para vingar a derrota então infligida à fé católica e para reprimir a fúria dos infiéis. Agora por sua vez, Leão X cria um imposto de um dízimo por três anos a ser cobrado para a cruzada em todo o Universo Orbe (mundo católico), a ser pago pelas igrejas, mosteiros e titulares de benefícios eclesiásticos. A bula termina com uma advertência para os príncipes da Europa manterem a paz, dispensando Leão X os patriarcas presentes para regressarem às suas igrejas” In (Setton, *The papacy and the Levant (1204–1571)*, vol. III pp. 169–70).  LEO X, Pope. 8vo, ff. [4], Illustrated with woodcut papal arms on title. Some spotting, some marginal defects, restorations to inner margin and last folio with slight loss of text. One of two editions of this papal bula. The other, printed by Etienne Guillery, is dated 28 July 1517. The Fifth Lateran Council [1511-16], summoned by Pope Julius II [1503-13], was the most extensive of medieval ecumenical councils. The pontificate of Leo X [1513-1521] was especially marked by the Protestant split, begun by Martin Luther in 1517. This Bula aimed at establishing peace in the Catholic kingdoms of Europe, leaving the pope with the final decision on the conflict and also creating a tithe for three years, allowing to concentrate military efforts on a crusade against the powerful Ottoman Sultan Selim I, who threatened worryingly with his army the European borders, even conquering Hungary. England, Spain and Portugal should provide a fleet and military forces to conquer Constantinople. The twelfth and last session of the Fifth Lateran Council, 16 March 1517, was presided over by Leo X. ‘There were eighteen cardinals present, three Latin patriarchs, some eighty archbishops and bishops, the usual curial officials, and the ambassadors resident in Rome... Marino Grimani, the new patriarch of Aquileia, read the bull *Constituti juxta verbum prophetae* [printed here], which reviewed the work of the council. Julius II had convoked it and held five sessions; Leo had continued its work through the remaining sessions. The Gallican schism had been sealed, the prospects for peace looked good; and plans were being made for the reform of the Curia. But one of the prime objects of the council, it was said, had been to launch a crusade against the Turks. Since the fall of Constantinople in the time of Nicholas V, Leo’s predecessors had planned an expedition to avenge the injury then inflicted upon the faith and to repress the fury of the infidels. Now Leo in his turn imposed a three years’ tithe to be levied for the crusade in Universo Orbe. It was to be paid by churches, monasteries, and holders of ecclesiastical benefices. With a final admonition to the princes of Europe to keep the peace, Leo dismissed the attending fathers to return to their churches’ (Setton, *The papacy and the Levant (1204–1571)*, vol. III pp. 169–70). Göllner 83. OCLC records one copy only (Bayerische Staatsbibliothek). Bookseller Inventory # I680 €3.000
54. **LUCENA, João de. HISTORIA DA VIDA DO PADRE FRANCISCO XAVIER,** E do que fizeram na Índia os mais Religiosos da Companhia de Iesu, Composta pelo Padre Ioam de Lucena da mesma Companhia Portugues natural da Villa de Trancoso. Impresso per Pedro crasbeeck Em Lisboa. Anno do Senhor 1600. In fólho de 26x16 cm. Com [iv], 908, [xxxviii] pags. Encadernação recente ao gosto da época inteira de pele com ferros a seco nas pasta. Ilustrado com frontispício gravado; uma gravura com o túmulo de S. Francisco Xavier; e dois retratos do mesmo apóstolo. Impressão a duas colunas. Exemplar com leves restauros marginais e falta da folha com a licença régia (que foi retirada da maioria dos exemplares na época) adicionada em fac-simile. Primeira edição. Obra muito rara e importante para a história da expansão portuguesa na Ásia.  Azevedo e Samodães, 1856. «Obra de muito merecimento para a história das missões e do nosso domínio nas Índias Orientais durante a segunda metade do século xvi. Seu autor é considerado como um dos melhores clássicos da nossa língua, e isso muitíssimo contribui para a grande e justificada fama bem justificada estima que o livro desfruta, não só nos escritores e bibliófilos nacionais, mas também estrangeiros. Os exemplares desta edição primitiva, bela e primorosamente impressa, são raríssimos.» Inocêncio III, 399. “P. JOÃO DE LUCENA, Jesuíta, natural da villa de Trancoso, n. em 1550, e m. em Lisboa na casa professa de S. Roque em 1600, contando por conseguinte 50 annos d’idade. Historia da vida do Padre Francisco de Xavier, Pedro Craesbeeck. Em Lisboa. Anno do Senhor 1600. fol. Tem, afóra o frontispicio, mais dous retratos gravados em chapas de metal, os quaes todavia faltam em varios exemplares que tenho visto. Foi traduzida em italiano, e sahiu impressa em Roma, por Zannetti 1613. 4.º, e em castelhano, Sevilha, por Francisco de Lyra 1619. 4.º Ibi, 1699; e dizem que o fôra tambem em latim. A edição portugueza de 1600 é pouco vulgar, e assás estimada. D’ella fez Bento José de Sousa Farinha uma segunda edição, que elle dá por mui fiel, e sahiu: Lisboa, na Offic. de Antonio Gomes 1788. 8.º 4 tomos. Com esta historia o P. Lucena abriu-se praça entre os mestres mais insignes da pureza da nossa lingua. Suave no estylo, loução e polido no dizer, grave nas sentenças, e esculpulozo na escolha das palavras, tem

sido universalmente respeitado pelos nossos criticos e philologos, todos concordes em reconhecerem e apreciarem o seu grande merecimento. Para confirmar este juizo, transcreverei aqui dous testemunhos, cuja competencia não deve ser contestada. Seja o primeiro o do P. Francisco José Freire, nas Reflexões sobre a Ling. Portug., parte 1.^a Diz elle: «O P. João de Lucena merece occupar logar na classe dos mestres da primeira nota: porque a sua vida de S. Francisco Xavier é escripta com tal propriedade, energia, e pureza de lingua, que os muitos elogios com que os sabios honram a sua memoria não são os que bastam para quem tanto honrou com a sua pura locução aquella linguagem portugueza, que a critica só reconhece por genuina. Foi injustamente arguido de usar de diversos termos destituídos de classica auctoridade, mas o certo é que de todos os que lhe arguem ha exemplos seguros, como facilmente mostrariamos, se fosse nosso assumpto fazer aqui a apologia do P. Lucena.» Seja o segundo o do P. José Agostinho de Macedo, no seu opusculo Os Frades, ou reflexões philosophicas, etc., a pag. 67, onde fallando de Lucena se exprime nos termos seguintes: «É um dos nossos melhores classicos, e muito seguro texto; e sendo por este lado tão digno do nosso respeito e reconhecimento, ainda o considero mais por outro lado, e vem a ser: pelas noções que nos dá, e pelas noticias que só elle, entre todos os viajantes, nos dá dos costumes, das leis, da religião de muitos povos do ultimo oriente, isto é, dos habitantes das ilhas que formam o imperio do Japão, e de muitas outras do Oceano Pacifico, por onde S. Francisco Xavier levado pelos portuguezes, estendeu a sua vastissima e apostolica missão. São dignos do verdadeiro philosopho os maravilhosos quadros daquellas disputas e altercações, em que o sancto com os sagacissimos bonzos de continuo entrava, onde estão expostos os principios da theologia natural, por onde sempre começava a convencer-os da necessidade da divina revelação. E estão estas grandes cousas como escondidas e ignoradas no mundo, no canto incognito de um livro portuguez, e o peor é, que de todo ignoradas, ou não attendidas pelos mesmos portuguezes.... Se os francezes tivessem feito aquelle livro, teria mais edições do que tem uma folhinha, ou de porta ou de algibeira; e ha quasi trezentos annos tem tido duas em Portugal!»

History of the life of Father Francisco Xavier and the religious fathers of the Society of Jesus. Lisbon. 1600. In folio (26x16 cm) with [iv], 908 [xxxviii] pags. Binding: a beautiful full calf replica tooled bind at covers and gilt at spine. Illustrated with one engraved frontispiece; one engraved plate from the tomb of St. Francis Xavier; and two portraits of the same apostle. Printed in two columns. Copy with minor renovations, and lacking page with the royal license (which was withdrawn from most of the copies at the time) which is added on a facsimile. First edition of a very rare and important history of Portuguese expansion in Asia. Azevedo e Samodães, 1856: 'Work of much merit for the history of our field missions and the East Indies during the second half of the sixteenth century. Its author is considered one of the best classics of our language, and this greatly contributes to the large and well-justified reputation justified estimates that enjoys the book, not only in national writers and bibliophiles, but also foreigners. The original copies of this edition, beautiful and exquisitely printed, are very rare'. Inocêncio III, 399. 'Padre João DE LUCENA, was born in 1550, and died in Lisbon in 1600. This work was translated into Italian, and printed by Zannetti in 1613; in Spanish, Seville, by Francisco de Lyra, in 1619 and 1699, and also in Latin. The Portuguese edition of 1600 is unusual and fairly estimated. Smooth style, and polished in the telling, in severe sentences, and careful choice of words, has been universally respected by our critics and philologists, all agreed to recognize and appreciate their great merit. P. Francisco José Freire says: 'Fr João de Lucena deserves to occupy a place among the masters because his life of S. Francis Xavier is written with such property, energy, and purity of Portuguese language. He was unjustly accused of using various terms devoid of classical authority. Worthy of our respect and appreciation for the notions that gives us, and the news that he alone among all travelers, gives us the customs, laws, and religion of many peoples of the Far East, and the inhabitants of the islands that form the Empire of Japan, and many others from the Pacific Ocean. They are worthy of the true philosopher the beautiful paintings of those disputes and altercations with the holy gurus and bonzes, exposing the principles of natural theology, which began convincing them of the necessity of the divine revelation. And these are big things hidden and ignored in the World, contained in a unknown corner of a Portuguese book - at all ignored or missed by the Portuguese themselves. If the French had done that book, would have more issues than a pocket leaflet; and nearly three hundred years after it had just two editions in Portugal. '



€12.000

55. **MAFFEI, Giovanni Pietro. LE ISTORIE DELLE INDIE ORIENTALI DEL REV. P. GIOVANI PIETRO MAFFEI DELLA COMPAGNIA DI GIESV. TRADOTTE DI LATINO IN LINGVA TOSCANA** da M. Francesco Scradonati Fiorentino. Con vna scleta di littere scritte dell'Indie, fra le quali v ene sono molte non più stampate, tradotte dal medesimo. COM INDICI COPIOSI. IN FIORENZA, PER FILIPPO GIVNTI M. D. LXXXIX. [1589] In 4.º de 21,5x15 cm. com [L], 930, [vi] pags. Encadernação da época em pergaminho flexível. Impressão em caracteres rotundos sem parágrafos. A primeira edição desta obra foi publicada em Florença 1588. O P. Maffei esteve doze anos em Portugal, a recolher elementos para escrever esta obra, parece que se baseou no manuscrito de inédito de Acosta. Obra que relata os descobrimentos portugueses e os trabalhos das missões jesuíticas na Índia, Índias Orientais, América, Pérsia Japão, China, Brasil (com três capítulos) e outras partes da América. A segunda parte trata das cartas de S. Francisco Xavier, inclui no final cartas de Luís de Almeida, de Luís Frois do Japão e Francisco Henriques do Brasil. Azevedo-Samodães 1934. Descreve uma edição de Antuérpia 1605. "Esta História das Índias do P.e Maffei, autor italiano mas que escreveu em latim,

é muito para estimar. O sr. Pinheiro Chagas na sua «Historia de Portugal» tomo 4. pag. 325, confessando não a possuir, exprime-se a seu respeito desta forma: «dos escritores estrangeiros foi Maffei que tratou especialmente do descobrimento da Índia pelos portugueses, e veio a Portugal de propósito para colher informações fidedignas.» A obra compreende também uma parte consagrada ao [Japão e] Brasil.'  Classical work on the history of discovery and mission in America, India and Japan, assembled in Lisbon from original sources. 'Writes extensively about Brazil, describing it very accurately' (BdM). Fr. Maffei was twelve years in Portugal in order to gather information to write this book. I it seems that he relied on the unpublished manuscript of Acosta. In his work he reported the Portuguese discoveries and the of the missions of the Jesuit in India, East Indies, America, Persia, Japan, China, Brazil (three chapters) and other parts of America. The second part deals with the letters of S. Francisco Xavier, including the final two letters of Luís de Almeida and Francisco Henriques coming from Brazil. The first edition of this work was published in Florence, in 1588. Azevedo-Samodães, 1934, describes a copy from Antwerp, 1605: 'The History of the Indies of Father Maffei, Italian author who wrote in Latin and deserves to be taken in account. Mr. Pinheiro Chagas in his 'Historia de Portugal' (Volume 4. pag. 325) expresses himself in this way: 'amongst the foreign writers who studied the discovery of India by the Portuguese, was particularly Maffei who came to Portugal on the purpose to gather reliable information. The book also includes a part concerning to [Japan and] Brazil.'

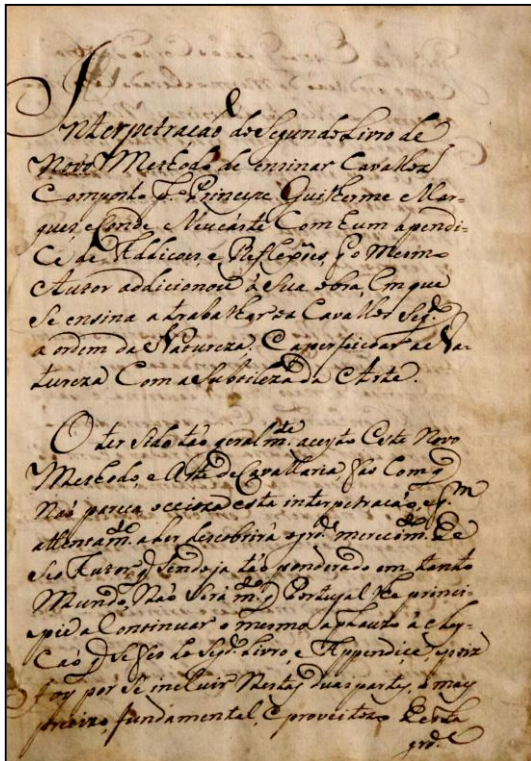
€3.000

56. **MANFREDI, Girolamo. Opera nuoua intitulada il Perche** vtilissima ad intendere le cagioni de molte cose: y maximamente alla conseruatione della sanita: Et phisionomia. Et virtu delle berbe. Nouamente stampata. M.D.XXXVI. [1536] COLOFON: Stampato in Venetia per Francesco bindoni & Mapheo pasini cõpagni: Nel ano del Signore. 1526. Adi. 18. del mese di Settembre. In 8.º de 15x10,5 cm. Com [15], 128 fólhos. Encadernação recente inteira de pele com ferros a seco nas pastas. Impressão adornada com xilogravura com a marca do impressor na folha de rosto, uma capitular de belo efeito, no texto utilizaram-se caracteres rotundos (perguntas) e góticos (respostas). Edição do século XVI desta popular obra de Girolamo Manfredi, impressa pela primeira vez em 1474, em Bolonha. Dividida em dois livros, trata no primeiro da forma de conservar a saúde e no segundo sobre assuntos vários, principalmente sobre a anatomia do corpo humano. Escrita em forma de perguntas e respectivas respostas, é composta por um total de 565 perguntas. A data do frontispício difere da do colofón, constando no primeiro a data de 1536 em numeração romana e no segundo, a de 1526. Exemplar com leves picos traça marginais. Muito raro. Girolamo Manfredi (Bologna, 1430-1493) foi um dos maiores mestres da Universidade de Bologna, na segunda metade do século XV. Médico e astrólogo bolonhês, rapidamente alcançou uma grande reputação que atravessou as fronteiras da universidade. Entre os seus concidadãos, era especialmente famoso pela sua fecunda atividade no campo das previsões astrológicas. Foi médico pessoal de grandes figuras da sua cidade. Ficou conhecido para a posterioridade pelo extraordinário sucesso da sua obra *Il Perche*, tratado com uma compilação enciclopédica original dos conhecimentos médicos da sua época, reeditado até o século XVII. Foi também autor de um tratado sobre a peste e um trabalho sobre anatomia.  Binding: recent replica of contemporary style (full calf) blind tolled at folders. Illustrated with woodcut printer's device at the title page, and ornamental initial . Copy with slight marginal worming. Very rare. Text printed with rotund characters (questions) and gothic characters (responses). Comprises a total of 565 questions. Edition of this popular 16th century work of Girolamo Manfred - first printed in 1474 - in Bologna. Divided into two books: the first is the way of maintaining health; and in the second book various issues on the anatomy of the human body. The date differs at the frontispiece and colophon: the first dates 1536 in Roman numerals and the second 1526. Girolamo Manfredi (Bologna, 1430-1493) was one of the greatest masters of the University of Bologna in the second half of the 15th Century. Doctor and astrologer, he quickly achieved a reputation that crossed the boundaries of the university. He was especially famous for his fruitful activity in the field of astrological predictions. He was a personal physician of the great families of his city. He was known to posterity by the extraordinary success of his work *Il Perche*, treated with an encyclopedic compilation of original medical knowledge of his day, reprinted until the 17th Century. He was also the author of a treatise on the plague and a work on anatomy

€3.000

57. **MANUSCRITO - ARMORIAL. SÉC. XIX - PINHO LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa. BRASÕES DAS PRINCIPAIS FAMILIAS DE PORTUGAL.** 1863. In 8º (de 21x15 cm) com 51 fólhos inumerados. Encadernação (meia-amador) com lombada e cantos em pele. Preserva as capas de brochura do caderno de desenho com rótulo caligrafado: "Brasões". Caderno manuscrito, datado de 1863 na folha de rosto, e intitulado *Brasões das Principais Famílias de Portugal*, composto de 51 folhas de papel vergé (inclindo o rosto). Ilustrado com 41 desenhos de brasões primorosamente executados, uns a lápis e outros tracejados a tinta-da-china (nanquim), e mais 9 brasões com as suas cores, todos com a indicação dos respectivos metais. Contém vários títulos de posse e ex-libris que atestam da origem deste manuscrito, nomeadamente: - Ex-libris de A. V. Rebello Valente. - Assinatura de posse Marcello Rebello Valente, datada 1902 (no anterrosto). - Ex-libris oleográfico (carimbo no 4º fólho manuscrito) de Pedro A. Ferreira, Abade de Miragaya, Porto. - Nota manuscrita no anterrosto: "Adnotandum - Este Nobiliário foi escrito, desenhado, e colorido por Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho Leal, autor do Portugal antigo e moderno. É autographo authentico. [assinado] Pedro A. Ferreira". Constata-se que o autor deste manuscrito é Pinho Leal (Lisboa ou Penamacor, 1816- Porto 1884) e que o seguinte possuidor foi o Dr. Pedro Augusto Ferreira (Penajóia, Lamego, 1833 - Porto, 1913), Abade de Miragaia desde 1864 (e durante 35 anos), sendo ele co-autor com Pinho Leal do *Portugal Antigo e Moderno*; obra fundamental da bibliografia portuguesa. Inocêncio XVII, 187: 'Pinho Leal, benemerito auctor d'este importante dictionario (1873-1890), falleceu em 1884, quando a obra ía approximadamente em meio do tomo X e do artigo Vianna do Castello. Ficando interrompida a publicação, os editores convidaram o rev. abbade de Miragaya para a continuar e concluir, por haver sido o «primeiro cyrenéo» do auctor, como este o citou repetidas vezes no texto da obra'...'As relações de ambos eram antigas e constantes'. Refere Azevedo Soares (Eduardo de Campos de Castro) in *Bibliografia Nobiliarquica Portuguesa*, Braga, 1916-47; a existência deste manuscrito na página 82 (Entrada 330): "Brasões das principais familias de Portugal. – Ms. In

8º s. n. , com brasões d'armas desenhados pelo auctor. Pertence á livr^a. do Dr. António Vasco Rebello Valente.” Folha de rosto com belo exercício caligráfico e restante armorial com heráldica minuciosamente desenhada; respectivas descrições dos “campos de honra” dos brasões, das cores e dos esmaltes; das origens e da colocação dos “móveis” heráldicos de cada família; e da sua pertença genealógica à data do manuscrito. O manuscrito contém um armorial inacabado, com brasões em vários estados de projecto e de acabamento, que enumeramos e comentamos na respectivamente na sequência em que se apresentam: Fólio nº2: brasão inexistente e já com descrição das Armas de Portugal [o autor, sendo combatente miguelista, poderia ter hesitado no novo grafismo liberal, da mesma forma que não figurarão seguidamente neste armorial os brasões da aristocracia liberal]. Fólio nº3: brasão a tinta-da-china com coronel e com título delineado a lápis de Sousas-Braganças do Duque de Lafões, Marquês de Arronches e Conde de Miranda do Corvo. Fólio 3 verso: brasão delineado a lápis de Alencastres-Ponce de Leão-Mascarenhas do Duque de Aveiro e Conde de Vila Nova de Portimão. Fólio 4: brasão a tinta-da-china de Álvares Pereira de Mello-Portugais-Braganças-Faros do Duque de Bragança, Duque do Cadaval, Marquês de Valença, Conde de Vimioso e Conde de Ourém. Fólio nº5: brasão a tinta-da-china de Sás e Almeidas do Marquês de Abrantes. Fólio nº 5 verso: brasão a tinta-da-china de Silvas-Telles do Marquês d'Alegrete. Fólio nº6 brasão a tinta-da-china de Castros e Noronhas do Marquês de Cascais e Conde de Monsanto. Fólio nº6 verso: brasão a tinta-da-china de Mascaranhas-Silvas do Marquês da Fronteira, Marquês de Gouveia, Conde d'Alva, Conde de Coculim (Índia), Conde de Sandomil, Conde da Torre e Conde de Assumar. Fólio nº7: brasão a tinta-da-china de Almeidas-Mellos do Marques do Lavradio e Conde de Avintes. Fólio nº7 verso; brasão a tinta-da-china de Almeidas do Marquês de Alorna que é do Marquês da Fronteira. Fólio 8: brasão a tinta-da-china de Noronhas-Albuquerque-Limas-Britos-Nogueiras do Marquês d'Angeja, Conde dos Arcos (de Valdevez) e Duques de Caminha. Fólio 8 verso: brasão delineado a lápis de Menezes do Marquês do Lourical, Marquês de Marialva e Conde da Ericeira. Fólio nº 10: brasão delineado a lápis de Sousas-Coutinhos do Marquês de Minas e Conde do Redondo. Fólio nº10 verso: brasão delineado a lápis de Gamas do Marquês de Nisa. Fólio nº11 brasão delineado a lápis e semi-acabado a tinta colorida de Sousas [brasão da Casa ou Família Sousa em geral] com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia. Fólio nº11 verso brasão a tinta colorida de Eças com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia. Fólio 12 brasão delineado a lápis de Menezes do Marquês de Penalva, Conde de Tarouca, Marquês de Resende. Fólio 12 verso: brasão delineado a lápis de Manueis do Marquês de Tancos e Conde da Atalaia. Fólio 13: brasão delineado a lápis de Távoras do Marquês de Távora, Conde de Alvor, Conde de S. Vicente (da Beira), Marquês de Vagos e Conde de Aveiras. Fólio 13 verso: brasão a tinta-da-china do Conde de Arganil pertença do Bispo de Coimbra [exemplo de brasão eclesiástico não armoriado]. Fólio 14 brasão colorido de Correias (de Farelães) com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia [Correias de Aguiar; visto que uma águia negra em campo vermelho carrega o escudo ao peito]. Fólio 14 verso: brasão colorido de Araújo: com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia [não localizada]. Fólio 15: brasão a tinta-da-china de Correias de Farelães [nova entrada] e Sás e Velascos e Benevides do Visconde da Asseca (Ponte da Asseca). Fólio 15 verso: brasão a tinta-da-china de Ataídes do Conde de Atouguia (da Baleia). Fólio 16: brasão a tinta-da-china de Silvas-Tellos do Conde de Aveiras [e Marquês de Vagos, supõe o autor]. Fólio 16 verso: brasão a tinta-da-china de Vasconcellos do Conde e Marquês de Castelo-Melhor. Fólio 17: brasão a tinta-da-china de Castros-Mellos do Conde das Gálveias. Fólio 17 verso: brasão a tinta-da-china de Carneiros do Conde da Ilha do Príncipe e Conde de Lumiares [Carlos Carneiro de Sousa e Faro]. Fólio 18: brasão a tinta-da-china de Mellos-Silvas do Conde de S. Lourenço. Fólio 18 verso: brasão delineado a lápis de Botelhos do Conde de S. Miguel. Fólio 19: brasão delineado a lápis de Mascarenhas do Conde de Óbidos, Conde de Sabugal, Conde da Palma, e Conde de Azinhoso. Fólio 19 verso: brasão delineado a lápis de Silveiras-Lobos do Conde de Oriola e Barão de Alvito [o primeiro título de barão em Portugal]. Fólio nº 20: brasão delineado a lápis de Castelos-Brancos do Conde de Pombeiro. Fólio nº 20 verso: brasão delineado a lápis de Torres-Mellos do Conde da Ponte e Marquês de Sande. Fólio 21: brasão delineado a lápis de Cunhas do Conde de Povolide. Fólio 21 verso: brasão a tinta-da-china de Castros do Conde de Rezende. Fólio 22: brasão a tinta-da-china de Câmaras do Conde da Ribeira Grande (Ilha da Madeira). Fólio 22 verso: brasão delineado a lápis de Cesáres-Vieiras-Mascarenhas-Alencastres do Conde e depois Marquês de Sabugosa. Fólio 23: brasão delineado a lápis de Sousas-Silvas do Conde de Santiago (de Beduído). Fólio 23 verso: brasão delineado a lápis de Lobo da Silveira do Conde de Sarzedas. Fólio 24: brasão delineado a lápis de Costas do Conde de Soure. Fólio 24 verso: brasão delineado a lápis de Mendonças do Conde de Valle de Reis. Fólio 25: brasão delineado a lápis de Noronhas-Menezes-Castelos Brancos do Conde de Valadares (Valença do Minho), Conde de Vila Real, Duque de Caminha (e da família dos Condes de Linhares). Fólio 25 verso: brasão delineado a lápis de Manoel do Conde de Villa-Flor. Fólio 26: brasão delineado a lápis de Limas-Britos-Nogueiras-SottoMajores-Vasconcellos-SilvasTelles do Visconde de Vila Nova de Cerveira e Marquês de Ponte de Lima. Fólio 26 verso: brasão delineado a lápis de Silvas(de Vagos)-Telles-Mascarenhas-Castros do Conde de Unhão. Fólio 39 verso [fólios anteriores guardados pelo autor na produção do armorial]: brasão colorido de Azevedos com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia [apenas referida pelo autor como sendo de origem alemã e que o poeta Sá de Miranda pertenceu a esta família. Este brasão, bem como todos os brasões que se seguem foram executados pelo autor em memória da sua origem materna. Sua mãe era Rita de Cássia Soares de Azevedo, da família dos Soares de Azevedo, senhores da Casa de Paradela, no lugar do mesmo nome, meeiro das freguesias de São Miguel do Mato, Arouca, e Vale, Santa Maria da Feira]. Fólio 40: brasão colorido de Barbosas com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia [Barbosa; outro dos apelidos de Pinho Leal]. Fólio 40: brasão colorido de Soares de Albergaria com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia. Fólio 40 verso: brasão colorido de Pinhos Leais com descrição dos campos, porém com falta dos títulos e da genealogia [este brasão é o do próprio autor desta obra e naturalmente encerra este armorial produzido pelo mesmo]. Seguem-se 8 fólios guardados em branco. Seguem-se em índice 2 fólios (4 páginas) com uma tabela de 2 entradas com o títulos nobiliárquicos por ordem hierárquica; e localização neste armorial (lista em branco/incompleta) e os apelidos dos titulares (lista em branco/incompleta).



Livro de Novo Methodo de ensinar Cavallos composto pelo Príncipe Guilherme Marques e Conde Neucáste [William of Newcastle, 1592-1676] com hum appendice de Addicoes e Reflexões, que o mesmo Autor addicionou à sua obra [1667], em que se ensina a trabalhar os Cavallos seg[undo] a ordem da Natureza. E aperfeiçoar a natureza com a subtiliza da Arte. S/L [Vila Real ou Bragança?]. S/d. [circa 1740-1760]. De 21x15 cm. Com 80, [iii] fólhos. Encadernação da época inteira de pele [restaurada com folhas de guarda novas e rótulo novo] com nervos e ferros a ouro na lombada. Profusamente ilustrado com 24 figuras desenhadas no texto [esquemas da colocação das mãos e pés do cavalo nas pistas em movimentos de espádua adentro]. Manuscrito de Manejo, ou Alta Escola Equestre, com exercicios ilustrados para 2 e para 4 pistas. Obra escrita a uma só mão firme e regular, utilizando sempre a mesma nuance de tinta; fólhos numerados e colofón (Finis Laus Deo). Título de posse após o colofón (Este libro he de Manoel António de Figueiredo Sarmento). Últimos 3 fólhos constituem aproveitamento das folhas de guarda para apontamentos apócrifos (com receitas de bolos, xaropes e bebidas), i. e. não relacionados com a obra. O primeiro parágrafo informa-nos genericamente do conteúdo do manuscrito, e o segundo parágrafo das razões da sua produção: “O ter sido tão geralmente aceite este Novo Método e Arte de Cavalaria, faz com que não pareça ociosa esta interpretação e

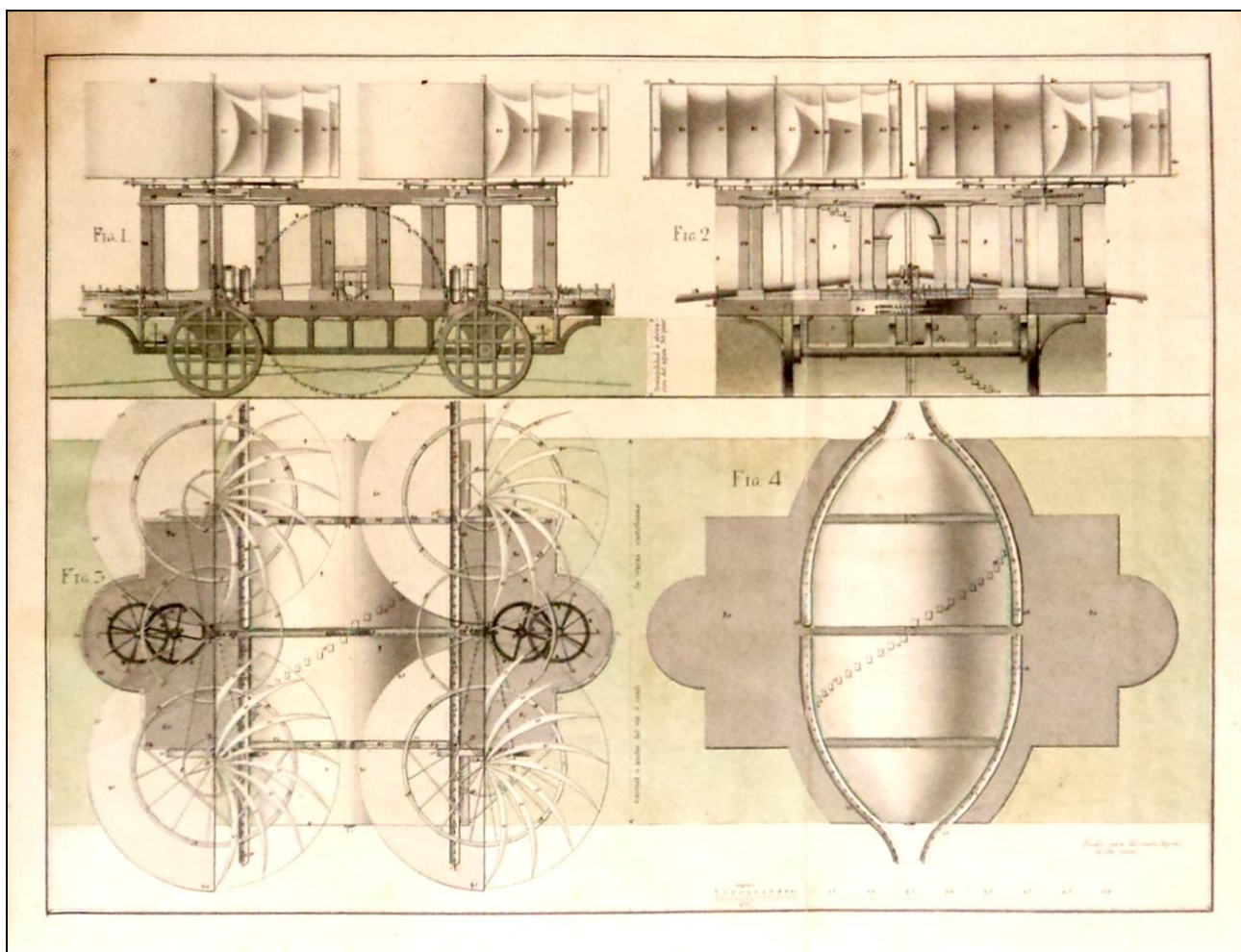
mesmo atentamente a ler se descobrirá o grande merecimento do seu Autor [William of Newcastle] que sendo já tão ponderado em tanto Mundo, não será em Portugal que principia a continuar o mesmo aplauso à Lição que se fez do Segundo Livro, e Appendice, pois foi por ele se inclinar nestas duas partes, o mais preciso, fundamental, e proveitoso desta Grande Arte: Exposto que todo o Corpo da obra como produção do mesmo elevado Espírito enorme e excelentes Doutrinas; naquelas Duas partes se contem as de que mais principalmente se deve instruir um novo, e valoroso Cavaleiro: nem o interprete se atreveria a passar destes Limites, por não exceder os termos da própria experiência [etc]’. O manuscrito não contém indicação do autor ou escriba do mesmo, no entanto supomos - através do título de posse, e da utilização da letra b por v - ter sido elaborado no norte de Portugal, possivelmente em Vila Real ou Bragança que são localidades do seu possuidor, e onde na mesma época (1762) Paiva e Pona, Monteiro-mór de Vila Real, foi autor da obra «Manejo Real, Escola Moderna da Cavallaria de Brida. Para os Cavalleiros conseguirem esta scientifica faculdade : Novo Methodo para Desembaraçar os Potros, unir os Cavallos, vencer os resabiados, e reduzillos a huma total obediência». Sendo este tema da obediência do cavalo a continuação do colofón do manuscrito: “Como um Cavaleiro logo concluo ser preciso que o cavalo saiba que o cavaleiro é o seu Senhor, isto é que tema, e logo o cavalo lhe obedecerá e nestes termos já se pode chamar ensiná-lo. Finis Laus Deo”. O manuscrito não apresenta um índice das matérias, que no entanto aqui reunimos:

Introdução. Cap. 1º Do perfeito assento e das acções do Cavalo, Assento da sela, Postura e firmeza do corpo, Pés nos Estribos, Lugar da mão, Proporção da Vara, Postura da Vara, Repreende-se a affectação, Aprova-se o assento. Cap. 2º Das Acções ou movimentos do Cavalo em todos os seus passos naturais; Definição do passo, Definição do trote, Definição da andadura, Definição do galope, Definição da carreira, Reprova-se a andadura, Condena-se ir o cavaleiro falso no galope; Primeiro modo de ir falso. Cap. 3º Dos Movimentos artificiais das pernas e mãos de um cavalo. Cap. 4º Do modo com que costume prender as rédeas no cabeção de que costume servir-me; Utilidades deste modo de cabeção. Cap. 5º Como se deve manejar a primeira vez um cavalo bruto para o montar para a mão direita por um círculo largo com o cabeção referido; Ajuda do ombro...sendo as duas espáduas do cavalo trabalhadas deste modo; Primeira lição para um Potro ou Cavalo Novo a trote para a mão direita; Primeira Lição para um Potro trotar para a mão esquerda. Cap. 6º Quando e como se deve galopar um cavalo; Galope para a mão direita; Postura do cavalo no galope; A Ajuda da Rédea, e Perna; Galope para a mão esquerda; Cap. 7º Como se deve parar um Cavalo; Advertências para recuar; Fundamento de todos os Manejos. **Segunda ordem de Lições** – Cap. 8º Método de Trabalhar a garupa de um Cavalo para a mão direita. Cap. 9 Como se deve trabalhar a garupa de um cavalo para a parte esquerda. Cap. 10º Método Novo e verdadeiro de trabalhar a garupa de um cavalo a passo, que é a acção do trote, a garupa próxima ao centro que é o pilão. Cap. 11º Para trabalhar um Cavalo na passage, ou passo que é a acção do trote para a mão esquerda. Cap. 12º Para trabalhar a mão direita do Cavalo, ou a garupa do Cavalo da parte de fora. Cap. 13º Para trabalhar à mão esquerda do Cavalo, ou a garupa do Cavalo da parte de fora; Cap. 14º Para trabalhar para a mão direita um cavalo em seu comprimento, no passo, ou passagem que é a acção do trote; Cap. 15º Para trabalhar um cavalo para a mão esquerda em seu comprimento, no passo, ou passagem que é a acção do trote. Cap. 16º Novo, e verdadeiro método de ensinar um cavalo a andar terra a terra. Cap. 17º Terra a terra para a mão esquerda. Capº 18º Para meter um cavalo entre dois pilões pelo método antigo. Capº 19º Lição excelente para todos os cavalos assim pesados, como ligeiros de rédea. **Terceira continuação das Lições, a qual trata do conhecimento do freio** - Cap. 20º Do modo e Arte como se ensina ao Cavalo o conhecimento do freio. Cap. 21º Para trabalhar um Cavalo terra a terra para a mão direita, o cabeção preso na maça da sela, e a rédea na mão esquerda. **Quarta Continuação das Lições** – Cap. 22º Para trabalhar um cavalo com falsas rédeas. **Quinta Continuação das Lições** - Cap. 23º Para trabalhar um Cavalo com a Rédea só, andando as rédeas separadas nas duas mãos. **Sexta Continuação das Lições que serve para trabalhar um Cavalo com a**

Rédea na mão esquerda somente – Cap. 24º para trabalhar um Cavalo com a Rédea na mão esquerda somente... e assim obedecendo às rédeas, como às pernas, está perfeitamente dominado. Cap. 25º Para trabalhar um Cavalo terra a terra com a Rédea na mão esquerda somente. Cap. 26º Dos passos que faz quando cumprimenta do muro, ou passagem com as rédeas do freio somente, e outras muitas instruções; Para mudar sobre as voltas terra a terra. Cap. 27º O triunvirato das Lições para trazer um cavalo perfeitamente em Manejo. Capº 28º Para terra a terra; Prossegue-se a mesma matéria; Aditamentos; Para terra a terra sobre as voltas; Advertência muito importante para a Mão da Rédea. **Seguem-se umas Lições importantíssimas e cheias de grande Reparo** – Advertências; da Espora; Da Ajuda da Espora chamada toque; Outra Ajuda da Espora; Da Rédea da parte de dentro presa ao Cepilho da Sela; Da importância da boca do cavalo; Do Terra a terra; Curvetas sobre as Voltas; e Passagens.  MANUSCRIPT ON HORSEMANSHIP. 18th Century. Anonymous. Book (manuscript) of the New Method for teaching Horses composed by the Prince William of Newcastle, [1592-1676]. Binding: contemporary full calf [restored with new endpapers and a new label at spine]. Illustrated with 24 figures drawn in the text with equestrian exercises (2 to 4 tracks) of the 'baroque riding school'. Written in Portuguese language with one caligraphic hand, steady and regular, always using the same ink; folios numbered and colophon (Finis Laus Deo). Ownership at colophon (Manoel Antonio de Figueiredo Sarmento). Last 3 folios are not related to the work (with recipes for cakes, syrups and drinks). The first paragraph tells us the general content of the manuscript, and the second paragraph of the reasons for its production: 'What has been so generally accepted that New Method and Art of Horsemanship, ...the merit of its author [William of Newcastle] that is already so weighted in both Worlds, not in Portugal that begins to learn the same lesson... of this Great Art... [etc.] '. The manuscript contains no indication of the author, although we assume it is was written in northern Portugal (possibly Vila Real or Braganza) locations of the owner, and where at the same time (1762) Paiva e Pona wrote a book on baroque horsemanship. €3.600

59. **MANUSCRITO ÁRABE – MUHAMMAD, ALCORÃO – SÉC. XVIII.** S/L. S/D. [final do século XVIII da E. C.]. In 8º (de 16x11 cm) com cerca 600 pags. Encadernação inteira de pele ao estilo islâmico (com dobra dianteira) e super-libris em ambas as pastas com elementos de decoração vegetalista. Manuscrito a tinta negra (com divisões dos versículos pontuados em dourado e vermelho) e texto dentro de tarja com filete dourado. Apresenta frontispício e folha de rosto iluminadas com cercaduras vegetalistas dentro de carcelas douradas. Manuscrito em caligrafia árabe clássica, diminuta, bela e muito regular. Manuscrito apresenta título de posse, na folha de guarda final, datado do ano de 1217 da Égira (1803 da Era Cristã) pelo que este ms. deverá ser anterior.  Binding: full calf with front fold of skin (in Islamic style) blind tooled in both folders with floral elements. Handwritten in black ink (with divisions of verses punctuated in gold and red) and text within golden frames. Displays a beautiful title page and frontispiece illuminated with gilt abstract and floral elements. Manuscript in classical Arabic language - complete Holy Koran – in a miniature calligraphy, regular and beautiful. Undated: possibly from the second half of the 17th Century of the Christian Era; with ownership signature dating from the year 1217 Égira (1803 of the Christian Era), so this manuscript must be earlier. €1.500
60. **MANUSCRITO ÁRABE – MUHAMMAD, ALCORÃO (3ª Parte) – SÉC. XVIII.** S/d. S/L. De 11x9,0 cm. Com 76 fólhos inumerados. Encadernação da época inteira de pele ao estilo islâmico (com dobra dianteira) com ferros decorativos a seco. Apresenta cadernos soltos da encadernação e vários fólhos finais danificados. Manuscrito em árabe clássico apenas com a 3ª Parte do Corão. Apresenta a característica de não apresentar a divisão dos versículos e apenas salientar a divisão em capítulos, sendo os mesmos antecidos de um prólogo e seguidos de comentários aos preceitos do Profeta, adequando cada capítulo aos momentos pessoais da vida quotidiana do muçulmano; e aos preceitos éticos do dia-a-dia em sociedade. Outra particularidade é constar no início de cada capítulo um epíteto sagrado ao nome de Alá. Sem data, sendo possivelmente do início do séc. XVIII da Era Cristã.  Binding: full calf with front fold of skin (in Islamic style) blind tooled in both folders with floral elements. Loose binding and several final folios damaged by intensive handling. Manuscript in classical Arabic language (only the 3rd Part of the Holy Koran). Has the characteristic of not presenting the division of the verses and just highlighting the chapters. These are preceded by a prologue and followed by commentary to the precepts of the Prophet, adapting each chapter for personal moments of daily life of the Muslim, and the ethical day-to-day social behavior. Another particular feature is the titling at the beginning of each chapter with a special epithet to the sacred name of Allah. Undated: possibly from the first half of the 17th Century of the Christian Era. €300
61. **MANUSCRITO ÁRABE – TRATADO DE ÉTICA. – SÉC. XVIII.** S/L. 1169 (Égira), 1756 (Era Cristã). In 4º (de 22x16 cm) com cerca de 250 páginas numeradas. Encadernação inteira de pele ao estilo islâmico (com dobra dianteira danificada e falha de pele) com ferros a seco em ambas as pastas com elementos de decoração vegetalista. Manuscrito em árabe clássico a tinta negra e vermelha, apresentando fólhos soltos da encadernação e falta da folha de rosto. Colofón com indicação deste manuscrito ter sido terminado na 4ª Feira, 10º dia do Ramadão, do Ano 1169 da Égira (1756 da Era Cristã) sem indicação de local. Consta de um tratado de ética, de autor desconhecido e com falta do título, apresentando entre outros temas as teorias de como um muçulmano deve fazer negócios das mais variadas espécies de produtos e artigos; como deve fazer casamentos; e como deve trabalhar no dia-a-dia, etc.  Binding: full calf with front fold of skin (damaged) in Islamic style blind tooled in both folders with floral elements. Manuscript in classic Arabic language written in black and red ink; loose folios (lack of title page or initial page, although might be mixed with a loose folio). Colophon stating this manuscript was finished in Wednesday the 10th day of Ramadan, the Year of 1169 Égira Calendar (1756 of the Christian Era) without indication of place. It consists on a treatise of ethics (unknown author and title) featuring among others the theories of how a Muslim should do business with many different kinds of products and articles; and also the arrangement of weddings should do; and how to work in a daily basis; etc. €800

62. **MANUSCRITO CALIGRÁFICO - PARIS - ENGENHARIA. LAZCANO, Francisco de. PROYECTO DE UNA NUEVA MAQUINA para abrir canales limpiar y dar direccion á los rios ahondar baías y barras** aplicable á los caminos PROPUESTO AL GOVERNO EN 15 DE ABRIL DE 1825 para ejecutar un modelo EL CUAL DEMONSTRASE PRATICULARMENE sus buenos resultados Por D. Francisco de Lazcano año 1826. Acompañan dos planos com 26 figuras dibujadas por el mismo: su descripción y cálculos de la potencia, velocidades y resistencias com los tres impulsos, vital, del viento, y vapor: el tiempo y el costo que son necesarios para cada légua de 20 (...) pies com el ancho de 50 varas y 30 pies de fondo: una tabla que manifesta las ventajas de este proyecto respecto los pontones usados hasta aquí, com mas una comparacion de lo que se ha tardado y gastado en hacer todos los canales existentes en Inglaterra, y el que se emplearia com este: una adición sobre el modo de ahorrar la mitad de la potencia com la misma corriente: y por ultimo, las explicaciones de cada plano em separado. S./l. (Espanha) 1826. In fôlio de 37x24 cm. Com 26 fôlios de texto e ilustrado 3 com folios desdobráveis ilustrados e coloridos manualmente a água-tinta. Encadernação da época com lombada e cantos em pele vermelha, com ferros a ouro nas pastas que são revestidas de marroquim azul. Cortes dourados por folhas. Guardas em papel marmoreado. [Junto com:] **PROYECTO PARA LA EXCAVACION DEL CANAL MARITIMO DE PARÍS (CÓNCAVO) BAJO LAS DIMENSIONES QUE PROPONE D. FRANCISCO LAZCANO EN SU PROSPECTO DE ... DE AGOSTO DE 1826.** Secciones que determinan los planos perpendiculares del canal de PARÍS y de la COSTA: Superficies cuadradas de cada seccion y la mediana de ambas : metros cúbicos matéria que contiene la excavacion en toda su extencion: numero de maquinas, y calculo del tiempo y coste que son necessários para concluirlo sin comprender las obras de albanileria, ni de la piedra que se halle... S./l. (Espanha) 1826. 1 fôlio solto desdobrável manuscrito ilustrado e colorido manualmente a água-tinta. Com as dimensões de 40,5x90 cm. Até à data, não encontramos quaisquer referências biográficas ou bibliográficas, referentes ao autor D. Francisco Lazcano, assim como aos seus dois projetos para a construção da máquina e da abertura dum canal desde Paris, até à costa atlântica.  Calligraphic Manuscript – Paris, France - Engineering Project from Francisco Lazcano. Project for a new machine to open channels, to give direction to the rivers, and deepen bays and roads, April 15, 1825. Together with description and calculations. Spain, 1826. In folio 37x24 cm. With 26 folios of text and illustrated folios manually colored aquatint. Binding: contemporary blue morocco. Gilt paper edges. Endpapers in decorative paper. [Together with:] Project to the Maritime Canal excavation to Paris. August 1826: sections, plans, surfaces, all excavation, number of machines, calculating cost, and time and finalize that is necessary to these work. S / L. Spain. 1826. 1 manuscript folding folio (hors-text) engraved and hand colored (aquatint). Dimensions: 40.5x90 cm. We have not found any biographical or bibliographic references to the author, D. Francisco Lazcano, as well as his two projects to build a machine and opening of a channel from Paris to the Atlantic coast. €22.000



63. **MANUSCRITO CALIGRAFO OFICIAL DA CHANCELARIA RÉGIA - CASA REAL. REGIMENTO DA CHANCELLARIA MOR DA CORTE, E REINO.** LISBOA. Anno de 1769. In fólho (de 34x25 cm). Manuscrito a duas mãos com 139 páginas numeradas. Encadernação da época inteira de pele com finos ferros a ouro na lombada com rótulos vermelho e verde. Corte das folhas marmoreado em azul. Frontispício ilustrado na folha de rosto com magnífico desenho à pena em trabalho de fino exercício caligráfico, representado o Rei D. José I, o seu Escudo Real e uma alegoria com a Justiça e a Fortuna. Ao centro o título a tinta vermelha. Mudança de mão caligráfica na página 50, respeitando a caligrafia anterior. O texto começa com a letra capitular. D esboçada a lápis, mas não terminada a tinta. Restante texto aparece completo. O Regimento da Chancelaria-Mor da Corte e Reino fornece-nos toda a estrutura, funções e encargos da Corte e do aparelho do Estado português no século XVIII, não existindo qualquer outro exemplar conhecido (manuscrito ou impresso) deste regimento/regulamento régio. Contém (até à página 91) a transcrição daquele que é conhecido como o Regimento dos Velhos Direitos, dado na cidade de Lisboa a 16 de Janeiro de 1589, com os seguintes títulos : Dom Phellipe &c Faço saber aos que este Regimento virem... ; Título dos dias em que se háde fazer Chancelaria, e horas que se háde começar ; Título da Casa e Mesa da Chancellaria ; Título da Ordem do Despacho ; Termo de Juramento ; Título dos papéis retardados ; Título da caza do Registo, e Ordem que nisto háde haver ; Título da Caza, que háde ter o Escrivam da Chancelaria para recolhimento dos livros dela, e seu despacho ; Título das Dignidades Seculares ; Título dos Offícios grandes do Reyno, e de outros Offícios que têm o nome de Móres ; Título dos Offícios Grandes e outros da Caza ; Título dos Offícios da Cappella ; Título dos Offícios que pertencem à governança da Justiça ; Título de outros officios de minha Fazenda, e que pertence a ella ; Regras gerais do que se háde pagar de ordenado de todos os mais Offícios que não vão declarados, nem taxados neste Regimento ; Título das Capitania do Reino e Ilhas, e de outros Offícios das mesmas Ilhas, e das Ilhas de Cabo Verde, e São Tomé e do Príncipe, Mina e Arguim ; Regra Geral dos Offícios de todas as Ilhas ; Título dos Lugares de África, e Feytoria de Andaluzia ; Título das Capitania e os Offícios das Partes do Brazil ; Título das Partes da Índia ; Título das seis Cidades e Fortalezas principais da Índia, a saber, Goa, Sufalla, Ormuz, Diu, Chaúl, e Malaca ; Título dos direytos que se hão de pagar em minha Chancelaria das mercês e Doações que eu fizer ; Título das Doações por mercê nova ; Confirmaçoens por Sucessão ; Confirmaçoens de Rey a Rey ; Das Cartas que se hão de sellar com sello de chumbo ; Título dos Privilegios, e Liberdades ; Título de outras Cartas, Alvarás, e Provisioens diferentes ; Título das Cartas da Justiça, de que se hão de pagar na Chancellaria dez reis ; Título das Cartas da Justiça, de que se hão de pagar na Chancellaria vinte reis ; Título das Cartas de que se hão de pagar trinta reis... e outras que se pagão setenta, e quarenta reis ; Título e Regra de outras Cousas da Chancellaria ; Título das Cartas de que se não paga Chancellaria para Minha Fazenda, mas aos Officiaes sempre se pagarão seus Direitos ; Título do que se hão de pagar os Officiaes da Chancellaria ; Título do que o Chancellor-Mór hade Levantar das Cartas, e Provisioens, alem dos prestimos atras declarados ; Título do que hade Levantar o Escrivão da Chancellaria ; Título do que hade Levantar o Porteiro da Chancellaria ; Título das Dizimas, que se hão de pagar na Chancellaria. Segue-se o « Regimento dos Novos Direitos » : Alvará que se mandou Registrar neste Regimento sobre a forma em que Sua Magestade manda sejam aprovadas as pessoas, que houverem de entrar em Capitania das Fortalezas da Índia, por renunciaçoens que nellas de fizerem. Segue-se : Copia de hum termo no Regimento da Chancellaria nas Lembranças da Letra de Gaspar Maldonado Avó do Vedor da Chancellaria Dom Gaspar. Seguido de : Mais Lembranças sobre algumas couzas, que não estão no Regimento. Seguido de : Cópia do Alvará de Dom Gaspar Maldonado de Espeleta para se intitular ; e usar do Título de Vedor da Chancellaria-Mor da Corte, e Reyno. Seguem-se : várias petições Sobre de novo se mandar pelo Concelho da Fazenda, que os Cargos que até agora pagavão por Marcos na forma deste Regimento, paguem o que for avaliado na Fazenda ; com seus Despachos e Respostas ; Seguem-se : Varios Despachos que vieram do Concelho da Fazenda. Segue-se : Mais Cargos da Índia por Resolução Vocal do Chancellor-Mór João Velho Barreto, e Vedor da Chancellaria Dom Gaspar Maldonado pela faculdade do Regimento e outros papéis. As últimas 3 páginas manuscritas são cópias imperfeitas da página 37 e seguintes colocadas no final como guardas. A história administrativa e as atribuições da Chancelaria-Mor da Corte e Reino e do seu titular, o Chanceler-Mor, estão detalhadamente expostas no site do Arquivo Nacional da Torre do Tombo. À Chancelaria-Mor da Corte e Reino foi dado Regimento em 16 de Janeiro de 1589. O presente manuscrito informa-nos da mesma data. O cargo de chanceler-mor encontrava-se consignado em vários códigos e compilações legislativas, nomeadamente nas Ordenações Afonsinas, Liv. I, tit. 2, nas Ordenações Manuelinas, Liv. I, tit. 2, nas Leis Extravagantes, Parte I, Liv. I, lei 1 e nas Ordenações Filipinas, Livro I, tit. 1.; tal como aparecem neste Regimento manuscrito. O Regimento da Chancelaria-Mor da Corte e Reino especifica que as partes interessadas haviam de pagar determinados direitos pelas cartas de dignidades e de ofícios, pelas cartas de doações, tenças e outras mercês, pelas cartas de padrão, pelas cartas de confirmação, por sucessão em bens da Coroa, por cartas de privilégios e liberdades, e, ainda, os direitos de mercês e doações (proporcionais aos valores dados) e os direitos das cartas de justiça (cartas de citação, cartas testemunháveis, cartas de inquirição, ou de exame). Na hierarquia da autoridade era a mais importante repartição pública e responsável por uma considerável fonte de receita, uma vez que a passagem e autenticação das cartas pela Chancelaria-Mor obrigava sempre ao pagamento de direitos. Competia ao chanceler-mor fazer registar os actos públicos de especial relevância, receber o juramento dos mais altos funcionários do Estado, entre os quais o de Condestável, de regedor da Casa da Suplicação, de vedores da Fazenda, de Almirantes e de Marechal, de bem e fielmente cumprirem seus ofícios, e julgar possíveis ilegalidades cometidas por desembargadores do Paço, vedores e conselheiros da Fazenda, conselheiros Ultramarinos, e ainda de outros funcionários. Por costume, desde o século XVI, era Chanceler-mor do Reino o mais antigo desembargador do Paço. Outra função cometida ao chanceler-mor era a da publicitação das leis: estas eram registadas e anunciadas no próprio dia da sua emissão, enviando-se o respectivo traslado, com o sinal do chanceler-mor e selo régio, aos corregedores das comarcas, passando as mesmas leis a vigorar plenamente depois da respectiva publicação na Chancelaria-Mor. O exame das leis destinava-se a impedir que as decisões contrariassem as Ordenações ou o Direito. Caso se verificasse a colisão de alguma carta contra o direito vigente, o chanceler-mor não a mandaria selar e redigiria sobre ela o seu parecer negativo, posteriormente julgada em Mesa pelo chanceler e desembargadores do Paço, sendo imediatamente anulado o diploma em causa. Se nada de ilegal estivesse contido no

diploma, o chanceler-mor mandá-lo-ia selar com o selo régio e fá-lo-ia entregar às partes interessadas, que o levantariam, mediante o pagamento de certos direitos. Competia ao chanceler-mor, segundo as Ordenações Filipinas, examinar os despachos, decisões ou sentenças emanados do rei, desembargadores do Paço, vedores e conselheiros da Fazenda, provedor-mor das Obras Reais e restantes oficiais-mores da Casa Real. Por seu exame passariam, mais tarde, as provisões e sentenças de todas as juntas e conselhos régios, formados posteriormente à entrada em vigor das Ordenações Filipinas, e que não dispusessem de chancelaria própria, tais como a Junta dos Três Estados, o Conselho de Guerra, o Conselho Ultramarino, a Junta do Tabaco e outras instituições entretanto criadas. Tal não sucedia com a Mesa da Consciência e Ordens, a Casa das Rainhas, a Casa do Infantado e a Casa de Bragança, que dispunham de chancelaria própria. A Chancelaria-Mor do Reino (como aparece referida na legislação de extinção) foi extinta por Decreto de 19 de Agosto de 1833, ficando o Governo responsável pela publicitação das leis, por meio de um periódico oficial, entregando-se às respectivas autoridades as atribuições judiciais exercidas pelo Chanceler-mor. A parte da documentação relativa ao funcionamento burocrático e fiscal da Chancelaria-mor, considerada como 'livros e papéis da Repartição', constituía o próprio cartório da instituição. Apesar do texto do Decreto de 19 de Agosto de 1833 e de uma respectiva portaria regulamentar com a mesma data, os quais se referiam indistintamente ao envio de 'todos livros e papéis findos', só alguns livros de registo de leis e de registo de mercês, doações e ofícios deram entrada nessa altura na Torre do Tombo. 

PORTUGUESE ROYAL CHANCELLOR. The Law of the Kingdom, and its Court. Ancient and Modern. Lisbon. 1769. Portuguese royal manuscript (two handwritings) with 139 numbered pages. Binding : contemporary full calf gilt at spine with red and green labels, slightly bumped at corners. Paper cut marbled in blue at edges. Frontispiece (title page) illustrated with a magnificent calligraphical representation of King Joseph I of Portugal, the royal coat-of-arms, and an allegory with Justice and Fortuna. Title at center in red color. Change in calligraphical writing on page 50, respecting the previous handwriting style. The text begins with a capital D sketched in pencil but not finished. Remaining text appears to be complete. The Rules of the Court and Royal Chancellor provides us with all the structure, functions and obligations of the Portuguese state in the 18th Century. There is no other known specimen (printed or handwritten) of this royal regulation. Contains (up to page 91) the transcript of what is known as the “Old Rights”, issued in the city of Lisbon, on January 16, 1589. [We stress some chapters or “titles”]: Schedule and appointments of the Chancellor Office; Statement of Oath; collection of the books of the Chancery; Secular Dignities and Titles, Titles the Governance of Justice; Payrolls declared and not to be declared nor taxed in the Rules; Titles of the Captaincies of the Kingdom in the: Islands of Cape Verde, São Tomé and Príncipe, Arguim and Mina; Title of the outposts in Africa ; Title of the captaincies of Brazil; Title of India; Title of the Six Main Cities and fortresses of India, namely: Goa, Sofalla, Ormuz, Diu , Chaúl, and Malacca; Title of Rights that the Chancellery will pay; Title of new Donations and Mercies; Laws on Succession; “Confirmaçoens” of the King; Documents due to have royal stamps and seals; Title of “Privilegios” or Grants; Title on Titles of Nobility and Patent Letters; Title of the Charters of Justice; Title of the “Provizoens”. It is followed by the 'Rules of the New Rights'; including Copies of the Memoires in the Chancellor's letter of Gaspar Maldonado and Chancellor Don Gaspar. Including: More Memoires. Including: A copy of the Permit of Don Gaspar Maldonado Espeleta. Followed by: 3 manuscript pages (bound at the end: they are imperfect copies of page 37). The administrative history and functions of the Chancery of the Kingdom and Court are exposed in detail at the site of National Archives/Torre do Tombo. The office of Chancellor-in-chief found himself consigned to various legislative pieces scattered at: in Ordenações Afonsinas, Liv. I, tit. 2; in Ordenações Manuelinas, Liv. I, tit. 2; in Leis Extravagantes, Parte I, Liv. I, lei 1 and in Ordenações Filipinas, Livro I, tit. 1. The Rules of the Court and Royal Chancellor provides us with detailed information letters, patent letters, certain rights and dignities, petitions, letters for donations, grants, charts and marks, the letters of confirmation, the succession in the properties belonging to the Crown; rights, favors and gifts (proportional to the amounts donated) and the rights of justice letters (letters of summons, witnessed letters, letters of inquiry or examination). In the hierarchy of authority it was the most important governmental office and responsible for a considerable source of revenue, since the grants and letters patent always required the payment of fees. Competed the Chancellor-in-chief to record the public events of special importance; receive the oath of the highest state officials, including the Constable, the Mayor of the Court House; Finance Officers, Admirals; Marshals; and judging possible illegalities committed by members of the Royal Palace, debtors and directors of Finance, overseas counselors, and even minor employees. From the 16th Century onwards, the Chancellor was the Fiscal Judge of the Palace. Another task of the Chancellor was the publication of laws: these were recorded and announced on the day of issue, by sending their transfer with the Sign of the Chancellor and the Royal Seal, and being effective after the publication in the Chancery. The examination of laws intended to ensure that decisions would not contradict the ordinary law (Ordenações). In his examinations were included “Bureau of the Three States” (Junta dos Três Estados), the War Council; the Overseas Council; the Bureau of the Commerce of Tobacco and many other institutions as the Bureau of Military Orders, the Household of the Queens, The Household of the Princes; and House of Braganza. Royal Chancellor was dissolved by decree of August 19, 1833, leaving the government responsible for publicizing laws through an official journal. The part of the documentation relating to the functioning, bureaucracy and fiscal Chancellery, known as 'livros e papéis da Repartição' books and papers of the Bureau, are the remaining of this institution. Although a regulation in the same date ordered “send all books and papers ended” in Torre do Tombo; just some books were sent and this manuscript chart (Rules of the Court and Royal Chancellor) was not among them. €5.000

64. **MANUSCRITO ILUMINADO - LIVRO RELIGIOSO TAILANDÊS. [Phra Malai]. [พระมาลัย]. [สมุดข่อยพระมาลัย].** In Fólio de 68x15x10 cm. Com 49 fólio duplos + 1 fólio simples, desdobráveis em forma de acordeão. Tailândia. Cerca final do século XVIII, início do século XIX. Texto a duas colunas, cada uma com cinco linhas, em frente e verso de cada fólio duplo. Pastas finais encadernação cartonada com acabamento da época dourado, com falhas. Ilustrado com 5 conjuntos de 2 desenhos com temática da religião budista. Boa qualidade da execução dos desenhos que apresentam as dimensões 29x20 cm; ocupando em altura um fólio duplo. Vestígios de humidade em cerca de 14 dos fólhos iniciais e finais sem afectar a

mancha gráfica. Manuscrito tailandês (Thai) em papel cartonado contendo 100 folhas (49 fólhos duplos e 1 fólho simples) em ligação tipo concertina. Manuscrito com 5 linhas por página divididas em 2 colunas. Ilustrado com 10 ícones: em aguarela ou guache coloridos e dourados, representando várias cenas de monges, divindades e histórias fabulosas. Contém sermões budistas, possivelmente no idioma Thai em escrita Khmer. Este manuscrito iluminado do início do século XIX conta a história do santo budista Phra Malai de uma forma acessível e permanece popular na Tailândia e no Sudeste da Asiático. O texto - denominado segundo este santo budista conhecido por suas viagens lendárias entre o inferno e o céu - figura em destaque nos tratados religiosos, obras de arte, e rituais, particularmente aqueles associados com a vida após a morte. Os primeiros exemplos destes manuscritos tailandeses datam do final do século 18, sendo a história muito mais antiga, baseada num texto Pali do Sri Lanka e mencionado numa inscrição birmanêsa do século XIII. No século XIX tornou-se um texto muito popular cantando em casamentos e funerais. A lenda descreve as visitas Phra Malai ao céu e ao inferno e os poderes por ele alcançados através da meditação. Posteriormente ensinou aos leigos e aos monges os efeitos cármicos de acções humanas e o que aprendeu no seu encontro com o Buda Maitreya no céu. Foi através dessas narrativas que a mensagem do Buda; a esperança num melhor renascimento; e a possibilidade de atingir o Nirvana foi transmitida. Os manuscritos Phra Malai foram frequentemente produzidos e doados aos mosteiros budistas como promessas e objectos de aparato.  RELIGIOUS THAI MANUSCRIPT. Phra Malai [พระมาลัย]. [สมุดข่อยพระมาลัย]. Harmonica style (folding concertina manuscript). Bound: 68x15x10 cm. With 49 fold-out folios + 1 single fólho, text in black ink recto/verso. Thailand. Early 19th Century. Beautiful 10 miniature paintings (5 paired illustrations 29x20 cm) in watercolours. Contemporary gilt boards. Thai manuscript on paper, 100 leaves in concertina binding, 5 lines to the page, two sections per page with a central margin marked with florets. With 10 illustrations: color aquarelle/gouache ink and gold, made on thick paper, depicting various scenes of monks, goddesses and stories from fables. Cover boards worn. Each fold measures 15 x 68 cm. Buddhist sermons. The text is probably in Pali language written in Khmer (Khom) script in black ink. This illuminated 19th century Thai manuscript tells the story of the Buddhist saint Phra Malai in an accessible way and remain popular in Thailand and Southeast Asia to this day. The text named after this Buddhist saint known for his legendary travels to heaven and hell, has long figured prominently in Thai religious treatises, works of art, and rituals, particularly those associated with the afterlife. The story is one of the most popular subjects of 19th Century illuminated Thai manuscripts. The earliest examples of these Thai manuscripts date to the late 18th century, though it is assumed that the story is much older, being based on a Pali text from Sri Lanka. Phra Malai is mentioned in a Burmese inscription from the 13th century, and anonymous Northern Thai versions of the story may go back to the 16th century. In 19th Century Thailand, it became a very popular chanting text for weddings and funerals. The legend describes Phra Malai's visits to heaven and hell by the powers he achieved through meditation and great merits. Afterwards he teaches the laity and fellow monks about the karmic effects of human actions, which he learned about when meeting Buddha Maitreya in heaven. It was through these narratives that the Buddha's message of hope for a better rebirth and for attaining nirvana was conveyed. Phra Malai manuscripts were frequently produced and donated to Buddhist monasteries as acts of merit.



€12.000

65. **MANUSCRITO ILUMINADO TIBETANO – LIVRO RELIGIOSO - EXTREMO ORIENTE – S/L. S/D.** In fólhos de 8,5x20 cm. Com 30 fólhos desdobráveis em forma de acordeão. Texto manuscrito com 6 linhas na frente e verso de cada fólho. Pastas finais cartonadas. Ilustrado com 5 conjuntos de iluminuras com temática da religião budista. Boa qualidade da execução dos desenhos que apresentam as dimensões dos fólhos. Livro de meditação tibetano em língua lamaísta e escrito em sanscrito.  RELIGIOUS TIBETAN MANUSCRIPT. Tibet or Northern India. Circa 19th Century. Harmonica style (folding concertina manuscript). Bound: 8,5x20 cm. With 30 fold-out folios 8 miniature paintings (5 colored mantra illustrations) in watercolour and gold depicting various scenes of monks, The text is probably in Sanscrit language written in black ink. €3.000

66. **MANUSCRITO MUSICAL - ANTIFONÁRIO DE CATERINA DE CARVALHO. SEC. XVI-XVII. S/L. [Portugal]** S/d. [circa 1600]. In 8.º de 19x12 cm. Com 63 fólhos sobre papel. Encadernação da época em inteira de pele com filete duplo enquadrando inscrição gravada a ouro nas pastas com o nome da proprietária original e eventual autora: "Caterina de Carvalho". Corte dourado por folhas e cinzelado. Manuscrito com cercadura enquadrando pauta com notação musical de cinco linhas, escrita a tinta negra e vermelha, acompanhada da letra gregoriana em latim. Ilustrado com dezenas de belas letras capitulares iluminadas e coloridas, decoradas com figuras de fantasia, figuras humanas, animais e motivos vegetalistas, destacando-se duas de grande beleza e maior dimensão (6x5 cm). Sobre Caterina de Carvalho, ou Catharina de Carvalho, sabemos da existência de uma homónima, no final do século XVI e início do século XVII, casada com Felício Rodrigues, e mãe do Provedor do Hospital das Caldas da Rainha Frei Jorge de Brito, que se chamava no século Jorge de Carvalho, vide: Jorge de S. Paulo, in História da Rainha D. Leonor e da Fundação do Hospital das Caldas.  Manuscript with 63 folios on paper. Binding: contemporary full leather gilt with double fillet. Cartouche with inscription engraved in both folders with owner's or eventually author's name: 'Caterina de Carvalho'. Papercuts gilt at edges. Manuscript with musical notation (5 lines), written in black and red ink. Illustrated with dozens of beautiful and colorful illuminated capital

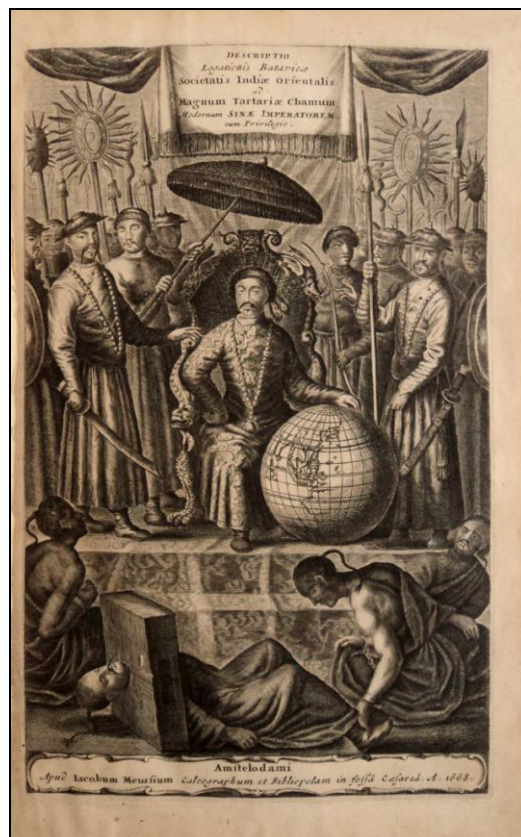
letters, decorated with fantasy figures, human figures, animals and plant motifs, highlighted with two letters of greater beauty and size (6x5 cm). About Caterina de Carvalho, or Catharina de Carvalho, we know the existence of the same name in the late sixteenth and early seventeenth century, married to Felício Rodrigues, mother of the Provedor (Director) of the Hospital das Caldas da Rainha Frei Jorge de Brito, born as Jorge de Carvalho [see: Jorge de S. Paulo, in *História da Rainha D. Leonor e da Fundação do Hospital das Caldas*].  Obra com cânticos gregorianos da Missa Solene de Domingos de Ramos, entre os quais: *Pueri hebreorum tollentes ramos olivarum obviaverunt Domino, clamantes et dicentes Osana in excelsis*. [Hebrew children bearing olive branches, went forth to meet the Lord, crying out and saying: 'Hosanna in the highest.']. *Pueri hebreo cum vestimenta prosternabant in via et clamabant Osana filio David benedicto qui venit in nomine Domini*. [Hebrew children spread their garments in the way, and cried out, saying: 'Hosanna to the Son of David: H-blessed is He that cometh in the name of the Lord']. *Occurrunt turbae cum floribus et palmis redemptori obviam: et potenti triumphatori dignat obsequia filium dei ore gentes predicant: et in laude Christi voces tonant per nubile, Osana!* [The multitude goeth forth to meet our Redeemer with flowers and palms, and payeth the homage due to a triumphant Conqueror the Gentiles proclaim the Son of God: and their voices thunder through the skies in praise of Christ: 'Hosanna!']. *Gloria laus et honor tibi sit rex christe redemptor cui puerili decus promisit osanna pium*. [All glory, praise, and honor to Thee, Redeemer, King, to whom the lips of children made sweet Hosannas ring]. *Israel es tu rex davidis et inclita proles nomine qui in domini rex benedicto venis*. [Thou art the King of Israel, Thou David's royal Son, Who in the Lord's Name comest the King and blessed One]. *Altus in excelsis te laudat coelitus omnis et mortalis homo et cuncta creata simul*. Gloria. The company of Angels are praising Thee on high, and mortal men and all things created make reply. Gloria]. “Gloria, Laus et Honor” foi um hino composto por São Theodolfo de Orléans, em 810, com elegias latinas, de que o Missal Romano usa as primeiras seis para o hino durante a procissão do Domingo de Ramos. O primeiro par de elegias é cantado pelos cantores dentro da igreja (depois da porta ter sido fechada), e é repetido pelo coro da procissão fora da igreja. O coro responde com o refrão do primeiro par, e assim por diante até o subdiácono bater à porta. A porta é aberta, o hino cessa, e a procissão entra na igreja. [Notas marginais neste manuscrito a tinta vermelha regulam o cerimonial: « Introitum ad ecclesiae abbae inponat si ibi adfuerit]. Este hino foi baseado no Salmo 23:7-10 Vulgata, Salmo 117:26, Mateus 21:1-16, Lucas 19:37-38. €1.500

67. **MARIANO VELOSO, Fr. José. DESCRIPTIO ET ADUMBRATIO PLANTARUM CLASSE CRIPTOGAMICA LINNEI, LICHENES DICUNTUR. VOLUMEN SECUNDUM. AUCTORE D. GEORG. FRANC. HOFFMANN MED. DOCT. MEDIC. PROFES. PUBL. ORDINAR. HOR. R. BOTAN. PRAEFECTO, SOC SCIENT. GOTTING. LUG. PHYSIOGR. LUND. HIST. NAT. PARIS. ALIARUMQUE MEMER. LUSITANORUM BOTANICORUM IN USUM, CELSISSIMI AC POTENTISSIMI LUSITANIAE PRINCIPIS REGENTIS DOMINI NOSTRI, ET JUSSU, ET AUSPICIS DENEOTYPIS MANDATUM CURANTE Fr. JOSEPHO MARIANO VELOSO. ULYSIPONE, TYPOGRAPHIA DOMUS CHALCOGRAPHICAE, TYPOPLASTICAE AC LITTERARIAE AD ARCUM CAECI. M. DCCCXI. [1801] In 8.º de 19,5x14 cm. Com [iv], 93, [iii] pags. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, um pouco cansada. Ilustrado com magnífico frontispício aberto a buril com putti analisando fungos com instrumentos de óptica, em moldura oval, assinado “Romão Eloy Sculp. No Arco Cego” (folha de rosto adornada com gravura xilográfica com o escudo das armas reais de Portugal) e 24 gravuras com vários tipos de fungos, todas elas coloridas manualmente e assinadas “Almda. F. no Arco Cego” numeradas de 25 a 48. Trata-se apenas do 2.º volume de dois, o primeiro volume foi publicado em 1800. Curiosamente em bibliotecas públicas de portuguesas, apenas existe um exemplar do primeiro volume na BNP, que pode ser consultado em formato digital em: <http://purl.pt/11990>. Obra publicada originalmente em 3 volumes em Leipzig na Alemanha, entre 1790 e 1801. A edição portuguesa foi impressa na efêmera, mas famosa, artística e inovadora impressão do Arco do Cego, que em apenas dois anos de existência (1800-18001) produziu 83 obras-primas da nossa bibliografia científica, esforço notável que mesmo com tiragens muito reduzidas nos colocou entre os primeiros países com tipografia científica de referência internacional. Exemplar com tenue assinatura de posse do Eng. Agrônomo Romão dos Passos na folha de rosto. Blake 5, 69. Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. Período Colonial 401. Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 2, 897. Arco do Cego, 38. Inocêncio V, 54. “FR. JOSÉ MARIANNO DA CONCEIÇÃO VELLOSO, Franciscano da província da Conceição do Rio de Janeiro, d'onde veio para Portugal, ao que supponho, em companhia de Luis de Vasconcellos e Sousa, vice rei que fôra no Brasil, quando este se recolheu do seu governo. Foi em Lisboa Director da Typographia Chalcographica, Typoplastica e Litteraria do Arco do Cego, creada em 1799 sob os auspícios de D. Rodrigo de Sousa Coutinho, então ministro d'estado. Sendo este estabelecimento pouco tempo depois mandado incorporar na Imprensa Nacional por decreto de 7 de Dezembro de 1801, que se designava a esse tempo pelo título de Regia Officina Typographica, e passou a ter o de Impressão Regia, foi o P. Velloso nomeado para o lugar de Director litterario da mesma juntamente com os professores Custodio José de Oliveira e Joaquim José da Costa e Sá, e o brasileiro Hypolito José da Costa, mencionados todos no presente Dicionario. Em remuneração dos serviços alli prestados e dos seus trabalhos botanicos, recebeu de D. João VI, então príncipe regente, a graduação ou patente de Padre ex provincial da sua provincia, e uma pensão de 500\$000 réis. Foi durante algum tempo Socio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa; porém desintelligencias que teve com aquella corporação fizeram que ella o riscasse do numero dos seus membros (vej. a este respeito o Investigador Portuguez n.º LXV, a pag. 22). Partindo para o Brasil em 1807 com a familia real, viveu ainda alguns annos no Rio de Janeiro, sempre entregue aos estudos botanicos, pelos quaes se tornou celebre. - N. na villa de S. José, comarca do Rio das Mortes, districto da capitania, hoje provincia de Minas geraes, em 1742, segundo a melhor opinião, posto que alguns o dão nascido em 1732. M. a 14 de Julho de 1811. Na contadoria da Imprensa Nacional, Livro do registo de informações e officios, a fol. 30, existe registada uma conta dada ao governo em 10 de Março de 1813 pelo então administrador geral Joaquim Antonio Xavier Annes da Costa, que, a ser verdadeiro o que n'ella se expõe, não depõe muito a favor do zêlo e diligencia com que o P. Velloso se houvera no tempo em que dirigiu aquella casa.” €1.000**

68. **MASSEI, Giuseppe. VITA DI S. FRANCESCO SAVERIO Della Compagnia di Giesù APOSTOLO DELL'INDIE DESCRITTA DAL P. GIVSEPPE MASSEI** Della medesima Compagnia. IN MILANO, 1701. Nelle Stampe dell' Agnelli. In 12.º de 14x8 cm. com 451, [v] pags. Encadernação da época em pergaminho. Ilustrado com uma gravura com o retrato de S. Francisco Xavier. Obra com muito interesse para a história da chegada dos primeiros ocidentais à China e ao Japão. Exemplar com leves manchas de humidade nas últimas páginas.  In 12º (14x8 cm) with 451, [v] pags. Binding: contemporary flexible vellum. Small recoverable dent at spine vellum. Copy with some foxing and slight stain at last pages. Illustrated with frontispiece portrait of Saint Francis Xavier. Work with great interest to the history of the arrival of the first westerners to China and Japan. €900
69. **MENASSEH BEN ISRAEL. (Hacham) THESOVIRO DOS DINIM** Que o povo de Israel, he obrigado saber, e observar. Composto por... Amsterdam. 5470 [1710]. In 8.º (18x12 cm) com (v)-201-(iv) fólhos. Encadernação da época inteira de pele. 2ª edição raríssima do único tratado de leis e costumes hebraicos, escrito em lingua portuguesa e impresso para uso do sefarditas portugueses. Frontispicio gravado. Contém rosto próprio para a Parte Terceira ('Das festas e jejuns, de todo o anno, que o povo de Israel he obrigado a guardar'); e para a última parte ('Na qual se contem todos os preceitos, ritos e ceremonias que toção a huma perfeita ECONOMICA Dedicada aos muy nobres e magnificos Senhores Abraham e Ishak Israel Pereyra'). Menasseh ben Israel nasceu em Lisboa em 1604 e muito jovem foi para Amesterdão com seu pai, Joseph ben Israel. Em 1622 foi nomeado professor da comunidade judaica portuguesa e quatro anos depois fundou a primeira tipografia hebraica em Amesterdão; imprimindo pequenos (mas valiosos) livros em Português, Espanhol e Hebraico. Também teve uma contribuição decisiva na reabertura da Inglaterra aos judeus, impedidos de aí entrar desde a época do Rei Eduardo I. Viajou pessoalmente a Londres e manteve conversações com Cromwell que lhe deu uma pensão honorífica da qual nunca usufruiu, pois morreu no regresso em 1658. Menasseh foi retrato por Rembrant. Inocência VI, 211. "N'um livreiro, cujo principal commercio tem sido de livros antigos e usados encontrei, ha alguns annos, um exemplar completo do Thesouro dos dizimos [erro do impressor: Dinim] pelo qual elle pediu 36\$000 réis, e creio que vendeu por essa quantia, pouco mais ou menos. Nunca vi outro."  Very rare 2nd second edition of the only treatise on Hebrew laws and customs written in Portuguese language and printed for the Portuguese Sephardic communities in Northern Europe. Treasure of Jewish Laws that the people of Israel must know and observe composed by Rabbi Hacham Menasseh ben Israel in Amsterdam, 1st edition 1647; and this 2nd edition in 1710. In 8.º (18x12 cm) (v) -201 - (iv) folium. Contemporary full calf gilt at spine. Engraved frontispiece. Contains titlepage to Third Part (Of feasts and fasts throughout the year, the people of Israel must know and observe) and the Last part (in which contains all the precepts, rites and ceremonies concerning to a perfect economy dedicated to the very noble and magnificent lords Abraham and Ishak Israel Pereyra). MENASSEH BEN ISRAEL was born in Lisbon in 1604. Very young of age he went to Amsterdam with his father, Joseph ben Israel, and became a disciple of Haham Yshac Uziel. In 1622 he was appointed professor of the Portuguese Jewish community in Amsterdam and, four years later, he founded the first Hebraic typography in Amsterdam; printing small books in Portuguese, Spanish and Hebrew languages. Menasseh had a decisive contribution in reopening England to the Jewish people, closed since the time of King Edward I. He went personally to London and had talks with Cromwell who gave him an honorific pension he never profit of. Menasseh died in 1658 after returning from London. He was portrait by Rembrant. Inocência VI, 211. 'In a bookdealer which trade was new and old books, I found a complete copy of the Treasure. I've never seen another.' €6.000
70. **MENDES PINTO, Fernão. HISTORIA ORIENTAL DE LAS PEREGRINACIONES DE FERNAN MENDEZ PINTO PORTVGVES, A DONDE SE ESCRIVEN MVCHAS, Y MVY ESTRANHAS COSAS** que vio, y oyó en los reynos de la China, Tartaria, Sornao, que vulgarmente se llama Siã, Calamiñam, Peguu, Martauan, y otros muchos de aquellas partes Orientales, de que en estas nuestras de Occidente ay muy poco, ò ninguna noticia. CASOS FAMOSOS, ACONTECIMIENTOS ADMIRABLES, LEYES, gouierno, trages, Religion, y costumbres de aquellos Gentiles de Asia. TRADVCIDO DE PORTVGVES EN CASTELLANO POR EL LICENCIADO Francisco de Herrera Maldonado, Canonigo de la Santa Iglesia Real de Arbas. AL SEÑOR DON ANTONIO DE VRVTIA Y AGVIRRE, CAVALLEro del Orden de Calatraua, del Consejo de su Magestad en el Real de las Ordenes, &c. [vinheta armoriada]. CON LICENCIA. En Madrid Por Melchor Sanchez. Año de 1664. In fólho (de 29x21 cm) com [xxii] 452, [viii] pags. Encadernação da época inteira de pele (com um excelente trabalho de restauro na lombada) com nervos e ferros no rótulo. Exemplar da 4ª edição em língua castelhana (a primeira é de 1620, traduzida pelo mesmo Francisco de Herrera Maldonado). Palau 1990 V, 148.  Binding: full contemporary calf with a recent quality repair at spine. Fourth Spanish edition of the Peregrinação [Pilgrimage]. Mendez Pinto (1509-1583) was a Portuguese adventurer, a soldier, sailor, merchant, doctor, missionary and ambassador. He embarked to India in 1537 in a fleet commanded by the son of Vasco da Gama and traveled for 21 years, fought and traded in China, Tartary, Pegu and the neighboring countries, sailing in every sea. Mendes Pinto went to the mouth of the Mekong River and was in Japan before the arrival of St. Francis Xavier. He became later his friend and traveling companion. He traveled extensively in Asia between 1537 and 1557. In 1542 he landed in Japan and gained the favor of a feudal lord, to whom they claim to have given the first firearm to have entered Japan, the Portuguese "arquebus". This is the source of Pinto's claim to be the first westerner to enter Japan. The weapon was rapidly reproduced and had a major impact on the ongoing Japanese civil wars. He is credited for the opening up of Indo-China trade. He joined the Society of Jesus and St. Francis gave him the money with which to build the first Jesuit establishment in Japan. Mendez accompanied the Jesuits as ambassador from the Portuguese Viceroy of India to the King of Bungo. While a number of the details of his work are obviously taken from other accounts, such as the visits to Ethiopia and Tibet, the total picture given of Asia in the first half of the 16th century has undoubted authenticity. This is one of the greatest books by a European traveler in the East and is a classic of Portuguese literature. Palau 1990 V, 148. €5.000

71. **MENEZES, Manuel de. CHRONICA DO MUITO ALTO, E MUITO ESCLARECIDO PRINCEPE D. SEBASTIAO** DECIMO SEXTO REY DE PORTUGAL, COMPOSTO POR D. MANOEL DE MENEZES, Chronista mor do Reyno, e General da Armada Real, &c. PRIMEIRA PARTE, Que contém os sucessos deste Reyno, e Conquistas em sua menoridade. OFFERECIDA AÁ MAGESTADE SEMPRE AUGUSTA DELREY D. JOAO V. NOSSO SENHOR. LISBOA OCCIDENTAL, NA OFFICINA FERREYRIANA. M. DCC. XXX. [1730]. De 30x21 cm. Com [xxii]-392 pags. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e no rótulo vermelho. Obra impressa a duas colunas e folha de rosto impressa a duas cores. Ilustrado com belas vinhetas e letras capitais abertas a talhe doce (armas reais de D. João na página de rosto e armas reais de D. Sebastião na primeira folha com dedicatória do impressor, seguido de grande capital decorativa com letra A). Contém a crónica dos primeiros anos do reinado de D. Sebastião ocorridos durante a sua menoridade. Os bibliógrafos Inocêncio e Barbosa atribuem esta crónica a José Pereira Baião. INOCÊNCIO V, 97: “Chronica do muito alto e muito esclarecido principe D. Sebastião, decimo rei de Portugal. Primeira parte, que contém os sucessos deste reino e conquistas em sua menoridade. Lisboa, na Offic. Ferreiriana 1730. fol. - Segunda parte, etc. Ibi, na mesma Offic. 1730. fol. Chegou a impressão sómente até a pag. 169. Logo que esta chronica se publicou em nome de D. Manuel de Menezes foi reconhecida a fraude, e presumiu se que era, senão toda, na maior parte, da propria lavra do seu publicador Bayão. Teve este de soffrer provavelmente algumas invectivas, que o obrigaram a levantar mão da empreza, e em lugar de concluir a impressão da segunda parte, houve por melhor refazer de novo a obra, mais accrescentada e dal a á luz em seu nome. BARBOSA MACHADO III, 310: “Chronica delRey D. Sebastião. M. S. Esta obra que determinava publicar seu Autor a deixou imperfeita obrigado do preceito Real, como escreve D. Francisco Manoel Epanaf. de var. Hist. p. 268. e della faz memoria o Licenciado Jorze Cardoso. Agiol. Lusit. Tom. 2. p. 451. letr. G. O Original se conserva no Real Convento de Alcobaça donde trascreveu muitas noticias o P. Fr. Manoel dos Santos Monge Cisterciense Chronista do Reyno na sua Historia Sebastica, principalmente a pag. 58. 74. 90. 108. e 205. em que allega com os capitulos da dita Chronica. No anno de 1730. sahio huma Chronica delRey D. Sebastião, impressa na Officina Ferreiriana com o nome de D. Manoel de Menezes não sendo certamente sua, mas do P. Jozé Pereira Bayão formando este volume de diversas memorias que juntou, até que no anno de 1737 sahio com a Historia delRey D. Sebastião, que intitulou Portugal Cuidadoso, ee Lastimado, &c. como em seu lugar se fez menção, e nella collocou os sucessos, ee outras mais noticias que tinhaõ sido impressos na Chronica de D. Sebastião falsamente attribuida a D. Manoel de Menezes”. €700
72. **MOZART, Wolfgang Amadeus. DIE ZAUBERFLOETE. [A Flauta Mágica]** Grand Opéra composée par M. MOZART arrangée pour le Clavecin, ou Piano Forté, avec Violon obligé, par Jean André. Seconde edition. N° 1742. A Offenbach s/M, Chés J. André. S/d. [circa 1794]. 2 volumes. De 32x24 cm. Com 50 e 23 pags. Brochados (apresentando capas de brochura da época em papel decorativo com rótulos manuscritos); e acondicionados em estojo-encadernação do século XIX com lombada e cantos em pele. Contém 2 partituras musicais separadas: a parte de piano forte com o arranjo das várias partes da ópera; e a parte da abertura para violino. Wolfgang Amadeus Mozart (27 de Janeiro, 1756 - 5 de Dezembro 1791). Die Zauberfloete [A Flauta Mágica] ópera de inspiração maçónica e iluminista, estreou-se em Viena em 30 de Setembro 1791, no Freihaus Theater auf der Wieden. Mozart dirigiu a orquestra, Schikaneder, que escreveu o libreto, publicado pela primeira vez em 1814, interpretou ele mesmo Papageno, enquanto o papel da Rainha da Noite foi representado pela cunhada de Mozart Josepha Hofer. Esta ópera foi bem recebida, e embora não houvesse comentários dos primeiros desempenhos, foi imediatamente evidente que Mozart e Schikaneder tinham alcançado um grande sucesso. Esta ópera, atraindo multidões, atingiu centenas de apresentações durante a década de 1790. O sucesso de A Flauta Mágica levantou o moral de Mozart que tinham caído doente poucas semanas antes. Comemorou o seu centésimo desempenho em Novembro de 1792, mas Mozart não teve o prazer de testemunhar esse marco, tendo morrido em 5 de Dezembro de 1791. Desde a sua estreia A Flauta Mágica sempre foi uma das obras mais queridas do repertório operático e é actualmente a quarta ópera mais representada a nível mundial.  Wolfgang Amadeus Mozart (27 January 1756 – 5 December 1791). Die Zauberfloete was premiered in Vienna on 30 September 1791 at the suburban Freihaus Theater auf der Wieden. Mozart conducted the orchestra, Schikaneder who wrote the libretto played himself Papageno, while the role of the Queen of the Night was sung by Mozart's sister-in-law Josepha Hofer. On the reception of the opera, although there were no reviews of the first performances, it was immediately evident that Mozart and Schikaneder had achieved a great success, and the opera drawing immense crowds and reaching hundreds of performances during the 1790s. The success of The Magic Flute lifted the spirits of its composer, who had fallen ill while in Prague a few weeks before. The opera celebrated its 100th performance in November 1792. Mozart did not have the pleasure of witnessing this milestone, having died of his illness on 5 December 1791. Since its premiere, The Magic Flute has always been one of the most beloved works in the operatic repertoire, and is presently the fourth most frequently performed opera worldwide. €1.000
73. **NIEUHOFF, J. LEGATIO BATAVICA AD Magnum Tartaria Chamum SUNGTEIUM, Modernum Sinae Imperatorem.** HISTORIARUM NARRATIONE, QUAE Legatis in Provinciis Quantung, Kiangsi, Nanking, Xantung, Peking, & Aula Imperatoriâ ab Anno 1655 ad annum 1657 obtigerunt, ut & árdua Sinensium in bello Tartarico fortunâ, Provinciarum accurata Geographia, urbium delineatione, NEC NON Artis & Natura miraculis ex Animalium, Vegetabilium, Mineralium genere per centum & quinquaginta aneas figuras passim illustrata & conscripta vernacule PER JOANNEM NIEUHOVIUM, Primum Legationis Aulae magistrum, jam Coylana Praefectum. LATINITATE DONATA Per Clarissimum Virum GEORGIUM HORNIUM, Historiarum in celeberrimâ Lug. Batv. Acad. Prof. AMSTELODAMI, Apud Jacobum Meursium, MDC LXVIII. [1668] In fôlio de 31,5x20 cm. Com [x], 184, 172, [viii] pags. Encadernação da época inteira de pele com nervos e ferros a ouro na lombada. Ilustrado com 1 frontispício gravado, 1 retrato do autor, 1 mapa da China desdobrável, 35 gravuras (33 são desdobráveis e 2 de página dupla), 1 vinheta gravada na folha de rosto e 109 gravuras no texto. Exemplar com leves manchas marginais de humidade. Obra especialmente importante por conter algumas das primeiras ilustrações com vistas das principais cidades das China. Primeira edição latina publicada no século

xvii, época em que o latim era ainda a língua fundamental das universidades e dos meios intelectuais, foi traduzida do holandês por George Horn, professor na universidade de Leyden. A esta edição foi acrescentada uma gravura da cidade de Paolinx que não consta na primeira edição holandesa de 1665. Em 1667 e 1669 publicaram-se as versões francesa e inglesa. Nieuhof (1618-1672) foi um dos homens mais viajados do século XVII. Nascido em Westphalia, viveu por nove anos (1640-1649) no Brasil e também visitou a Índia, Sri Lanka, Indonésia e em partes da África. Serviu como secretário na missão 1655-1657 holandesa enviada de Cantão a Pequim para garantir um acordo comercial com o imperador chinês, Shunzhi. Iniciou a sua carreira como agente da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais e, mais tarde emissário da rica e poderosa Companhia das Índias Orientais. Foi morto por membros da tribo malgaxes enquanto investigava oportunidades comerciais em Madagáscar. Em termos comerciais, a missão à china não foi um sucesso retumbante. Em vez da troca rápida de bens que esperavam, os embaixadores holandeses apenas obtiveram permissão para enviar quatro navios mercantes, uma vez a cada oito anos. Ainda assim, a obra de Nieuhof descreve as maravilhas que podiam ser vistas na China, excitado a imaginação dos leitores em toda a Europa. Grande parte das informações em seu texto foram plagiadas dos escritos anteriores feitos por missionários jesuítas, como Nicholas Trigault, Martini Martino e Álvaro Semedo, mas o que distingue o livro Nieuhof é a sua grande riqueza de ilustrações efetuadas com base nos desenhos que ele próprio fez a aguarela durante a viagem.  Illustrated with engraved title, portrait of the author, folding map, 33 folding and 2 double-page plates, 109 engraved text-illustrations, engraved device to title, engraved and woodcut initials, woodcut tailpieces, Full contemporary calf, red label gilt on top of spine. Occasional very light marginal dampstain on text. First latin edition, containing the plate of 'Paolinx' not found in the first Dutch edition of 1665. A French translation appeared in 1667 and an English version in 1669. The edition in Latin made in the seventeenth century still a vital language understood by a majority of scholars, it was translated from the Dutch by George Horn, a professor at Leyden University. Initially an agent for the Dutch West India Company and later and emissary for the richer and more powerful East India Company, Jan (or, in Latinised form, Johannes) Nieuhof (1618-1672) was among the most travelled men of the seventeenth century. Born in Westphalia, he lived for nine years (1640-1649) in Brazil and also visited India, Sri Lanka, Indonesia and parts of Africa. He served as secretary on the 1655-1657 Dutch mission from Canton to Beijing to secure a trading agreement with the Chinese emperor, Shunzhi. He was killed by Malagasy tribesmen while investigating commercial opportunities in Madagascar. In mercantile terms, the Chinese mission was not a resounding success. Instead of the brisk exchange of goods they hoped for, the Dutch ambassadors merely obtained permission to send four trading ships once every eight years. Still, Nieuhof's account of the wonders to be seen in China excited the imaginations of readers throughout Europe. Much of the information in his text was cribbed from earlier writings by Jesuit missionaries, such as Nicholas Trigault, Martino Martini and Alvaro Semedo, but what distinguished Nieuhof's book was its wealth of illustrations (thirty-five plates, one hundred and eight text-engravings and a folding map), based on the acutely observed drawings he made during the journey. The first Dutch edition was published in 1665. Cordier Sinica 2346-7; Löwendahl I, 137.



€12.000

74. **NORBERT, Pierre. MÉMOIRES HISTORIQUES [SUR LES MISSIONS], APOLOGÉTIQUES, &c. PRÉSENTÈS EN 1751. AU SOVERAIN PONTIFE BENOIT XIV.** Sur les Missions de la Société de Jésus aux Indes & à la Chine, où l'on voit le Commerce immense, & les fausses Relations de leurs Missionnaires, les persécutions qu'ils ont faites aux Envoyés du Siège Apostolique, & aux Fidèles Ministre de l'Évangile, leur opiniâtreté à pratiquer les Rits Idolâtres & Superstitieux, anathématisés par plusieurs Papes, & nouvellement par deux éclatantes Bulles, [etc]. Par le R. P. Norbert Capucin de Lorraine, Missionnaire Apostolique de ces Pays-là, & Procureur Général en Cour de Rome, de ces mêmes Missions. Ouvrage composé en François, & traduit en Italien. S/L [Roma, ou Londres]. 1745-1751. 3 volumes. In 4° (de 21x17 cm) com XL, 456; 542, XVI; XXIV, 687 pags. Encadernações da época inteiras de pele marroquin vermelho com finos ferros rolados a ouro nas lombadas e rolados nas cercaduras das pastas. Corte dourado por folhas. Ilustrado com gravuras extra-texto (com retrato do autor; desenhos de divindades indianas; e um frontispício com a alegoria do Papa emitindo Bulas e falgelando os ímpios e gentios com o fogo divino); e mapa desdobrável com o subcontinente indiano e o norte da ilha do Ceilão. Exemplar apresenta falta das folhas de rosto dos 1º e 2º volumes, e levemente aparado com ligeira perda de texto no pé da obra, afectando a leitura da autoria das gravuras. Obra com texto bilingue confrontado em Latim e Francês, encontrando-se a cronologia com apontamentos em marginalia resumindo o pleito entre Jesuítas e Capuchinhos desde a morte de São Francisco Xavier até à data da publicação desta obra. Pierre Norbert (1697-1769), pseudónimo para Pierre Parisot, cura Parisot, Norbert de Bar-le-Duc, Norbert de Lorraine, ou Abbé Platel, foi monge Capuchinho (1716) e padre (1729), enviado ao Malabar e mais tarde para Pondicherry em 1736. Depois de ser nomeado Procurador da Missão Francesa durante três anos, entrou em conflito com os Jesuítas sobre a questão dos ritos religiosos do Malabar. Esta obra é um relato muito detalhado da missão jesuíta no Malabar entre 1606 e 1744. O autor critica a conduta e as acções dos jesuítas por toda parte. Inclui muita informação sobre o povo indiano, seus costumes, etc. Descreve os procedimentos dos

jesuítas na Missão de Malabar, onde 'autorizaram a mais blasfema mistura dos ritos' cristãos e pagãos. Obra rara contendo um violento ataque aos Jesuítas e especialmente suas às actividades missionárias. Os dois primeiros volumes tratam exclusivamente da Missão Jesuíta no Malabar. O volume terceiro expõe a animosidade entre os Jesuítas e os Capuchinhos, descreve a "rebelião" dos Jesuítas contra o Papa Bento XIV. O autor termina seu trabalho com o desejo de que uma bula papal possa abolir os Jesuítas. Em 1773, o seu desejo foi cumprido e este livro certamente desempenhou um papel importante. ■ ■ Titre unifié de la première édition: 'Mémoires historiques présentés au Souverain Pontife Benoît XIV, sur les missions des Indes Orientales... Ouvrage Qui contient une suite complete des Constitutions, Brefs et autres Decrets Apostoliques concernans ces Rits...' ■ ■ Père Norbert (1697-1769), which is a pseudonym for Pierre Parisot, Curé Parisot, Norbert de Bar-le-Duc, Norbert de Lorraine, or Abbé Platel; was a Capuchin monk (1716) and priest (1729) who was sent to Malabar and later to Pondicherry in 1736 after being appointed Procurator of the French Mission for three years, where he soon came into conflict with the Jesuits on the issue of the Malabaric rites. This work is a very detailed account of the Jesuit mission at Malabar between 1606 and 1744. It is criticizing the conduct and actions of the Jesuit throughout. Includes much information about the Indians, their customs etc. Describes the proceedings of the Jesuits in the Malabar Mission, where they "authorized the most blasphemous mixture of the Christian and Pagan rites" It is a rare book containing a vicious attack on the Jesuit order and especially their missiological activities. The first two volumes deal with exclusively with the Jesuit Mission in Malabar. The third volume is on the animosity between Jesuits and Capuchins, describes the "rebellion" of the Jesuits against Pope Benedict XIV. Almost all the letters are in Latin but a French or Italian translation is provided for in the text. The author ends his work with the wish that a papal bull might abolish the Jesuit order. In 1773 his wish was fulfilled and this book played certainly a large part herein. €3.000

75. **NUÑES DE CEPEDA, Francisco. IDEA DE EL BUEN PASTOR COPIADA POR LOS SS. DOCTORES REPRESENTADA EN EMPRESAS SACRAS; CON AVISOS ESPIRITUALES, MORALES, Políticos, y Economicos para el Gobierno de un Principe Ecclesiastico. DEDICADA AL EMINENTISSIM. SEÑOR DON LUIS CARDENAL PORTOCARRERO, DE EL TITULO DE SANTA SABINA, ARZOBISPO DE TOLEDO, Primado de las Españas, Gran Canciller de Castilla, Adelantado Mayor de Caçorla, de el Consejo Supremo de Estado de su Magestad, &c. POR EL PADRE FRANCISCO NUÑES DE CEPEDA de la Compañia de Jesus. EN LEON; A costa de ANISSON, Y POSUEL. M. DC. LXXXII. [1682].** In 4º (de 24x19 cm) com [xxviii], 703 pags. Encadernação da época em pergaminho rígido. Profusamente ilustrado com 43 lâminas ou vinhetas simbólicas (conhecidas como 'emblemata' seguidas por um comentário em prosa); e com um frontispício alegórico em anverso. Folha de rosto impressa a duas cores. Os livros de "emblemática" contendo representações pictóricas cujo significado simbólico é expresso em palavras foram produzidos em grandes quantidades e em vários idiomas durante os séculos XVI e XVII. Nos estudos do Renascimento e do Barroco, os críticos literários e os historiadores de arte reconhecem cada vez mais a importância deste tema: emblema/emblemática. A emblemática fornece pistas importantes e mostra - com brevidade de estilo - a preocupação com a natureza eterna do homem e as suas contradições; o ouvido atento ao discurso oral popular; o desdobramento da personalidade; a loucura; a reflexão sobre a existência humana; a relação entre o homem e a mulher; a luta entre a razão e a paixão; e uma sátira à sociedade, às suas regras e aos seus governantes. €1.800
76. **NUNES, Filipe. ARTE POETICA E DA PINTURA E SYMETRIA, COM PRINCÍPIOS de Perspectiva. COM PRINCÍPIOS de Perspectiva.** Composta por Philippe Nunes natural de Villa Real. Em LISBOA, POR Pedro Craesbeeck. Anno 1615. In 8º de 18x12 cm. Com [vi], 74 fólhos. Encadernação recente inteira de pele ao gosto da época, com nervos e ferros a ouro lombada e nas pastas. Junto ao fólho 38 encontra-se uma folha volante desdobrável, na página 39 tem outro frontispício com o título «Arte da Pintura, e Symmetria, e Perspectiva». Obra ilustrada no texto. 1.ª edição raríssima. Exemplar com ex-libris da biblioteca de Xavier da Costa, n.º 1899. Obra muito rara e valiosa ilustrada com curiosas figuras no texto. Inocêncio II, 304. "FILIPPE NUNES, natural de Villa real. Professou já em idade adulto o instituto da ordem de S. Domingos a 4 de Novembro de 1591, tomando ahi o nome de Fr. Filipe das Chagas. Ignoro a data do seu obito. Arte poetica, e da pintura e symmetria, com principios de perspectiva. Lisboa, por Pedro Craesbeeck 1615. 4.o de VI 74 folhas, numeradas só na frente. Entre as folhas 37 e 38 ha uma sem numeração, em fôrma de mappa, contendo uns versos castelhanos. A Arte de pintura tem rosto cm separado, com designação do mesmo lugar, anno e impressor: mas a sua numeração continúa sobre a do tractado antecedente, principiando a folhas 39. - Esta Arte de pintura foi separadamente reimpressa, com a indicação de correcta, emendada e acrescentada com o seu index. Lisboa, por João Baptista Alvares 1767. 8.o de xm 116 pag. - Tenho d'esta segunda edição um exemplar, comprado por 120 reis." ■ ■ In 8º (18x12 cm). With (vi)-74 foliae. Binding: recent replica. Illustrated in the text. Next to the folium 38 there is a smaller optional folium attached, folding. Rarest edition. There is only an incomplete copy at Library of the Catholic University, in Portugal. Present copy is coming from the bibliophile Xavier da Costa Nr. 1899 (standing with his Ex-libris). from whose catalogue we take the following information: 'Page 39 has another titlepage 'Art of Painting, and Symmetria and Perspective View. Illustrated with interesting figures in the text. Very rare and valuable'. Inocêncio II, 304: 'FILIPPE NUNES native of Villa Real. Professed in 1591 taking the name Fr. Filipe das Chagas. It has been ignored the date of his death. Arte poetica, e da pintura e symmetria [etc] Pedro Craesbeeck, Lisboa, 1615. With VI - 74 foliae, numbered only in the front. Between nr. 37 and nr. 38 has a small unnumbered folium, folding as a map, and containing some Castilian verses. The Arte da Pintura has its own titlepage. €6.000

77. **ORONCE FINÉ. [QUADRANTE ASTROLÁBIO + ESFERA MUNDO]. ORONTII FINEI DELPHINATIS, REGII MATHEMATICARVM PROFESSORIS: QVADRANS ASTROLABICVS,** OMNibus Europae regionibus inferiore[n]s: Ex recenti & eme[n]data ipsius Authoris recognitione in ampliore[m], ac longe fideliozem redactus descriptionem. PARISIIS. Apud Simonem Colinaeum. 1534 . In 4º (de 31x21 cm) com 18 fólhos. Ilustrado com tabelas de dados e desenhos geométricos. Junto com: **Orontij Finei DELPHINATIS, REGII MATHEMATICARVM PROFESSORIS De Mundi sphaera,** sive Cosmographia, primáve Astronomiae parte, Lib. V: Inaudita methodo ab authore Renouati, propriisque tum commentarijs & figuris, tum demonstrationibus & tabulis recens illustrati. [etc]. PARISIIS. Ex officina Simonis Colinaei. 1542. In 8º (de 31x21 cm) com 112 fólhos. Ilustrado com tabelas de dados; desenhos geométricos; gravura com o autor a estabelecer medições; mapas e esquemas ortogonais e com perspectivas (ditas de Mercator), entre as quais um mapa da França com as principais latitudes e longitudes (fólio 85); esferas armilares e astrolábios. 2 obras encadernadas em 1 volume. Encadernação recente com lombada e cantos em pele. O frontispício da primeira obra está ornamentado com uma cornija ornamental em toda a esquadria, contornada com figuras dos grandes cientistas e matemáticos. O frontispício da segunda obra apresenta decorações florais entrelaçadas com dragões e retratos alegóricos da música, da geometria, da astronomia e da aritmética. A primeira obra, em segunda edição, apresenta um tratado sobre o astrolábio com algumas modificações relativamente à primeira edição de 1527. A segunda obra De Mundi Sphaera é dedicada a Henrique II de França e consta de um trabalho de cartografia do autor procurando incluir no conhecimento da época as descobertas de regiões desconhecidas, tais como a América do Sul e a Antártida; dividindo-se esta obra em cinco livros (capítulos) ricamente ilustrados por diagramas ortogonais, desenhos, tabelas e um todo um enorme aparato gráfico. Adams F478; DBS XV, 154; Stillwell 839; Houzeau – L. I, 3261; Renouard 229. €15.000
78. **OVIDIUS NASONIS, P. Fastorum lib. VI. Tristium libri V. De ponto lib. IIII. Adiecimus quoque in Fastorum libros scholia Philippi Melanchthonis. Item claudii ptolemai in errantium Stellarum significations, per Nicolaum Leonicum è Graeco translate. XII Romanorum menses,** in ueteribus monumentiis Roma reperti. Sex priorum mensium digest, ex Sex Ouidii Fastorum libris excerpta. Adiecimus quoqz in Fastorum libros Scholia Phippi Melanchthonis. –**IN P. OVIDII NASSONIS METamorphosin, Henrici Glareani** Annotationes haud uulgares, ad illustrem Principem D. Popponem, Comitem ab Hennenberg. BASILEAE. PER HENRICHVm Petri. Anno Salutis, M. D. XLVIII. [1548] In 8-º de 15,5x11,5 cm. Com 465, [lxiii], 91, [v] pags. Encadernação da época inteira de pele com ferros decorativos a seco nas pastas, com fechos metálicos (1 em falta). Contém, entre outras obras: os Fastos de Ovidio Nasão; as observações de Ptolomeu sobre o movimento estelar e o significado do movimento celeste; e ainda (com folha de rosto própria e colofón com marca do impressor) As Metamorfoses de Henrique Glareani.  Binding: contemporary calf on wooden boards. Blind tooled on both cover boards, and title handwritten at spine. Metal clasps (one is missing). Floral and allegorical figures tooled, on both cover boards, with titles: Spes, Charitas, Fides, etc. Poetical works of Ovideo; Ptolomei's astronomical work on the observation of the celestial motion; and together with separated print (own title page, no printer, no date, with a printer's device at colophon: 'hamering a mountain'): The Methamorphosis of Henrici Glareani. €3.600
79. **PALLAS, Peter Simon. [MISCELANEA ZOOLOGICA] P. S. PALLAS MEDICINAE DOCTORIS MISCELLANEA ZOOLOGICA** Quibus novae imprimis atque obscurae ANIMALIUM SPECIES ET OBSERVATIONIBUS ICONIBUSQUE ILLUSTRANTUR. LUGDUNI BATAVORUM, Apud SAM. et JOAN. LUCHTMANS, MDCCLXXVIII. [1778]. In 4º (de 26x21 cm) com xii, 224 pags. Encadernação da época inteira de pele com finos ferros a ouro, cansada. Ilustrado com 14 gravuras desdobráveis em extra-texto da autoria de Bylaert, Fokke, R. Muys, abertas por Milsan em Paris, contendo anatomia interna e externa de mamíferos; de vertebrados; e de corais.  Binding: contemporary full calf gilt at spine, worn out at edges. Illustrated with 14 folding plates with external and internal anatomy of new discovered mamals and invertebrated animals; and also corals amongst them. Peter Simon Pallas (1741-1811) was a very famous German Zoologist, botanist and above all traveller. He studied at Halle, Göttingen and Leiden, where he submitted his doctoral thesis in 1760. In 1761 he went to England to study the natural history collections and to make geological observations. In 1763 he settled in The Hague, where in 1766 he published his acclaimed Elenchus zoophytorum and Miscellanes zoologica. He soon attracted the attention of Catherine II of Russia and he was invited to St. Petersburg, where he was appointed professor of natural history at the Imperial Academy of Sciences in 1767. At the request of Catherine, he was very quickly placed in charge of the academy expedition into Russia and Siberia (1768-1774) which expedition made him famous for his observations on the mammoth and rhinoceros fossils found in the Siberian ice. €900
80. **PESSOA, Fernando. MENSAGEM.** Lisboa 1934. Parceria Antonio Maria Pereira. In-8.º de 19,5x12,5 cm. Com 104 pags. Brochado. 1º edição desta famosa obra do poeta Fernando Pessoa editada pela Parceria António Maria Pereira, Lisboa, em 1934; composta de 44 poemas. Na época o livro recebeu um prémio da Secretaria de Propaganda Nacional dirigido por António Ferro. Ele fala do passado glorioso de Portugal e tenta fazer sentido da 'grandeza' e do Império muito valorizada no momento em que o livro foi escrito. Acima de tudo glorifica Camões e o valor simbólico dos heróis do passado relacionados com os Descobrimentos portugueses. Fernando Pessoa acredita que o país será 'regenerado', tornando-se grande como no passado através da valorização cultural da nação. O poema mais famoso do livro é Mar Português (Portuguese Sea). Pessoa publicou relativamente pouco, e quase nada em forma de livro, de modo que o seu trabalho só começou a tornar-se conhecido em 1940, quando da edição completa das suas obras.  1st Edition. Original paperback. Mensagem, Parceria Antonio Maria Pereira, Lisbon, 1934; is a book from the Portuguese poet Fernando Pessoa, composed of 44 poems. The poet called Mensagem (Message) a 'small book of poems.' At the time the book received a public award by the Secretariat of National Propaganda, headed by Antonio Ferro. It tells of the glorious past of Portugal

and tries to make sense of the old 'grandeur' very much valued at time the book was written. Above all glorifies Camões and the symbolic value of past heroes, such as the Portuguese Discoverers. Fernando Pessoa believed the country would be 'regenerated', becoming great as in the past through cultural appreciation of the nation. The most famous poem of the book is Mar Português (Portuguese Sea). Pessoa published relatively little, and almost nothing in book form, so that his work only began to become well known in the 1940s, when the first large-scale edition of his works was issued. €6.000

81. **PETRARCA, Francisco. IL PETRARCHA COM L'ESPOSITIONE D'ALESSANDRO VELLVTELLO E COM MOLTE ALTRE VTILIS SIME COSE IN DIVERSI LVOGHI DI QVELLA NVOVAMENTE DA LVI AGGIVNTE.** M D XXVIII. [1528] [Colofón]: Stampati in Venegia per Maestro Bernardino de Vidali Venetiano del mese di Febraro L' anno del Signore Mille cinquecento uentioto. In 8.º de 19x12,5 cm. Com [xi], 185, [li] fólhos Encadernação do século xviii inteira de pele com nervos e ferros a ouro na lombada. Ilustrado com um mapa de página dupla. Exemplar com ex-libris manuscrito na folha de guarda de Francisco de Mello Cogominho e ex-libris de Camilo Monteiro. Obra impressa em duas caixas de letra: versos em cursivo; e texto com comentários em caixa muito pequena. Segunda edição impressa em caracteres itálicos deste famoso comentário à obra poética de Petrarca, a primeira saiu em 1525. Acompanhada de uma biografia do autor e um ensaio sobre a identidade de Laura, a musa do poeta, e o local em que se passou o romance na região de Avinhão. O mapa que facilita a compreensão das duas viagens do poeta em busca da amada à mesma região. Brunet IV, 548.  Binding: 18th Century full calf gilt tooled at spine. Illustrated with a double page map. Copy with ownership signature of Francisco de Mello Cogominho; and ex-libris of Camilo Monteiro at end papers. Work printed in two lettering fonts: verses in cursive, and commentaries in a very small font. Beautiful typographical work. Second edition of this famous commentary - in Italian language - to the poetry of Petrarch; the first came out in 1525. Accompanied by a biography of the author and an essay on the identity of Laura, the muse of the poet, and the place where the romance in the region of Avignon. The map that facilitates understanding of both the poet's travels in search of his beloved to the same region. Brunet IV, 548. €3.000
82. **PINELLI, Bartolomeo. Nuova Raccolta DI CINQUENTA COSTUMI PITTORESCHI** incisi all' acqua forte da Bartolomeo Pinelli Romano. ROMA 1816 Presso Nicola de Antoni e Ignazio Pavon. In fólho oblongo de 26x37 cm. Com [I], 50 fólhos. Encadernação da época com lombada e cantos em pele. Exemplar com ex-libris heráldico hebraico na guarda anterior. Magnífica impressão romana de 50 gravuras abertas a água-forte com trajos e costumes.  Landscape folio (26 X 37cm), engraved title-page, 50 engraved plates; light spotting. Contemporary binding. Fresh copy of the first edition of this work by the prolific Pinelli (1771-1835), well representative of his charming style. Colas 2378; Lipperheide 1263. Bookseller Inventory # 86423 €3.500



83. **PINTO. (Fr. Heitor) F. HECTORIS PINTO LVSITANI ORDINIS D. Hieronymi in Esaia Prophetam Commentaria.** Omnia iudicio & correctioni sancta Romana & vniuersalis Ecclesia subiecta sunt. ANTVERPIAE, In adibus Vidua & Haeredum Ioan. Stelsij. M. D. LXXII. (1572) In 8.º de 16x10 cm. Com (xiv)-419-(i) folios. Encadernação do século xviii inteira de pele com ferros a ouro na lombada e rotulo vermelho. Marca do impressor na folha de rosto. Impressão cuidada e adornada de capitulares xilogravadas. Inocêncio III, 175. "FR. HEITOR PINTO, natural da villa da Covilhã (outros dizem que da de Mello, qualquer d'ellas na provincia da Beira), professou o instituto de S. Jeronymo no mosteiro de Belem a 8 de Abril de 1543. Foi doutor em Theologia pela Universidade de Sigença, e Lente da cadeira d'Escreitura na de Coimbra, Reitor no collegio da mesma cidade, e Provincial da Ordem em Portugal, eleito em 1571. A opinião vulgar o dá falecido em Castella no anno de 1584 com suspeitas de veneno, mandado propinar por Filippe II; e o auctor do Anno Historico chega até a assignar-lhe positivamente o dia do obito em 19 d'Agosto do dito anno. porém o conego Villela, nas Observações criticas a Balbi, pag. 29, affirma que elle fôra, com outros religiosos que tambem nomêa, preso na vespera de natal do anno de 1587 por ordem do Governo castelhano. Se não ha aqui erro typographico, de certo aquelle conego teve fundamento positivo, posto que de mim ignorado, que o levou a apartar-se da geral opinião quanto á referida data. Ácerca de Fr. Heitor Pinto podem consultar-se, além da Bibl. de Barbosa, o Catalogo dos Auctores que antecede o Diccionario da Lingua Portuguesa da Acad. a pag. CXXXIII, e os Estudos biographicos de Canaes pag. 199. Na Bibl. Nacional existe um seu retrato de corpo inteiro. Falando do merecimento de Fr. Heitor Pinto, diz o nosso grande philologo Francisco Dias Gomes (Obras Poeticas pag. 29): «Quem quer vêr uma verdadeira imagem da eloquencia do divino Platão, e do eloquentissimo Cicero, lêa os Dialogos d'este auctor. Além da mais pura e sancta moral christã, que constitue o fundo especial dos ditos dialogos, n'elles admirará quem os lêr em grau superior todas as graças do estylo, o mais puro e correcto. » Não são menores os louvores que lhe dá o outro benemerito philologo Agostinho de Mendonça Falcão: «A suavidade (diz elle) e amenidade de sua linguagem enleva a alma, e faz que se lhe affeeioe o leitor d'ella maravilhado, que sempre descobre novos primores em sua leitura, e ninguem ha a quem não maravilhem suas comparações saborosas, e espante a superabundante copia de erudição sagrada e profana. » O P. Antonio Pereira de Figueiredo, com quanto o colloque no lugar decimo-ouavo da serie por elle formada dos classicos portuguezes, ainda assim o antepõe a Fr. Luis de Sousa, Lucena, Freire d'Andrade, Vieira e Bernardes. Omitto aqui, pela causa sobredita, a enumeração das obras theologicas de Fr. Heitor Pinto, escriptas na lingua latina, as quaes gosavam, e gosam ainda de muita estimação no seu genero, até entre os estrangeiros." €900
84. **PORTUGAL, Candido Justino de. MEMORIAS DAS PRINCIPAES PROVIDENCIAS DADAS EM AUXILIO DOS POVOS, QUE PELA INVASÃO DOS FRANCEZES NAS PROVINCIAS DA BEIRA, E DA EXTREMADURA, VIERÃO REFUGIAR-SE Á CAPITAL NO ANNO DE 1810. ORDENADAS, E OFFERECIDAS A SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, POR CANDIDO JUSTINO DE PORTUGAL.** LISBOA: NA OFFICINA DE ANTONIO RODRIGUES GALHARDO, Impressor da Intendencia Geral da Policia. Por ordem superior. 1814. In 4º (de 21x15 cm) com [xiv], xxxvii, 454 pags. Encadernação da época inteira de pele com nervos, ferros a ouro na lombada e roladas nas pastas em exquadria. Corte das folhas carminado. Obra contendo uma Introdução (14 pags. inumeradas); o Índice das 13 Providências tomadas (2 pags inumeradas); o Índice das Ordens expedidas em cada uma das Providências (38 págs. inumeradas); a Memória das Principais Providências em forma de relatório nas xxxii pags; e 454 páginas com as Ordens e Documentos expedidos que comprovam estas Memórias. Ilustrado com um quadro de dados desdobrável. Inocêncio VI, 197: "Tenho para mim que este nome de «Candido Justino de Portugal» seria fabricado a semelhança do de «Amador Patricio de Lisboa», sob o qual sahiram á luz as Memorias das principaes providencias que se deram no terramoto, etc". €400
85. **RAIMONDI, Eugenio. DELLE CACCIE DI EUGENIO RAIMONDI BRESCIANO LIBRI QUATTRO AGGIUNTOUI 'N QUESTA NUOVA 'MPRESSIONE IL QUINTO LIBRO DELLA VILLA.** IN NAPOLI, PER Lazaro Scoriggio. M. DC. XXXVI. [1626] In 4.º de 20,5x14,5 cm. Com [lvi], 635 pags. Ilustrado com frontispício gravado e 19 gravuras (8 são repetidas) com cenas venatórias. Encadernação da época em pergaminho flexível. Exemplar com ex-libris de Salema Garção.  Contemporary flexible vellum. Illustrated with 19 engravings (8 are repeted scenes) with big game hunting. Copy with an ex-libris of the portuguese bibliographer Salema Garção. €5.000
86. **REGIMENTO DA CRIAÇAM DOS CAVALLOS.** Impresso por decreto de Sua Magestade, de Abril de 1645. EM LISBOA. Por Antonio Alvarez Impressor Del Rey N. S. Anno de 1645. In fôlio de 27x18,5 cm. Com [ii], 20 pags. Encadernação recente inteira de pele. Folha de rosto com tarja tipográfica e ao centro uma gravura com as armas de D. João IV. Raríssimo espécimen bibliográfico, desconhecido de Inocêncio e do qual apenas existe um exemplar na rede pública de bibliotecas portuguesas, presente na Biblioteca João Paulo II da Universidade Católica Portuguesa. Decreto no âmbito do rearmamento Português durante a Guerra da Independência com a Espanha - tratado de paz assinado em 1668 – momento em que existiu uma necessidade urgente da contribuição de todo o cidadão capaz de criar cavalos com as éguas disponíveis; para o qual foram regulados requisitos, exames e registos; afim de se obterem poldros apropriados para as coudelarias nacionais.  Decree (regimento) printed by order of the King of Portugal on the rules of the horse breeding. Lisbon, April 1645. Due to the Portuguese rearmament during the Independence War with Spain (peace treaty signed in 1668) there was an urgent need of a contribution from any available private citizen to breed a stallion out of an available mare; for which was a scrutiny, and registration, in order to give an appropriate foal to be given to the national studs. In folio 27x18, 5 cm.; [ii], 20 pags. Binding in recent full calf gilt with title on the front board. Title page edged by a typographical frame and the royal coat-of-arms of King D. John IV at the center. Bibliographic rare specimen unknown to Portuguese bibliographer Inocêncio. Only one copy exists at public libraries in Portugal (present in the Library John Paul II, Catholic University, Lisbon). €3.000

87. **REGIMENTO DA REPARTIÇAM, EXTRACÇAM, E ARRECADAÇAM DOS DEREYTOS DO SAL DAS VILLAS DE SETUBAL, & ALCACERE.** [Vinheta com as Armas Reais]. EM LISBOA. Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor do Sancto Officio, & da Serenissima Casa de Bragança. Anno de 1703. In fôlio (de 28x19 cm) com 73, [i] pags. Encadernação de final da época inteira de pele com nervos, ferros a ouro na lombada e rótulo vermelho. Exemplar com títulos de posse manuscritos sobre a folha de rosto: "Pertence a Jerônimo Tavares da Cunha, ano de 1728"; assinatura de posse do engenheiro agrônomo António de Passos de final do séc. xix (na folha de rosto e em várias páginas interiores de forma indelével); e ex-libris oleográfico armoriado do Duque de Lafões (séc. XVIII) colocado no verso da folha de rosto (losango levemente desbotado na página de rosto). Obra de extrema raridade. Inocêncio não menciona, bem como a generalidade dos bibliógrafos portugueses. Regulamento com a criação do cargo de Superintendente do Sal; com procedimentos para a exploração durante toda a vida útil e económica das marinhas de sal; e para o conhecimento das normas durante o carregamento e despacho do sal em navios (patachos e caravelas, sic) com destino à exportação.  Reliure: plein veau moucheté de l'époque, dos à nerfs ornés de filets, fers dorés et pièce de titre rouge. Exemplaire avec ex-libris manuscrit de l'époque sur la page de titre: «Il appartient à Jérôme Tavares da Cunha, l'année de 1728», la signature possession de l'agronome António dos Passos (fin du siècle. xix : dans la page de couverture et les pages intérieures plusieurs indélébile); et ex-libris du Duc de Lafões (XVIII siècle) sur le verso de la feuille de couverture (légèrement défraîchi sur la page de couverture). Pièce de extrême rareté bibliographique. Bibliographe Inocêncio Francisco da Silva ne mentionne pas, ainsi que la généralité des bibliographes portugais. Règlement de création du poste de Directeur du Sel, avec des procédures d'exploitation au cours de la durée de vie des marais salants, et pour la connaissance des normes lors du chargement et de l'expédition des navires cargo du sel (pataches et caravelles, sic) destination à l'exportation. €1.500
88. **REGO. [Francisco Xavier do] TRATADO COMPLETO DA NAVEGAÇÃO QUE CONTEM AS PROPOSIÇOENS, E PRATICAS DA GEOMETRIA,** hum Tratado da Esfera, e Astronomia, as Taboadas do Movimento do Sol, de sua declinação, e ascensão recta; as do seu nascente, e poente, como também a sua amplitude, e outras que são necessárias na Navegação; o modo de as calcular, e reformar; a construção e uso dos instrumentos de observar as alturas dos Astros, da variação da Agulha magnética, e os modos de a observar; as regras geraes da Navegação pelas cartas Hydrograficas, ou de Marear, pelo Quarto de redução, pelos senos, e logarithmos: tudo claramente demonstrado, explicado. LISBOA, Na Officina de Antonio Vicente da Silva. Anno MDCC.LXIV. [1764] In 4º de 20,5x14 cm. com [xvi], 504 pags. Encadernação inteira de pele, cansada. Ilustrado com 9 gravuras desdobráveis. Exemplar com pequena falha de papel marginal no canto superior externo das páginas 275 a 304 sem afetar a mancha tipográfica. 1ª edição a 2ª é de 1787. Obra raríssima, na rede pública de bibliotecas portuguesas apenas existe um exemplar com falta de 7 gravuras e fôlios preliminares, encontra-se na Biblioteca Central de Marinha. Inocêncio III, 93. "FRANCISCO XAVIER DO REGO (2.º), do qual não achei até agora noticia alguma, com respeito á sua profissão e mais circumstancias pessoais. E. 2022) Tratado completo da navegação, que contém as proposições e praticas da geometria; um tratado da esfera e astronomia; as taboadas do movimento do sol, sua ascensão recta e declinação; as do seu nascente, e poente; como também as da sua amplitude, e outras que são necessárias na navegação; o modo de as calcular, e reformar, etc., etc. Offerecido a elrei N. S. D. José I. Lisboa, na Offic. de Antonio Valente da Silva 1766. 4.º com 9 estampas."  Binding: contemporary full calf, slightly worn and cracked at spine. A Complete Treatise on Navigation, Geometry, a Treaty of the Sphere and Astronomy, tables of the Movement of the Sun, its declination and right ascension; latitude and longitude and how to calculate them; the construction and use of instruments to observe the stars and planets; the variation of the magnetic compass; logarithms, etc. All that is needed for navigation. Illustrated with 9 engravings, for the navigation across the oceans, geometrical cases; logarithmical tables; chart of deviation; 2 folding maps of the Atlantic navigation (the Gulf of Biscay, and the South Atlantic to Brasil); navigational tools (the astrolabe and its theoretical versions). €3.000

89. **REGVLA SANCTISSIMI BENEDICTI MONACHORVM OMNIVM PATRIS ALMIFICI.** Cum facultate supremi

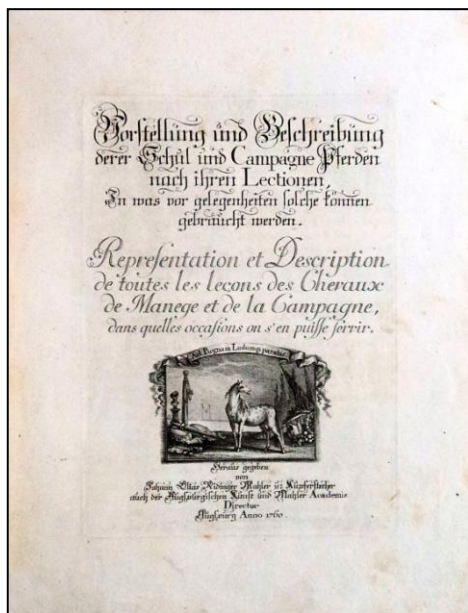


Senatus Sanctae & generalis Inquisitionis, & Ordinarij. Execudebat Antonius Riberius Olysippone, expensis Congregationis sacri Patris Benedicti. 1586. In 8.º com 18x13,5 cm. Com [vi], 68 fôlios. Impressão adornada com capitulares xilográficas, duas imagens diferentes de S. Bento, na folha de rosto e no último fôlio e um escudo tipográfico também no último fôlio. Primeira edição. Licença dada por Bartolomeu Ferreira, censor de Os Lusíadas. Anselmo 973. D. Manuel 190. [Junto com:] **REGRA DO GLORIOSO PATRIARCHA SAM BENTO**, TIRADA DE Latim em ligoajem Portuguesa, por industria do muito R. P. F. Plácido Villalobos Geral nesta Congregação de Portugal. Foi impressa em Lisboa, com licença do Supremo conselho da Sancta Inquisição, por Antonio Ribeiro, á custa da Congregação de Sam Bento. 1586. In 8.º com [iv], 49, [i] fôlios. Encadernação do final do século xviii. Tradução de Fr. João Pinto. Primeira edição. Licença dada por Bartolomeu Ferreira, censor de Os Lusíadas. Impressão adornada com capitulares xilográficas, duas imagens diferentes de S. Bento, na folha de rosto e no último fôlio, e uma gravura de pagina inteira no verso do último fôlio, nesta gravura utilizou-se as mesmas xilogravuras com se imprimiu a folha de rosto da primeira edição de Os Lusíadas, pelicano com a cabeça

para a esquerda, o que talvez permita desfazer a ideia de que a chapa se estragou e que por isso se utilizou uma chapa diferente, pelicano com a cabeça virada para a direita na tiragem B. Exemplar com antigos restauros marginais (à cabeça e no pé) nas folhas de rosto para remoção de assinaturas de posse. Estas duas primeiras edições da regra de S. Bento, embora publicadas em simultâneo são dois espécimens bibliográficos diferentes. Anselmo 972. D. Manuel 191.  Rules of the Benedictine Chapter in Latin language, 1586. Together with: Rules of the Benedictine Chapter in Portuguese language, 1586. In 8.º (18x13, 5 cm) with [vi], 68 folios; together with [iv], 49 [i] folios. Binding: ¾ calf bound by the end of the 18th Century. These two first editions of the Benedictine Rules, though published at the same time; they are two different bibliographical specimens. Latin text with the Rules of the Chapter is illustrated with woodcuts, two different images of S. Benedict, on the title and the last folio and a typographical devise also in the last folio. License to print given by Bartholomew Ferreira (the same censor of the poem Lusíadas). Translation of Fr. João Pinto. The Portuguese text of the Rules of the Chapter are illustrated on the last folio or colophon (actually it is a full page "frontispiece" on the verse of last folio). On this engraving the printer used the same intaglio printed at the frontispiece of the first edition of The Lusíadas (pelican head to the left) which is a proof that the intaglio was not lost or damaged between the first and the second edition of the Lusíadas. Copy with marginal old restorations (head and foot of titlepage) for the removal of ownerships. Anselmo 973. D. Manuel 190. Anselmo 972. D. Manuel 191. €9.000

90. **RELAÇAM, E NOTICIA DO FAMOSO FENOMENO QUE APARECEO NO REYNO DE INDOSTAN sobre a Cidade de Agra Corte do Gram Mogor em o mez de Agosto de 1748.** COIMBRA: Anno M.DCC:XXXIX. [1749] In 4.º de 19x13 cm. Com 11 pags. Encadernação recente com lombada em tela. Ilustrado no rosto com uma gravura xilográfica do cometa. Não existe copia na BNP. Não referenciado por Inocêncio. €1.500

91. **RIDINGER, Johann Elias. VORSTELLUNG UND BESCHREIBUNG DERER SCHUL UND CAMPAGNE Pferden**

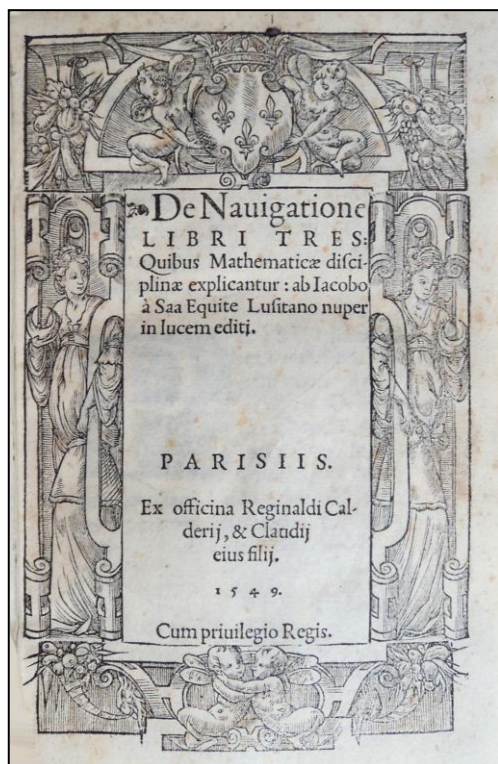


nach ihren Lectionen, In was vor gelegenheiten solche können gebraucht werden.- **REPRESENTATION ET DESCRIPTION DE TOUTES LES LECONS DES CHEVAUX DE MANEGE ET DE LA CAMPAGNE**, dans quelles occasions on s'en puisse servir. Heraus gegeben von Johann Elias Ridinger Maler und Kupferstecher, auch der Augspurgischen Kunst und Mahler Academie Director. Augsburg, Ridinger, 1760. In 4.º de 28,5x22 cm. com [ii], 35 pags. [de texto] + 46 gravuras [de página inteira] Encadernação da época inteira de pele com nervos na lombada. Impressão a duas colunas com texto bilingue em alemão e francês. Obra clássica da equitação, muito rara quando completa e em bom estado, tal como o presente exemplar. As gravuras são assinadas pelo autor. Mennessier de la Lance II, 429. - Nissen, Zool. 3415 und 3416.  Classical work on European horsemanship. Superb copy: very rare book when complete such as this one. Binding: contemporary full calf. Contains the presentation the Baroque riding school and the description of all the lessons needed to reach such equestrians performances. Edited by Johann Elias Ridinger; painter and engraver. Illustrated with 46 full page engravings signed by the author. Bilingual: printed in two columns of text, German and French. €6.000

92. **RODRIGUES DE MELLO, José. DE RUSTICIS BRASILIAE REBUS CARMINUM LIBROI IV. ACCEDIT PRUDENTII AMARALII BRASILIENSIS DE SACCHARI OPIFICIO CARMEN.** ROMAE. Ex Typographia Fratrum Puccinelliorum MDCCLXXXI. (1781) In-8º de VII, 206 págs. [IV gravuras desdobráveis] Encadernação ao gosto da época inteira de pele. Ilustrada com quatro gravuras em folhas desdobráveis, abertas a buril em chapa de cobre, com representação da mandioca, sua plantação e distribuição e um moinho de açúcar. Posteriormente esta obra tornou-se conhecida sob o nome de Geórgicas Brasileiras. Primeira edição de extrema raridade. Contém poesias sobre a plantação dos arbustos da mandioca e do tabaco, da autoria do José Rodrigues de Melo, natural do Porto. Em 1739 chegou à Bahia e tornou-se posteriormente professor de ciências humanas nos colégios de Santos e Parangará. Na época das perseguições aos jesuítas foi banido primeiro para o Rio de Janeiro e mais tarde para Lisboa. De lá, dirigiu-se a Roma, onde morreu em 1789. Obra com um poema sobre a fabricação do açúcar brasileiro de Prudêncio do Amaral, do Rio de Janeiro, reimpresso aqui pela segunda vez. Exemplar com dois carimbos de posse no frontispício e em algumas folhas do texto um deles da Biblioteca Vittorio Emanuele em Roma. Com restauros marginais.  Binding: full calf 18th replica finely gilt at spine. Illustrated with four folding copper plate engravings with representations of cassava plantation, sugar mill, and its industrial processing. Copy with several stamps at bottom of titlepage (duplicate copy ownership of Italy National Library Vittorio Emanuele II in Rome) and on some leaves of text. Slight repairs, but overall in good condition. This work later became known under the name of Brazilian Georgics. Contains poems about planting shrubs cassava and tobacco, written by José Rodrigues de Melo, a native of Oporto. In 1739 he arrived in Bahia and later became professor of humanities in the schools of Santos and Parangará. At the time of the persecutions to the Jesuits he was banished to Rio de Janeiro and later to Lisbon. From there he went to Rome, where he died in 1789. Contains a poem about the manufacture of sugar written by Prudencio do Amaral of Rio de Janeiro, and hereby second time reprinted. GMBH - Biblioteca Brasiliana, 234; Borba de Moraes, pág. 552/553; Blake, Vol. V, pág. 164. €3.000

93. **S. JOSÉ DO PRADO, Frei João de. MONUMENTO SACRO DA FABRICA, E SOLEMNISSIMA SAGRAÇÃO Da Santa Basílica do Real Convento, que junto á Villa de MAFRA.** dedicou a N: SENHORA, e SANTO ANTONIO A Magestade Augusta do Maximo Rey D. JOÃO V. ESCRITO POR Fr. JOÃO DE S. JOSEPH DO PRADO, Religioso da Província da Arrábida, e primeiro Mestre das Cerimonias da dita Basílica. LISBOA. Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. M. DCC. LI. (1751). In fólio de 31x21 cm. Com [xxiv], 152 pags. Encadernação da época em inteira de pele, um pouco cansada. Ilustrado com 3 gravuras desdobráveis, executadas por Labouteux, contendo as plantas e os alçados da arquitetura do Convento de Mafra. O texto contém no início duas vinhetas decorativas gravadas, uma assinada por Le Bouteux, a outra por Debrie, e duas belas vinhetas também executadas por Debrie, em 1735 e 1740, representando o rei de Portugal, D. José I e o seu escudo real. Obra de grande aparato gráfico, única no seu género entre nós, descreve a faustosa inauguração, a arquitetura e o funcionamento eclesiástico do majestoso convento de Mafra. Hoje monumento nacional, foi mandado edificar por D. João V, na época áurea da exploração portuguesa dos recursos minerais do Brasil colonial. Este magnífico monumento destacasse sobretudo pelo seu enorme tamanho, a preciosa biblioteca e seu conjunto único de carrilhões. Inocêncio III, 391: "FR. JOÃO DE S. JOSEPH DO PRADO, Franciscano da província da Arrábida, cujo instituto professou no convento de Alferrara a 19 de Março de 1706. Foi Mestre de Cerimónias no real convento de Santo António de Mafra. Sabe-se que nascera em Lisboa, porém ignoro ainda as datas do seu nascimento e morte. Monumento Sacro...com três estampas, sendo uma destas descritiva da fachada ou frontispício do convento. Para corrigir algumas faltas, e adicionar varias noticias, que o autor omitiu n'esta obra, consulte-se o tomo VIII do Gabinete Histórico de Fr. Cláudio da Conceição. É de todas as do autor a que ainda hoje se procura pela curiosidade do assunto, e creio que os exemplares bem tratados têm chegado ao preço de 960 réis."  Contemporary binding. Illustrated with 3 folding plans of the Monastery of Mafra in Portugal. 2 engraved vignettes by Debrie (1735 e 1740) with the portrait of King Joseph I. Work commemorating and giving the account of the Grand Opening of the Monastery of Mafra. €1.800

94. **SA, Diogo de. De Nauigatione LIBRI TRES Quibus Mathematicae disciplinae explicantur** ab Iacobo à Saa Equite



Lusitano nuper in lucem editij. PARISIIS. Ex officina Reginaldi Calderij, & Claudij eius filij. 1549. Cum priuilegio Regis. In 8º (17x11 cm) com 106 fólhos. Encadernação da época em pergaminho flexível com atilhos. Ilustrado no texto com a figura de um quadrante (com um horizonte e ponteiro móvel, tipo pop-up) para leitura da elevação da estrela polar; figuras geométricas para o estudo da esfera terrestre; e um diagrama de dimensões. Magnífico frontispício decorativo com os mesmos motivos alegóricos do exemplar presente na Biblioteca da FCUP, excepto tratar-se da variante encimada pelas armas do rei de França (versão da FCUP encimada com as armas do rei de Portugal. Leite de Faria 455. Duarte de Sousa 1, 67. Fontoura da Costa, Bibliografia Náutica Portuguesa até 1700, nº 188 A. Cat. Reser. Da Biblio. Geral da Universidade de Coimbra, n.º 2147.  Binding: contemporary flexible parchment. Illustrated with a motion astrolabe (as modern pop-up stile with a movable part); and geometrical figures illustrating measurements of the globe. Superb decorative frontispiece with the same allegorical motifs of the copy at the Library of FCUP, except that this one is the variant surmounted by the shield of the King of France (version at FCUP surmounted with the shield of the King of Portugal). A mathematical, astronomical and navigational science book on commentary - and opposing the theories - of the great mathematician Pedro Nunes. Barbosa Machado I, 693: 'DIOGO DE SAÁ tão illustre por nascimento, como insigne nas Faculdades da Theologia, Jurisprudencia, e Mathematica, e ainda muito mais

pelas acções militares, que obrou o seu valeroso braço em todo o Oriente no dilatado espaço de doze annos. Ao seu intrepido valor he acreedora a memoravel victoria, que em Chaul no anno de 1528. alcançaraõ vinte Galeotas Portuguezas de setenta e tres Paraos de Cambaya sendo elle o que alcançou o premio proposto pelo nosso General ao primeiro que investisse aos inimigos. Com a morte que a sua triunfante espada deu no 1. de Abril de 1529. ao General Alixà que governava dez mil combatentes em a Praça de Baçaim facilitou a sua conquista com o desigual numero de trezentos Portuguezes. Neste anno foy deputado para celebrar pazes com elRey de Adem, de cujas condiçoens se seguirão grandes conveniencias ao Estado. Ainda na Ilha de Beth chamada dos Mortos pelos innumeraveis que o ferro Portuguez sacrificou a 2. de Fevereiro de 1531. à sua vingança, permanecem as memorias do seu magnanimo coração. Por sua industria foraõ em Choromandel abrazadas duas Cidades, e rendidas doze Náos de Mouros que infestavaõ os nossos portos. Este continuado exercicio da guerra lhe não interrompeo o comercio das letras de que era insigne professor unindo na sua pessoa Marte com Apolo, e Bellona com Minerva. Foy profundo Jurisconsulto, e muito perito nas disciplinas Mathematicas, principalmente em a Nautica, de cuja sciencia lhe ensinou muitos segredos a experiencia. Teve de sua consorte descendencia, que não degenerou de seu natural valor, a qual deixou abundante dos bens da fortuna, que com elle largamente repartira. Fazem illustre memoria do seu nome Joan. Soar. de Brit. Theatr. Lusit. Litterat. Lit. J. n. 2. ex familia praeclara, et vetusta miles egregius, et quod rarum est, in omni praeterea Litterarum genere instructus. João Pinto Ribeiro Prefer. Das letr. as Arm.

Valer. And. Taxand. de clar. Hisp. Script. Draud in Bib. classic. Ant. De Leaõ Bib. Naut. Tit. 3. Georg. Math. Konig. Bib. Vet. & Nov. pag. 693. 711. col. 2. Leytaõ Not. Chronol.. da Universid. de Coimbra pag. 508. n. 1092. Compoz. De Navigatione libri tres. Parisiis apud Raynaldum Calderium. 1549. 8. Escreveo este tratado contra Pedro Nunes insigne Mathematico como declara na Dedicatoria a ElRey D. Joaõ o III.: «Ego quum litteris magis quam hi operam dederim, quippe experientia suffultus jure optimo, in navigantium albo connumerari possum, quod totum fere vitae tempus hac in re consumpserim, duos tractatus Petri Nonii Doctoris confutare apud me decrevi. Quorum alter de quadam interrogatione est, super qua interrogatus fuit: alter veró de Hydographia». Character móvel no verso do fólio 98' Existem pelo menos duas tiragens, uma com escudo de armas da casa real portuguesa na folha de rosto gravada e a outra com o escudo da universidade de Paris na folha de rosto gravada sendo a gravura diferente, mas parecida de resto as duas versões parecem ser a mesma edição apenas divergem por na do brasão francês se encontrar dois erros de numeração nos fólhos 53 e 55 o que não se repete na do brasão português. Comparamos o nosso exemplar com outro exemplar (com ex-libris da biblioteca dos condes de Azevedo e Samodães, embora a obra não conste no catálogo do respetivo leilão) encontra-se em consulta digital na Biblioteca da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Leite de Faria 455. Duarte de Sousa 1, 67. Fontoura da Costa, Bibliografia Náutica Portuguesa até 1700, nº 188 A. Cat. Reser. Da Biblio. Geral da Universidade de Coimbra, n.º 2147. Preço sob Consulta

95. **SACROBOSCO, Joannis. Sphaera IOANNIS DE SACRO BOSCO, EMENDATA.** In eandem Francisci Iunctini Florentini, Eliae Vineti Santonis, & Alberti Heronis Scholia. Caetera pagina sequens indicabit. ANTVERPIAE, Apud Ioannem Bellerum, ad insigne Aquilae aureae. M. D. LXXXII. [1582]. In 8º (de 15x10 cm) com [xvi], 327 pags. Encadernação posterior (séc. xviii) inteira de pele com ferros a ouro na lombada. Profusamente ilustrado e com um fólio desdobrável contendo os desenhos das peças ou partes para a construção de um planetário (com caractéres móveis tipo “pop up”) segundo Apiano. Exemplar com fortes manchas de humidade, sem afectar a leitura; e ex-libris da Biblioteca Capucho. €1.800
96. **SALMON, Tomás. LO STATO PRESENTE DEL REGNO DI SPAGNA.** [IN] LO STATO PRESENTE DI TUTTI I PAESI, E POPOLI DEL MONDO NATURALE, POLITICO, E MORALE, COM NUEVE OSSERVAZIONI, E CORREZIONI DEGLI ANTICHI, E MODERNI VIAGGIATORI. VOLUME XIV. IN VENEZIA, Presso Giambatista Albrizzi q.Gir. MDCCXLV. (1745) In 8.º De 18x12 cm. Com (xiv)-464 pags. Encadernação da época inteira de pergaminho com nervos, rótulo dourado na lombada, e ferros lavrados a seco nas pastas. Ilustrado com: um frontispício gravado, um mapa desdobrável da península Ibérica 22 gravuras desdobráveis: vista da cidade de Madrid panorama da Praça Mayor Vista do Palácio Real vista do Buen Retiro o Grande Lago do Buen Retiro a igreja de Sto António no Buen Retiro vista de S. Paulo no Buen Retiro o Real Palácio del Pardo a entrada principal do Escorial o pátio do Escorial o claustro do Escorial vista do palácio de Aranjuez panorama da fonte de Aranjuez Vista da Catedral de Toledo panorama da cidade de Sevilha vista da Catedral de Sevilha e da Torre da Giralda vista do Mosteiro da Praça de S. Francisco em Sevilha vista do Palácio Real de Sevilha vista do Palácio Real na Grande Praça de Cádiz vista do Pátio dos Banhos na Alhambra de Granada vista do Pátio dos Leões na Alhambra de Granada. Importante livro de viagens em Espanha. Apresenta uma descrição histórica e geográfica de todas as suas províncias.  Single volume. Binding: later contemporary vellum (pigskin fashioned at the style of an earlier period) finished on hard paperboards, blank tooled at covers, and gilt on spine labels. Illustrated with a frontispiece engraved cooper plate and 22 folding engravings: view of the city of Madrid, panorama of the Plaza Mayor, view the Royal Palace, view of the Buen Retiro, the Great Lake of the Buen Retiro, the church of St. Anthony in the Buen Retiro, view of S. Paul in the Buen Retiro the Royal Palace del Pardo the main entrance of Escorial, the courtyard of Escorial, the cloister of Escorial view of the Palace of Aranjuez, panorama of the Aranjuez Fountain, view of the Cathedral of Toledo panorama of Seville view of the Seville Cathedral and Giralda Tower, view from the Square of the Monastery of St. Francis in Seville, view the Royal Palace of Seville, view the Royal Palace in the Great Square of Cadiz view of a courtyard in the Alhambra of Granada, seen from the of the Lions Courtyard in the Alhambra of Granada. €2.500
97. **SAXONIA, Ludolphus de. Vita Jesu christi** domini ac salvatoris nostri ex evangelio & approbatis ab ecclesia catholica doctoribus sedule collecta per Ludolphum de Saxonia candidissimi chartusianorum ordinis servantissimum: et accurate per Jodocum badium ascensium annotata: atque alphabetico indicio ac vita sancte Anne: atque laudibus divi Joachim aucta : diligenterque rursus Lugdunum impressa 1510. Claude Davost (para) Stephanus Gueynard (Etienne Gueynard, dit Pinet) In fólio de 25x18 cm. Com 428 fólhos sem numeração. Encadernação da época em pergaminho flexível com o título caligráfico na lombada. Bela impressão pós incunabular em caracteres góticos, frontispício gravado com cenas bíblicas, o título a duas cores. Texto impresso a duas colunas com belas capitulares. Ilustrado com uma gravura xilográfica início do texto representado o presépio. Importante obra sobre a vida de Cristo, comentário devocional aos evangelhos com citações da literatura patrística e medieval. Principal texto do autor, monge cartuxo natural de Estrasburgo (1295-1378), impresso pela primeira vez em 1474, na cidade natal do autor. Esta foi a primeira obra ilustrada impressa em Portugal (1495) e a terceira impressa em língua portuguesa, tendo considerada a primeira até cerca de 1965.  Binding: in a contemporary flexible vellum with calligraphic title on the spine. Calf ties remains. Very fine post incunabular print in Gothic characters, frontispiece engraved with biblical scenes, and title page printed in two colors. Text printed in two columns with beautiful capital letters containing biblical scenes. Title page with an engraved woodcuts (beginning of the text) representing the Nativity. Very important devotional book - devotional commentary to the Gospels with citations from literature patristic and medieval - printed in Lyon in 1510 from the Carthusian monastery Marienburg, near Duellen, for Stephanus Gueynard (Etienne Gueynard, dit Pinet), 29 July 1510. (Main text of the author, a native of Strasbourg Carthusian monk

(1295-1378), first printed in 1474, in the hometown of the author). In 4to. Title (printed in red and black) beginning with a woodcut initial (V), underneath a woodcut of 122x 124mm. with Maria and the infant Christ sitting on a pillow and holding a large cross at the right probably the publisher is praying framed by woodcut borders of portraits of saints at the left, of five angels and saints, below and six separate woodcuts of ca. 32x20mm of angels and saints at the right together in a second border of floral and decorative woodblocks. An interesting and beautiful woodcut of the birth of Christ in a fantasized architectural setting (98x75mm), flanked by three woodcuts of angels and saints (ca.32x20mm) at either side, in a border of floral woodcut blocks at the beginning of the text. Headline and beginning of the text printed in red. Many small woodcuts (ca.32x20mm) with biblical scenes and saints at the beginning of each chapter (some are bigger) and many woodcut initials. The artist who made these cuts is the famous Lyonese woodcutter G. Leroy II (Baudrier, IX, p. 172). The book is rubricated throughout. (12), (416) leaves. Very rare lavishly illustrated re-edition of the Lyonese edition printed by Etienne Gueynard and Martin Bouillon in 1507. This time the book was printed, as stated in the colophon on f. 2E7v by Claude Davost for Gueynard. The edition is sometimes dated '1514' in the bibliographies as the date in the colophon reads: 'M. quingentesimodecimo: quarto Kal. Aug.' Etienne Gueynard (1460-1525) was active as a printer in Lyon from 1485 onwards. This famous devotional work mostly referred to as the Vita Christi, is the main work of the Carthusian monk Ludolphus de Saxonia (ca.1295-Stassburg 1378). In fact it is a commentary on the four Gospels interspersed with citations from patristic and medieval literature. The result is a continuing story of the life of Jesus that has been very influential for, among others, Ignatius of Loyola (see: H. Böhmer, Loyola und die deutsche Mystik (1921)). The editio princeps of the Vita was published in Strassbourg in 1474, with another edition in the same year in Schletstadt. The standard modern edition is by L.M. Rigollot (1878). On the verso of the title page is the dedicatory letter of Josse Badius Ascensius to Petrus Rostanus, dated 27.11.1507 (the date of the first Gueynard edition), followed by a poem 'ad studiosos lectores'. The 'Tabula' is on the next 11 leaves. The 'Prologus' of Ludolphus' Vita Christi is on f. 1-4r the first part on f. 4r-217r and the second part on f. 217r-412r.f. 412v-413v: Petrus Dorlandus, Vita gloriosissime matris Anne.f. 414r : Jodocus Bessellius, Rosarium de Sancta Anna.f. 414v-415r: Laudes et hymni (a.o. a hymn by Jacobus Keimolanus). f. 415r-v: Guillelmus Bibaucius, Octo epigrammata. f. 415v: two poems by Robertus Baguinus the colophon and a 'Tetrasticon' to the reader by Josse Badius Ascensius.f. 416r: the often lacking 'Registrum' (list of the quires verso: blank). Very good copy of this important devotional work complete with the last leaf containing the list of quires ('Registrum') BM STC French, p. 292 Graesse IV, 291 Baudrier, XI, p. 172 and 223-4 BSB, 24, p.230 (this ed.?) Renouard, Josse Badius Asc., III, p.33-4 I. Schunke, Die Schwenke Sammlung, II, p.276 M.I. Bodenstein, The Vita Christi of Ludolphus the Carthusian (1944) not in the BN, Paris. [This file was extracted mostly from Antiquariat FORUM / Esta ficha foi extraída em grande parte de Antiquariat FORUM]. €4.000

98. **SCEVOLE, Lovis DE SAINCTE-MARTHE. A Genealogical History of the KINGS OF PORTUGAL. And of all those Illustrious Houses that in Masculine Line are branched from that Royal Family.** Containing A DISCOURSE Of their several Lives, Marriages, and Issues, Times of Birth, Death, and Places of Burial. With their Armes and Emblazons according to their several alterations, as also their Symboles and Mottoe. All Engraven in Copper-Plates. Written in French by Scevole and Lovis De Sainte-Marthe, Brethren, and Advocates in the Court of Parliament of Paris, Unto the Year, M. DC. LXII. By Francis Sandford, Rouge-Dragon, Pursuiuant of Arms. LONDON, Printed by E. M. for the Author, Anno, 1662. In fôlio de 32,5x21,5 cm. com [xii], 141,[iii], [ii], 53 pags. Encadernação recente inteira de marroquim verde com super-libris a ouro de José Pinto Leite 2.º conde de Olivais e Penha Longa em ambas as pastas. Cortes dourados por folhas. Ilustrado com duas gravuras em separado (anterrosto alegórico gravado e gravura com emblemas e motos), no texto brasões.  In folio. Binding: later 19th/20th Century full calf (dark green morocco) gilt tooled in both folders with armorial super-libris of José Pinto Leite 2º Count of Penha Longa. Paper cuts gilt at edges. Illustrated with two hors-text engravings (allegorical frontispiece with Portugal's coat-of-arms; and a panoplia with 10 emblems and mottoes of the most important kings of Portugal) and heraldry concerning each royal ruler. €6.000
99. **SEMEDO, Alvaro. IMPERIO DE LA CHINA Y CULTURA EVANGELICA EN EL,** Por los Religiosos de la Compañia de JESUS, Sacado de las noticias del Padre Alvaro Semmedo de la propria Compañia. POR MANUEL DE FARIA Y SOUSA, Cavallero de la Orden de Christo, y de la Casa Real. LISBOA OCCIDENTAL, EN LA OFFICINA HERRERIANA. M. DCC.XXXI. [1731] In fôlio menor de 29x20 cm. Com [xviii], 252 pags. Encadernação da época inteira de pele com rótulo vermelho, nervos e ferros a ouro na lombada. Folha de rosto impressa a duas cores adornada com o escudo real de D. João V, a quem é dedicada a obra. Exemplar com assinatura de posse do bibliógrafo Pinto de Matos no verso da folha de rosto; e ex-libris do Dr. José Bayolo Pacheco de Amorim. Segunda edição em castelhano, a primeira publicou-se em Madrid no ano de 1642. Inocência I, 50. "Imperio de la China y cultura evangelica en el, por los religiosos de la Compañia de Jesus. Sacado de las noticias del P. Alvaro Semmedo de la propria Compañia. Madrid, por Juan Sanchez 1642. 4.º - É dividida em tres partes, das quaes a. I tracta geralmente da descripção do paiz, e de suas provincias, sitio, e qualidades: a II do seu governo, e do tocante ás pessoas e costumes de seus habitadores: a III emfim do que diz respeito á cultura evangelica, e introduccão do christianismo no imperio. Foi tão bem aceita esta relação, que todas as nações da Europa se apressaram a transportal a para os seus idiomas, o que se prova pelas traducções que d'ella se fizeram, a saber: Em italiano com o titulo: Relazione della grande monarchia della Cina, Roma 1643. 4.º, adornada com o retrato do auctor, e reimpressa ibi, 1653. 4.º - Em francez, com o titulo Histoire universelle du grand royaume de la Chine composée en italien par le P. Alvares de Semmedo, et traduite en notre langue par L. Coulon. Paris 1645. 4.º Reimpressa em Lyon 1667. 4.º, da qual tinha um exemplar o cav. Francisco José Maria de Brito. - Em inglez: History of the grande and renowned monarchy of China. London 1665 fol. illustrada com mappas, e retrato do auctor, da qual Barbosa declara ter tido um exemplar. Reimpressa ibi, 1665 fol., se é exacto o que diz Mr. Ternaux Compans na sua Bibliotheque Asiatique et

Africaine n.º 2001.[O] original manuscripto, tal como o escrevera o P. Semmedo, e que parece ter estado em poder de Manuel de Faria, que por elle fez a sua versão, esse original é mais que raro, e mesmo se ignora, creio, o destino que levou: A tradução de Faria (n.º 265) sahiu novamente com o mesmo titulo, Lisboa Occidental, na Off. Herreriana 1731. fol. de XVII 252 pag., por diligencia de Miguel Lopes Ferreira, a quem muito se deve pelo serviço prestado ás lettras nas varias publicações que fez de alguns ineditos, e nas reimpressões de livros antigos e estimaveis que se iam tornando raros.  SEMEDO, Alvaro. (1586-1658) [Empire of China and the Christian culture of the Society of Jesus, taken from the accounts of P. Alvaro Semmedo]. Second Edition in Spanish. Small Folio. Contemporary Period gilt tooled full calf with a red gilt morocco label. A very good copy. Rare work. Semedo was the Portuguese Jesuit "Procurador General" for China. This is a general description of Chinese society which describes the foreign missions and the Manchu campaigns. The manuscript was written by Semedo in Goa in 1638 and contains the first description of tea in a European work on China. 'Semedo first arrived in China in 1613, and worked there for the next twenty-four years. During this time he was associated with Johann Adam Schall von Bell, whom he joined at Xian in 1628, and was responsible for the first European translation of the engraved pillar commemorating the arrival of the Nestorian Alopen. Sent back to Europe as procurator in Rome for the China mission, he called at Goa, where in 1638 he completed his *Relacao da propagacao de fe no regno da China e outras adjacentes*, a valuable account of the conditions in China at the end of the Ming dynasty. The Portuguese original of the work eventually reached the hands of the Portuguese historian, Manuel Faria y Sousa, who edited it into an historical form and had it translated into Spanish' (Howgego S81). 'This work gives a long account of China, its various provinces, inhabitants and their manners and customs, Government and Military Art, propagation of the Gospel, and more particularly an account of the labours of the Jesuits there' (Cox. I, p. 323); Cordier Sinica 23-24; 'On 29 March 1608, [Semedo] left for Goa and the Far East aboard Na. Sra. Do Vencimento. He arrived to Macau in 1610, and to Nanjing in 1613. Along with another Jesuit, Alfonso Vagnoni, he was imprisoned during an anti-Christian campaign in Nanjing in 1616, and then sent back to Macau, where he stayed till 1621. As the persecution campaign in the mainland China abated, Fr. Semedo changed his Chinese name from Xie Wulu to Zeng Dezhaio and re-entered China, now working in Jiangsu and Jiangnan provinces. He spent most of his term in China in the central and southern provinces; perhaps his only trip north was the one he made to Xi'an in 1625, during which he was the first European to see the recently unearthed Nestorian Stele'. Work divided into three parts, of which the 1st is the description of China and its provinces: the 2nd of his government, the people, and customs: the 3rd concerns the evangelical culture, and introduction of Christianity in the Chinese Empire. It was so well accepted that all the nations of Europe translated it into their languages, namely, in Italian under the title: *Relazione della grande monarchia della Cina*, Roma 1643, reprinted in 1653. – In French *Histoire Universelle du grand royaume de la Chine* composée en italien par le P. Alvares de Semmedo, et traduite en notre langue par L. Coulon. Paris 1645. Reprinted in Lyon 1667; and in English: *History of the grande and renowned monarchy of China*. London 1665 €3.000

100. **SEMEDO, Álvaro. RELATIONE DELLA GRANDE MONARCHIA DELLA CINA DEL P. ALVARO SEMEDO PORTVGHESE DELLA COMPAGNIA DI GIESV.** In Roma, et In Bologna 1678. Per Gio. Recaldini. In 12.º de 14x7 cm. com [xii], 506, 160 pags. Encadernação da época em pergaminho flexível. Inocência I, 49. "P. ALVARO SEMEDO, Jesuita, cujo instituto professou a 30 de Abril de 1602, quando contava 17 annos de idade. Partindo pouco depois para o Oriente, e tendo estado alguns annos em Goa, conseguiu penetrar no imperio da China, onde missionou por largos annos com muito fructo, soffrendo porém grandes trabalhos e perseguições, como contam os seus biographos. Tendo vindo á Europa na qualidade de Procurador das Missões, voltou concluidos os seus negocios para a China, e ahi faleceu no exercicio dos cargos de Provincial e Visitador. - Foi natural da villa de Niza, no Alemtejo, e m. na cidade de Cantão a 6 de Maio de 1658, com 73 annos de idade. - Das noticias adquiridas e observações feitas pessoalmente em vinte e dous annos de assistencia continuada na China, formou este padre e concluiu no de 1637 a sua Relação, que Manuel de Faria e Sousa verteu em castelhano, e publicou com o titulo seguinte: 265) Imperio de la China y cultura evangelica en el, por los religiosos de la Compañia de Jesus. Sacado de las noticias del P. Alvaro Semmedo de la propria Compañia. Madrid, por Juan Sanchez 1642. 4.º - É dividida em tres partes, das quaes a. I tracta geralmente da descripção do paiz, e de suas provincias, sitio, e qualidades: a II do seu governo, e do tocante ás pessoas e costumes de seus habitadores: a III em fim do que diz respeito á cultura evangelica, e introduccão do christianismo no imperio. Foi tão bem aceita esta relação, que todas as nações da Europa se apressaram a transportal a para os seus idiomas, o que se prova pelas traducções que d'ella se fizeram, a saber: Em italiano com o titulo: *Relazione della grande monarchia della Cina*, Roma 1643. 4.º, adornada com o retrato do auctor, e reimpressa ibi, 1653. 4.º - Em francez, com o titulo *Histoire universelle du grand royaume de la Chine* composée en italien par le P. Alvares de Semmedo, et traduite en notre langue par L. Coulon. Paris 1645. 4.º Reimpressa em Lyon 1667. 4.º, da qual tinha um exemplar o cav. Francisco José Maria de Brito. - Em inglez: *History of the grande and renowned monarchy of China*. London 1665 fol. illustrada com mappas, e retrato do auctor, da qual Barbosa declara ter tido um exemplar. Reimpressa ibi, 1665 fo.l A tradução de Faria (n.º 265) sahiu novamente com o mesmo titulo, Lisboa Occidental, na Off. Herreriana 1731. fol. de XVII 252 pag., por diligencia de Miguel Lopes Ferreira, a quem muito se deve pelo serviço prestado ás lettras nas varias publicações que fez de alguns ineditos, e nas reimpressões de livros antigos e estimaveis que se iam tornando raros."  Álvaro Semedo (1586-1658), Portuguese Jesuit Missionary, lived and worked in China for over 20 years (1617-37). This account deals with the provinces, inhabitants, manners and customs, language, government, military art, etc. Work divided into three parts, of which the 1st is the description of China and its provinces: the 2nd of his government, the people, and customs: the 3rd concerns the evangelical culture, and introduction of Christianity in the Chinese Empire. It was so well accepted that all the nations of Europe translated it into their languages, namely, in Italian under the title: *Relazione della grande monarchia della Cina*, Roma 1643, reprinted in 1653. – In French *Histoire Universelle du grand royaume de la Chine* composée en italien par le P. Alvares de Semmedo, et traduite en notre langue par L. Coulon. Paris 1645. Reprinted in Lyon 1667; and in English: *History of the grande and renowned monarchy of China*. London 1665 Palau 307309. NUC NS 409902. €2.000

101. **SLEIDANUS, Joannis. De Statu religionis et reipublicae, Carolo Quinto Caesare, Commentarii.** Addita est apologia ipso autore conscripta. Argentorati. [Estrasburgo W. Rihels Erben] Anno M. D. LVII. [1557] In 4.º de 20x13,5 cm. Com [viii], 491, [xx] fólhos. Encadernação da época em pele de porco com ferros decorativos a secos nas pastas, com fechos metálicos. Frontispício arquitetónico gravado, capitulares e marca de impressor no cólofon coloridos manualmente na época.  Contemporary work on the political state of public affairs and religion at the time of the Emperor Charles V (1519-1556). Binding: contemporary pigskin tooled with decorative blind irons on folders. Metal furniture and fastening device. Engraved architectural frontispiece, ornamental initials and printer's device (logo) hand colored. €3.600

102. **SOLINUS, Caius Iulius. SOLINVS DE MIRABILIBVS MONDI.** Brixiae [Brescia, Italia] per Iacobum Britannicum Impressus Anno. MCCCCIIC. [1498] Die Vigessimo Nouembris. In fólho de 30x20,5 cm. Com [x], 34 fólhos. Encadernação da época com lombada e cantos em pergaminho. Hain 14883.  Caio Júlio Solino, gramático latino e compilador do século 3 D. C. De Mirabilibus Mundi (As Maravilhas do Mundo), contém uma breve descrição do mundo antigo, com observações sobre questões históricas, história social, religiosas e naturais. A maior parte da obra é baseada na História Natural de Plínio e na geografia da Pompónio Mela. A versão revista do seu texto original foi feita por Solinus e contém uma carta que o mesmo escreveu como introdução. A presente edição foi impressa em 1498, o mesmo ano da chegada dos Portugueses à Índia, e coincidentemente contém a descrição que Solinus faz da Índia e da sua história, geografia e costumes. Contém 68 capítulos e começa com um Índice de 15 páginas. Mencionamos os temas mais importantes, entre outros: a religião, a geografia, as máquinas da antiguidade; a antropofagia, o circuito Britânico (cap. 33); Mare Cáspio (cap. 29); o Cáucaso (cap. 49); as nascentes do rio Nilo. As últimas 10 páginas desta obra contém a descrição do Extremo Oriente, nomeadamente: o rio Ganges e Ilha Traprobana (Ceilão ou Sri Lanka, cap 63), A Ilha de Malaca (Malichum ou Malicho no texto, cap 63.); a Índia (cap. 63), o rio Indo, Os costumes e a vida dos indianos (cap. 63), e o Itinerário Indico (cap. 56) que contém um aviso à navegação do oceano Índico, o tempo e as distâncias das viagens; e os ventos dominantes, etc.  Binding: contemporary hardcover with parchment spine, handwritten with title and numbered label. Gaius Julius Solinus was a Latin grammarian and compiler of the the middle of the 3rd Century. De Mirabilibus Mundi (The Wonders of the World) contains a short description of the ancient world, with remarks on historical, social, religious and natural history questions. The greater part is taken from Pliny's Natural History and the geography of Pomponius Mela. A greatly revised version of his original text was made by Solinus himself. This version contains a letter that Solinus wrote as an introduction to the work. The present edition was printed in 1498, the same year of the arrival of the Portuguese in India, and coincidently it contains the Solinus' description of India: its history and costumes. Contains 68 chapters and starts by an Index of 15 pags. We mention the most important matters, amongst others: geography, religion, the machinery in antiquity; anthropofagy, Britanicus circuitus (cap. 33); Caspium Mare (cap. 29); Caucasus (cap. 49); the sources of the river Nile. The last 10 pages of this work have the description of the Far East: the river Ganges and Traprobana Island (Ceilão, Sri Lanka, cap. 63); the Island of Malaca (Malichum, Malicho, cap. 63); India fertilitas (cap. 63); the river Indus; India spacium; Indorum vita et mores (cap. 63); and Itinerario Indico (cap. 56) containing a navigational notice of the ocean voyages and the timing of the dominant winds; etc. €12.000

103. **SOUSA, Francisco de. ORIENTE CONQUISTADO A JESU CHRISTO PELOS PADRES DA COMPANHIA DE**



JESUS da Provincia de Goa. PRIMEYRA PARTE, Na qual se contém os primeiros vinte, & dous annos desta Provincia. SEGUNDA PARTE, Na qual se contém o que se obrou desdo anno de 1564. até o anno 1585. LISBOA, Na Officina VALENTIM DA COSTA DESLANDES. M. DCCX. [1710] 2 volumes. In fólho de 30x20 cm. Com [xxxvi], 895 e [xxviii], 620 pags. Ilustrados com 2 frontispícios gravados e 2 gravuras. Encadernação em pergaminho ao gosto da época. Bela impressão ilustrada com 4 gravuras, as folhas de rosto de ambos os volumes impressas a duas cores. O P. Francisco de Sousa foi nomeado cronista da companhia de Jesus e encarregue, por superiores da companhia de Jesus em Roma, de escrever a biografia de S. Francisco Xavier. Segundo ele, S. Francisco Xavier nutria grande estima aos portugueses, especialmente aos que o acompanharam na sua epopeia, como por exemplo Fernão Mendes Pinto, e assim não fazia sentido escrever a obra em outra língua que não a portuguesa. O P. Francisco de Sousa produziu uma obra vasta e concreta, ou seja, de universal compreensão, profundamente imbuído de espírito crítico, histórico e ao mesmo tempo patriótico. Motivado por uma acentuada decadência da influência da expansão religiosa e comercial portuguesa no final do século XVII. Deixou-nos uma riquíssima fonte de informação com grande valor literário, única, sistemática e fundamental para a história da expansão europeia, desde a Costa Oriental de África até aos confins do Extremo Oriente. Dando

também bastantes informações sobre importantes navegações e naufrágios. Ao longo da obra vai comparando diversas culturas agrícolas, questões sociais e pessoais com as que conhecia no seu Brasil, de onde era natural. Estando no colégio de S. Pedro em Goa, tinha acesso aos importantíssimos arquivos epistolográficos dos primeiros missionários jesuítas europeus no Extremo Oriente. Entre eles o manuscrito inédito do cronista P. Sebastião Gonçalves. A sua investigação aprofunda a obra de João de Lucena, bebendo em João de Barros, Diogo do Couto, Manuel de Almeida e Baltasar Teles,

Manuel Faria e Sousa, Bernardo Gomes de Brito, Fernão Mendes Pinto, P. Daniel Bartoli, e eventualmente em Horácio Turselino e José Massei. O P. Francisco de Sousa prometeu fazer e provavelmente deixou escrita a terceira parte inédita que continha a história dos embaixadores japoneses que vieram em embaixada a Lisboa e Roma. Existem 3 edições do Oriente Conquistado; 1.^a edição, Lisboa, 1710. 2.^a edição, Bombaim 1881-86. 3.^a edição, Porto 1978. Introdução de M. Lopes de Almeida. Obra com interesse para a América pela naturalidade do autor, para Índia, Pérsia e muito especialmente para a história da chegada dos primeiros ocidentais à China e ao Japão. Os exemplares completos são hoje em dia extremamente raros, praticamente só se podem encontrar em muito poucas instituições internacionais, como bibliotecas públicas nacionais e universidades. O nosso exemplar encontra-se completo: preserva as 4 gravuras e as raríssimas folhas preliminares com o título tipográfico. Inocêncio 3, 68. "P. FRANCISCO DE SOUSA, Jesuita, e Preposito na casa professa de Goa. N. na cidade da Bahia, M. em Goa, com mais de 81 annos no de 1713. Oriente conquistado a Jesu Christo. Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes 1710. fol. de XXXIV 895 pag. Segunda parte. fol. de XXVI 620 pag. Estes dous volumes devem ser acompanhados de quatro estampas gravadas a buril, das quaes não é raro faltarem algumas, ou todas em muitos exemplares. Estes volumes são já pouco vulgares, e têm subido ultimamente de preço: pois vendendo-se ainda ha dez ou doze annos por 2:400 réis, hoje valem o dobro d'essa quantia, e vi ha pouco pedir por um exemplar 7:200 réis! Lord Stuart possuia um, que no seu Catalogo n.º 3517 vem indicado com a nota de raro e bem impresso."  2 volumes. In folio (30x20 cm) with [xxxvi] and 895 [xxviii], 620 pags. Binding: replica of contemporary flexible vellum. Title pages of each volume are two-color printings. Illustrated with 1 engraved frontispiece and 1 engraved plate (with the author's dedication) in each volume. Beautiful typographical work with a total of 4 engravings. Father Francisco de Sousa was appointed by the Company of Jesus, in Rome, as chronicler and responsible to write the biography of Saint Francis Xavier. Francis Xavier had great esteem for the Portuguese, especially those who accompanied him in his epic journey, such as Fernão Mendes Pinto, and so it did not make sense to write the work in a language other than Portuguese. Francisco de Sousa produced a vast work, concrete, of universal understanding, a rich source of information with great literary value, unique, systematic and fundamental to the history of European expansion in the East Coast of Africa and the Far East (China and specially Japan). Throughout the work he compares several societies and agricultural crops, with those in Brazil, where he was born. Being at the College of St. Peter in Goa, he had access to very important files and letters from the first European missionaries in the Far East. His research deepens the work of João de Lucena, Barros, Diogo do Couto, Manuel de Almeida Teles and Balthasar, Manuel Faria and Sousa, Bernardo Gomes de Brito, Fernão Mendes Pinto, P. Daniel Bartoli, and eventually Horace Turselino, and Joseph Massei. It contains information in important navigation trade and shipwrecks. Barbosa Machado 2, 266. Pinto de Matos, 535. Sommervogel 7, 1405. Blake 3, 129. Borba de Moraes. Bibliogr. Bras. 2, 820. Sabin 88720. Palau 320769. Cordier, Bibliotheca Sinica, 786. Streit VI, 118.



€30.000

104. **TORÍO, Torquato. ARTE DE ESCRIBIR POR REGLAS Y CON MUESTRAS, SEGUN LA DOCTRINA DE LOS MEJORES AUTORES ANTIGUOS Y MODERNOS, EXTRANGEROS Y NACIONALES: ACOMPAÑADO DE UNOS PRINCIPIOS DE ARITMÉTICA, Gramática y Ortografia Castellana, Urbanidad y vários sistemas para la formacion y enseñanza de los principales caracteres que se usan en Europa. COMPUESTO Por Don Torquato Torío de Riva y Herrero, Socio de número de la Real Sociedad económica Matritense; Oficial del Archivo del Excelentísimo Señor Marques de Astorga, Conde de Altamira; Escritor de Privilegios, y Revisor de Letras antiguas por S. M. MADRID MDCCXCVIII. [1798]. EN LA IMPRENTA DE LA VIUDA DE DON JOAQUIN IBARRA. 4º (de 21x15 cm) com xxviii-418-[i] pags. Encadernação da época em pergaminho rígido com atilhos por fechos. Ilustrado com 58 lâminas - numeradas e intercaladas em extra-texto - com dezenas de exemplos de alfabetos para uso caligráfico e para a execução de tipos de imprensa. Anterosto da obra com frontispício decorativo. 1.^a edição. Palau 1992, VII, 42.  Printed by Ibarra (Viuda de Don Joaquin). 1st edition. Binding: contemporary flexible vellum with tie ropes. Illustrated with 58 engraved plates - numbered and interspersed in extra-text - with dozens of examples of calligraphic alphabets to use as typographical fonts. Frontispiece is a very fine decorative engraved copperplate. Contains an 18th Century writing book. Includes also treatises in Spanish coinage, grammar and arithmetic, and social protocol. The author was calligrapher to the King of Spain. Palau 1992, VII, 42; Magge, Spanish Books, 102113; Salva, 7431.**

€1.800

105. **TORSELLINO, Horatio. SANCTI FRANCISCI XAVERII EPISTOLARVM LIBRI QVARTOR. NOVA QVARTVOR. NOVA QVARVMDAM Accessione opus omnibus Operariis Euangelicis perutile. Ab Horatio Tvrsellino è Societate Iesv Latinum couersi ex Hispano. LVGDVNI, Apud Franciscum la Botiere, M. DC. L. [1650] In 16º de 10x5 cm. Com [xxiv], 335 pags. Encadernação da época em pergaminho. Insignia da companhia de Jesus na folha de rosto. Edição em miniatura das cartas de S. Francisco de Xavier. Obra com grande importância para a história da chegada dos primeiros europeus ao Japão. Cordier, 166. Azcona, 713.  Miniature edition of the 4 letters of S. Francis Xavier from Japan. A very important account of the arrival of the first Europeans on the Far East.**

€800

106. **TRATADO DE AMIZADE, NAVEGAÇÃO, E COMMERCIO RENOVADO ENTRE PORTUGAL E A RUSSIA**, E ASSIGNADO EM PETERSBOURGO AOS 16/27 DE DEZEMBRO DE 1798. LISBOA NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO M.DCCC. [1800]. In 4º (21x16 cm) com 65 pags. Encadernação ao gosto da época em pergaminho rígido. Por via deste tratado com o Czar Paulo, sucessor da Czarina Catarina, ratificado pelo próprio em 18 de Junho de 1799; renova-se e especifica-se os privilégios comerciais de ambas as partes e os ramos de actividade económica abrangidos (vinho, sal, etc.), continuando a ser Portugal a primeira nação europeia a abrir os seus portos à navegação e ao comércio com a Rússia. Inocêncio não menciona. Referente aos tratados entre Portugal e a Rússia, vide: Castro Brandão, A Política Externa Portuguesa e a Aliança Defensiva de 1799 com a Rússia, Imprensa Nacional. Lisboa. 1974; contendo o estudo histórico da época; o estudo das alterações ao projecto inicial do tratado com a Rússia; as notas e comentários às expressões suprimidas; e a versão final do tratado e dos seus artigos separados e secretos. E vide: William Rougle, As Relações Luso-Russas através da Imprensa Portuguesa do Século XVIII, Academia das Ciências de Lisboa. 1979 (pags. 85), onde se refere que só a partir de 1751 Portugal começou a solicitar comércio directo com a Rússia. Em 1769 a Rússia estabeleceu um Consulado Geral em Lisboa, e o comércio começou nos fins de 1770 principalmente por interesse de Portugal que precisava dos materiais de guerra, ferro, cânhamo, madeira e linho; por troca de sal, vinho, algodão, óleo vegetal e índigo brasileiro. €400

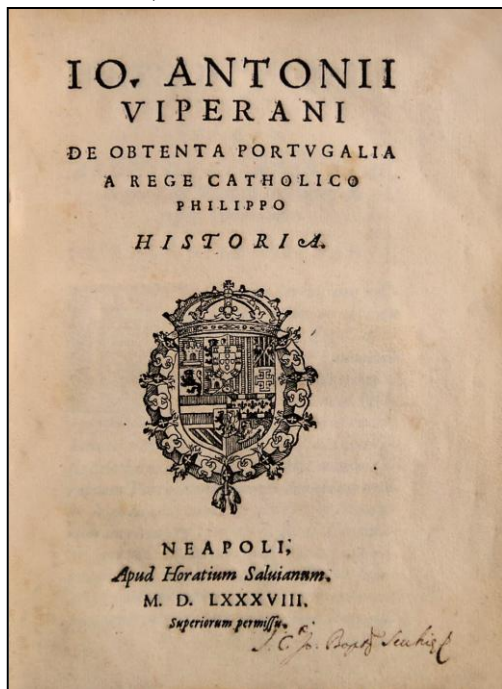
107. **VANDELLI, Domingos. DICCIONARIO DOS TERMOS TECHNICOS DE HISTORIA NATURAL.** EXTRAHIDOS Das Obras de Linné, com a sua explicação, e estampas abertas em cobre, para facilitar a intelligencia dos mesmos. E A MEMORIA SOBRE A UTILIDADE DOS JARDINS BOTANICOS. ... Director do Real Jardim Botanico, e Lente das Cadeiras de Chymica, e de Historia Natural na Universidade de Coimbra. &c. COIMBRA: Na Real Officina da Universidade. M. DCC. LXXXVIII. (1787) In 4.º de 20,5x14 cm. Com frontispício gravado, (i)-vi-301-(iii)-xxxvi pags. + xxi estampas muitas delas desdobráveis. Junto com: **VANDELI. (Domingos) FLORAE LUSITANIACE ET BRASILIENSIS SPECIMEN * Plantae exoticae B. Brasiliensis. ET EPISTOLAE AB ERUDITIS VIRIS CAROLO A LINNÉ ANTONIO HAEN A DOMINICUM VANDELLI Scriptae.** CONINBRICAE: Ex Typographia Academico-Regia, MDCCLXXXVIII. (1788) In 8.º de 20x14,5 cm. com (ii)-96 pags. Ilustrado com 5 gravuras desdobráveis. Encadernação da época inteira de pele com nervos e ferros ao ouro na lombada. Inocêncio II 200. “DOMINGOS VANDELLI, Commendador da Ordem de Christo, Doutor em Philosophia pela Univ. de Padua, e Lente jubilado da mesma faculdade na de Coimbra Deputado da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação Director do Real Jardim Botanico d'Ajuda, Socio da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e das de Upsal, Lusacia, Padua, Florença, etc. etc.-N. em Padua, segundo se crê, pelos annos de 1730, sendo filho do Doutor em Medicina Jeronymo Vandelli, Lente na Universidade da mesma cidade. Veiu para este reino convidado pelo ministro Marquez de Pombal, com o destino de reger uma cadeira de Philosophia em Coimbra, e parece que já estava em Lisboa em 1765. Gosou em Portugal de grandes honras e distincções, que, se podemos dar credito as queixas do seu collega e consocio Brotero, não foram tanto devidas a sua sciencia, quanto ao modo com que sabia insinuar se, e captar a benevolencia de certas personagens collocadas em logares eminentes. Parece que durante o periodo da invasão e occupação do reino pelas tropas francezas em 1807 e 1808 fôra suspeito de adhesão ao partido dos invasores e d'ahi lhe proveiu que no anno de 1810, apesar dos seus 80 annos, e das enfermidades companheiras da decrepidez, fosse com outros incluído na denominada Septembrisada, e conduzido preso para bordo da fragata Amazona para n'ella seguir viagem para a ilha Terceira, com os seus companheiros de infortunio. Foi lhe porém concedida depois a transferencia para Inglaterra, onde teve de demorar se até a paz geral. Regressando para Lisboa em 1815, segundo creio, viveu ainda algum tempo no estado de quasi completa imbecilidade, falecendo finalmente a 27 de Junho de 1816.-As obras que escreveu em Portugal, em portuguez e latim, foram numerosas umas se publicaram em separado, outras inscritas nas collecções da Academia e algumas ficaram manuscritas. [Flora Lusitanicae et Brasiliensis] Este opusculo, que Vandelli publicou, servindo se de indicações fornecidas pelo dr. Joaquim Velloso de Miranda, correspondente da Acad. Real das Sciencias, e residente na provincia de Minas Geraes, foi depois alterado em parte, por decisão da mesma Acad., substituindo se por outros os nomes de varias plantas, que Velloso dedicara a certas personagens (sem se esquecer de si proprio, como se vê a pag. 32 do referido opusculo). A Memoria assim reformada sahiu nas da Academia a pag. 37 e seguintes do tomo I.- O sr. Manuel Bernardo Lopes Fernandes me fez ver autographa a censura do P. João de Loureiro, em cuja conformidade se fizeram as alterações indicadas.” Borba de Moraes, 875.  Binding : contemporary natural calf gilt to spine and label. Engraved frontispiece and 21 folding plates skillfully printed. Contemporary signature to title page. Printed at the Royal Typography of the University of Coimbra. Leatherbound together with the very important cientific research on the Brazilian Flora: **FLORA LUSITANIACE ET BRASILIENSE SPECIMEN [Plantae exoticae B. Brasiliensis]** is a pioneer cientific research illustrated with 5 folding plates. The Vandelli's Diccionary of Technical Terms - a translation of the Latin words and expressions of natural history based on the Linnean works - contains explanations and engravings printed from copper plates. It is a useful work still worth as a memoir for botanical gardens which was written by the Director of Royal Botanical Gardens in Portugal, and Professor of Natural History. Domingos Vandelli Doctor in Philosophia University of Padua, in Italy professor of Natural History at Coimbra University Member of the Royal Board of Commerce, Agriculture, Plants and Navigation Director of the Royal Botanical Gardens Member of the Royal Academy of Sciences of Lisbon Uppsala Padua Florence, etc. He was born in Padua, circa 1730, son of the Medical Doctor Jeronymo Vandelli, Professor at the University. He came to Portugal invited by the prime-minister Marquis of Pombal, to take the a chair in Coimbra. During the period of the Napoleonic Invasions, and occupation of Portugal by the French troops, he was suspected to the party of the invaders and despite his 80 years he was sent to exile. After the general peace he returned to Lisbon in 1815 where he died in 1816. Flora Brasiliensis et Lusitanicae which Vandelli published was using information provided by Dr. Joaquim Velloso de Miranda - correspondent Royal Academy of Sciences and resident in the brazilian province of Minas Gerais – and was later corrected by decision of the Royal Academy, replacing names of various plants, which Velloso devoted to known persons and to himself. €3.000

108. VASCONCELLOS. (Ignacio da Piedade) ARTEFACTOS SYMMETRIACOS, E GEOMETRICOS, ADVERTIDOS, E DESCOBERTOS pela industriosa perfeição das Artes, ESCULTURARIA, ARCHITECTONICA, E DA PINTURA. Com certos fundamentos, e regras infallíveis para a Symmetria dos corpos humanos, Escultura, e Pintura dos Deoses fabulosos, e noticia de suas propriedades, para as cinco ordens de Architectura, e suas figuras Geometricas, e para alguns novos, e curiosissimos Artefactos de grandes utilidades. OFFERECIDOS A' SERENISSIMA SENHORA D. MARIANNA DE AUSTRIA, Rainha de Portugal, Repartidos neste volume em quatro livros, PELO PADRE IGNACIO DA PIEDADE VASCONCELLOS, CONEGO SECULAR DE S. JOAM EUANGELISTA, neste Reyno de Portugal, e Prégador nesta Congregação, natural de Santarem. DADOS A' ESTAMPA PELO REVERENDISSIMO PADRE ANTONIO DA ANNUNCIAÇÃO DA COSTA, Conego da mesma Congregação. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA, Impressor da Academia Real. M. DCC. XXXIII. [1733]. In fôlio De 29x21 cm. Com [xxxviii]-434 pags. Encadernação da época inteira de pele com nervos, ferros a ouro e rotulo vermelho na lombada. Exemplar com ex-libris e títulos de posse nas folhas de rosto e de anterrosto com os respectivos abates na biblioteca pública. Folha de rosto impressa a duas cores. Impressão adornada com vinhetas e capitulares decorativas. Ilustrado com gravuras no texto e 22 gravuras intercaladas em extra-texto, nomeadamente: representação do corpo humano e das suas proporções no homem, na mulher e na criança as ordens architectónicas toscana, dórica, jónica, coríntia, composta, a coluna ática e a sua geratriz a figura do nível e plano de fuga um conjunto de desdobráveis com planos de construção de máquinas de madeira para transmissão de movimento e força às bombas hidráulicas, aos balancés para corte de madeiras, e às noras. Obra escrita pelo autor da História de Santarém Edificada. Exemplar com leves manchas marginais de humidade. Inocêncio III, 213 e X, 56: "Padre Ignacio da Piedade e Vasconcellos, Cónego secular da Congregação de S. João Evangelista, muito aplicado às artes de Pintura e Escultura, nasceu na vila de Santarém, de família muito distinta, e foi baptizado na paróquia de S. Nicolau a 28 de Março de 1676. Frei Cláudio da Conceição, no Gabinete Histórico, tomo X, pág. 160, diz que morreu a 24 de Abril de 1747 com setenta e um anos de idade, segundo constava da relação dos óbitos da casa dos Loyos. Artefactos symmetriacos e geometricos advertidos e descobertos pela industriosa perfeição das artes escultaria, architectonica, e da pintura. Repartidos em quatro livros. Lisboa, por José Antonio da Silva 1733. fol. de XL - 434 pag., com vinte e duas estampas, das quais pertencem oito ao livro primeiro, e as quatorze restantes ao quarto. Falando deste livro o nosso insigne estatuario e bom filólogo Joaquim Machado de Castro, na sua Descrição analytica da Estatua Equestre (discurso preliminar a pág. XII) não hesitou em chamar-lhe claramente uma compilação de desvários, posto que contenha algumas coisas toleráveis. Os exemplares desta obra, que não são vulgares, valiam noutro tempo até 2:400 réis. Creio que modernamente tem decaído de preço".  Binding: contemporary full calf gilt on spine and label. Title page printed in two colors. Illustrated with engravings in the text and folding stamps, including: representation of the human body and its proportions (in man, woman and child) in the architectural orders of classic columns (Tuscan, Doric, Ionic, Corinthian, composed, etc). Work on symmetrical objects in geometry, sculpture, architecture, and painting. Depicting basic proportions of the human bodies, and the properties to five orders of the architectural columns. Important contemporary information, and plans to build wood machines for transmission of motion and strength to the hydraulic pumps, wood mills and wheels. Copy with light marginal damp stains. Inocêncio III, 213 and X, 56: 'Padre Ignacio da Piedade e Vasconcellos, secular of the Congregation of St. John the Evangelist, widely applied to the arts of painting and sculpture. He was born in the town of Santarem from a very distinguished family. Frei Claudio da Conceição says he died in 1747 at the age 71. The famous Portuguese artist and philologist Joaquim Machado de Castro did not hesitate to call it a clear compilation with some tolerable chapters. Copies of this work, which is not common, worth quite a lot at the time of Inocêncio and later lowered in price.' €2.000

109. VENIO, Otho. THEATRO MORAL DA LA VIDA HUMANA. EN CIEN EMBLEMAS CON EL ENCHIRIDION DE EPICTETO, Y LA TABLA DE CEBES, PHILOSOFO PLATONICO. [Vinheta dos impressores]. EN AMBERES, Por HENRICO Y CORNELIO VERDUSSEN. Año M. D. CCI. [1701]. In fôlio (de 35x24 cm) com [xviii]-207-17-[viii]-50-[1] pags. Encadernação da época em pergaminho flexível com título manuscrito na lombada. Profusamente ilustrado no texto e com uma gravura desdobrável em extra-texto, entre as páginas 2 e 3 da segunda parte da obra "La Tabla de Cebes", apresentando um rasgo marginal recuperável. Obra ilustrada com gravuras de emblemática reproduzindo elementos arquiteturais, com motivos sagrados e motivos profanos, acompanhando os comentários às máximas ou motes latinos. Os livros de "emblemática" contendo representações pictóricas cujo significado simbólico é expresso em palavras foram produzidos em grandes quantidades e em vários idiomas durante os séculos XVI e XVII. Nos estudos do Renascimento e do Barroco, os críticos literários e os historiadores de arte reconhecem cada vez mais a importância deste tema: emblema/emblemática. A emblemática fornece pistas importantes e mostra - com brevidade de estilo - a preocupação com a natureza eterna do homem e as suas contradições; o ouvido atento ao discurso oral popular; o desdobramento da personalidade; a loucura; a reflexão sobre a existência humana; a relação entre o homem e a mulher; a luta entre a razão e a paixão; e uma sátira à sociedade, às suas regras e aos seus governantes.  Emblematica engravings with scriptural mottoes in Spanish and in Latin followed by a prose commentary. Emblem books containing pictorial representations whose symbolic meaning is expressed in words were produced in great quantities and in numerous languages during the 16th and 17th Centuries. Today literary critics and art historians increasingly recognize the importance of the emblem in Renaissance and Baroque studies. Emblematica provides important clues and shows - with brevity of style - concern for the eternal nature of man and its contradictions, the attentive ear to the popular speech, the unfolding of the personality, madness, the reflection on human existence, the relationship between man and the woman, the struggle between reason and passion, and to the satire of society and its rules and rulers. Binding: contemporary flexible vellum with title written at spine. €5.000

110. **VIERI. TRATTATO DI M. FRANCESCO DE VIERI, Cognominato il Vierin o Secondo Citadino Fiorentino, NEL QUALE SI CONTEGONO I TRE PRIMI LIBRI Delle Methore.** NVOVAMENTE RISTAMPATI, & da Lui ricorreti com l'aggiunta del Libro. IN FIORENZA, Apresso Giorgio Marescotti. MDXXXII. [1582] In 8.º 16,5x10,5 cm. com [viii], 424, [viii], pags. Encadernação da época em pergaminho flexível. Ilustrado com a marca do impressor no rosto e no cólofon, uma vinheta com uma vista de Florença e com diagramas astronómicos no texto. 2.ª edição.  Illustrated with printer's device on title page and colophon; a vignette with a view of Florence; and astronomical diagrams in the text. Second edition of this work on astronomy, with chapters on various phenomena: atmospheric, comets, earthquakes, whales, etc. €3.000

111. **VIPERANUS, Joannes Antonius. IO. ANTONII VIPERANI DE OBTEANTA PORTVGALIA A REGE CATHOLICO PHILIPPO HISTORIA.** NEAPOLI, Apud Horatium Saluianum. M. D. LXXXVIII. [1588] In 4.º de 20,5x15 cm. Com [iv], 92 pags. Encadernação da época em pergaminho flexível. Exemplar em magnífico estado de conservação. Assinatura de posse coeva na folha de rosto de um jurisconsulto. Impressão sem paragrafos em caracteres rotundos esmaltados, muito nitida estampada sobre papel de linho muito alvo e encorpado. Adornada com uma gravura ao centro da folha de rosto com o escudo de armas de D. Filipe I de Portugal e duas capitulares. Obra muito rara de caracter historico-juridico sobre a história da sucessão de D. Filipe I na coroa do reino de Portugal, após a morte de D. Sebastião, na desastrosa batalha de Alcacer-quibir. 2.ª edição, a 1ª publicou-se em Madrid no ano de 1583. Palau 1990 VII, 208. Adams V 850 ; BM (STC. It.) 729 ; Cat. Col. Bibl. Esp. V 1087.  Binding: contemporary flexible vellum. Contemporary ownership title from a lawyer. Very fine copy. Capital letters printed with very strong and shiny types (esmaltados). Very fine typographical work printed on linen paper. Title page with the royal coat-of-arms of King Philip I of Portugal (II of Spain) already including the Portuguese shield/field of honor. Very rare historical-juridical work supporting the succession of King Philippe to the crown of the kingdom of Portugal, after the death of King Sebastian in the disastrous North African battle of Alcazarquivir. Second edition; first one published in Madrid in 1583. €5.000



112. **ZUÑIGA E ARISTA. (Gregorio de) DOCTRINA DEL CAVALLO, Y Arte de enfrenar DEDICADA AL SERENISSIMO SEÑOR DON. JUAN Principe de Portugal, y del Brasil, &c.** Por D. GREGORIO DE ZUÑIGA E ARISTA, Natural de la Villa de magallon del Reyno de Aragon. LISBOA. En la Imprenta de VALENTIN DE ACOSTA DESLANDES, Impressor de la Casa Real. Año M.DCCV. [1705]. In 4º (de 20x15 cm. Com xxvi, 264 pags. Encadernação da época inteira de pele. Ilustrado com: frontispício decorativo com as armas de Portugal em anterrosto; o retrato do autor; gravura e vinhetas no texto com motivos equestres; um plano de uma embocadura barroca, seguida do perfil dos freios e das barbelas, consuante a sua função e força utilizada. Obra dedicada ao futuro rei de Portugal D. João V, e impressa em Lisboa em lingua castelhana. €5.000

113. **ZURARA. (Gomes Eanes) CHRONICA DO DESCOBRIMENTO E CONQUISTA DE GUINÉ.** Escrita por mandado de ElRei D. Affonso V, sob a direcção scientifica, e segundo as instruções do illustre Infante D. Henrique, pelo chronista Gomes Eannes de Azurara; fielmente trasladada do manuscrito original contemporâneo, que se conserva na Biblioteca Real de Pariz, e dada pela primeira vez á luz per diligencia do Visconde da Carreira, Enviado Extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de S. Magestade Fidelissima precedida de uma introdução e illustrada com algumas notas, pelo Visconde de Santarem, Socio da Academia real das Sciencias de Lisboa, e de um grande numero d'Academias e Sociedades sabias em Hespanha, França, Italia, Inglaterra, Hollanda, Suecia, e America, etc.; e seguida d'um glossário das palavras e phrases antiquadas e obsoletas. Publicada por J. P. Aillaud. Pariz. MDCCCXLI. [1841]. In 4º (de 29x23 cm) com xxv, 475 pags. Encadernação artística da época em pele (marroquin verde executado no ano da edição) com finos ferros decorativos na lombada e nas pastas com super-libris de "Institution de Fontenay aux Roses. Fondée en 1838 par J. S. Tavares". Corte dourado por folhas. Ilustrado com um retrato do Infante D. Henrique colorido manualmente em anterrosto. Exemplar com título de oferta/posse datado de 12 de Agosto de 1841, apresenta leve acidulação natural do papel. €3.000

FIM

